Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Quinta-feira, 22 de Abril de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.878

Gravissimo conflicto

PERSONAGENS MUNDIAES

GRAL. LOPEZ CONTRERAS

ATE' 17 de dezembro de 1935, não havia vaticinio mais facil, mais repetido e mais corrente, portanto, de que, com a morte de d. Juan Vicente Gomez, o "Dictador de 27 annos", a Venezuela cahiria na mais completa anarchia. Relembrava-se a historia tragica, riscada de turbulencias, em que Bolivar foi o primeiro martyr, apontava-se a estagnação do espirito civico, assignalava-se a impossibilidade de se improvisar forças politicas capazes de tomar em suas mãos a responsabilidade do governo, que tinha sido, por tanto tempo, patrimonio unipessoal.

O general Lopez Contreras, porém, poz abaixo todos esses vaticinios, ao mesmo tempo que attrahia para a sua personalidade a attenção dos venezuelanos em uma época de transição tida como a mais difficil por que havia, até então, atravessado o paiz. Ou, mesmo, qualquer outro paiz.

E' extraordinario que, deante desse periodo de incertezas para a Venezuela, pense Contreras em dar-lhe um governo democratico, cuidando, simultaneamente, de estabelecer as liberdades publicas. Seria mais logico, mesmo de accordo com a tradição, que a uma dictadura militar succedesse outra dictadura. Não foi, entretanto, o que succedeu, como se viu linhas acima. Não foi sem razão, por isso, o espanto que causou em Nova York a declaração de um jornalista, recemchegado da Venezuela, de que, sob o governo de Lopez Contreras, existia, na verdade, uma imprensa livre em Caracas. Em outros termos, pareceu ao publicista norte-americano, sem embargo o seu scepticismo, que se tornava possivel levar a effeito o intento de Contreras, uma vez que se limitasse a uma improvisação sem demasiada amplitude. Os acontecimentos posteriores provaram que o nosso collega tinha razão.

De facto, a phrase lapidar de Bolivar parece pesar como uma maldição sobre a terra venezuelana. "Arei sobre o mar", exclamou, pouco antes de morrer, pobre e desenganado, o valente estadista, depois de ter travado perto de 300 batalhas em pról da independencia de um continente inteiro. E assim veio a historia de Paez, de Monagas, de Castro, de Tovar, de Paez outra vez, de Bruznal e outra vez de Monagas, seguidos de Guzman Blanco e Paul e de uma série, como escreve um historiador, "de tyrannos de segunda classe, até que appareceu Gomez, o da dictadura de primeira classe".

Foi ministro da Guerra de Gomez, é um militar de alta cultura e vastamente vinculado no mundo, em que se conhecem as suas obras technicas. Deixou amizades solidas e cordiaes nos paizes que visitou e onde residiu como delegado militar junto das legações e embaixadas.

O encontro MUSSOLINI - SCHUSCHNIGG

ESTÃO SENDO FEITOS OS PREPARATIVOS PARA A ENTREVISTA

VENEZA, 21 (A. B.) — Estão sendo feitos, de accôrdo com a Agencia Stefani, todos os preparativos para a entrevista entre os srs. Benito Mussolini, ministro conde Ciano e o chanceller federal austriaco Schuschnigg.

A Agencia Stefani accrescenta que o chanceller Schuschnigg deverá chegar ás 10.55 horas da manhã em companhia do secretario de Estado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, dr. Schmidt. O sr. Mussolini, o ministro conde Ciano, o ministro da Imprensa e Propaganda e outras personalidades deverão recebel-o na "gare".

A' tarde o chefe do governo italiano offerecerá um jantar ao distincto hospede no Grande Hotel.

As conversações entre o sr. Mussolini e o chanceller federal Schuschnigg terminarão possivelmente na manhã ou á tarde no dia 23 do corrente. O chefe do governo austriaco deixará Veneza no mesmo dia, ás seis horas da tarde. A cidade de Veneza apresenta actualmente um grande movimento, em consequencia da chegada de numerosos excursionistas italianos e estrangeiros. Todos os hoteis estão completamente occupados.

A POLITICA ITALIANA NO VALLE DO DANUBIO

ROMA, 21 (A. B.) — Commentando a imminente entrevista do chanceller federal austriaco, sr. Schuschnigg e o sr. Benito Mussolini, o orgam officioso "Giornale d'Italia" expõe o ponto de vista da politica italiana, no valle do Danubio, e a posição da Austria, cujas necessidades vitaes, a Italia tem em consideração, bem como os problemas de equilibrio e compensação entre os differentes Estados danubianos, assim como os interesses de algumas grandes potencias que por differentes razões se acham em estreitas relações com o referido territorio.

"O principio fundamental do systema idealizado pela Italia no valle do Danubio", diz o orgam officioso, "baseia-se em um claro reconhecimento de que a organização do valle deve realizar-se em collaboração com a Allemanha, a Italia e muito menos contra a Austria".

"Alguns governos continuam confiando em divergencias que nos tenha desilludido, mas hoje em dia é impossivel provocar conflictos entre a Allemanha, a Italia e a Austria. Acha-se situada no centro ideal do eixo Roma-

(Continúa na 3.ª pagina).

O BOMBARDEIO DE MADRID PROSEGUE NUM RYTHMO CADA VEZ MAIS ACCENTUADO, INFUNDINDO O PAVOR GERAL

Aspecto do centro da linda capital hespanhola, tão sacrificada pela guerra civil

HENDAYA, 21 (A. B.) — Acaba de surgir o primeiro gravissimo conflicto, em consequencia da applicação do plano de controle. Os officiaes do controle de neutralidade, queriam obrigar o commandante de um navio de carga britannico, que se dirigia para os portos communistas, a descarregar, novamente, o navio, transportando, apenas, generos alimenticios e productos pharmaceuticos, e abandonando um lote importantissimo de nickel, destinado a uma fabrica de munições de Bilbáo.

De facto, o comité internacional de não intervenção prohibiu, severamente, o transporte de nickel para os portos hespanhoes.

Entretanto, o commandante do cargueiro britannico recusa-se a assumir a responsabilidade das despesas de descarga e recarga do navio. Os estivadores das docas deste porto pertencem, naturalmente, aos syndicatos communistas francezes, na sua maioria, e declarando-se sympathizantes da causa dos milicianos vermelhos hespanhóes, decidiram ficar solidarios com o capitão inglez, recusando-se a tocar, novamente, na carga do navio. Até o presente momento, não obstante a intervenção do consul geral britannico, o insidente não foi resolvido.

DESERTAS AS VIAS CENTRAES DA CAPITAL

MADRID, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A's 12 horas e 55 proseguia, violento o bombardeio de Madrid. As ambulancias e automoveis militares percorrem, velozes, as ruas da cidade. As ruas e avenidas centraes estão desertas. — JEAN ROLLIN.

APRESENTAM FERIMENTOS HORRIVEIS

MADRID, 21 (H.) — A's 20 horas e 45, annunciava-se, officialmente, que o bombardeio de hoje tinha causado 32 mortos. A maioria dos obuzes cahiram no centro da cidade, nas ruas Alcalá, Barquillo, San Marcos, praça Cibelle, rua Perligres e Avenida Russia. O numero de feridos é muito grande. Muitos apresentam ferimentos horriveis, que põe a sua vida em perigo.

REINICIADA A OFFENSIVA DO GENERAL MOLA

VICTORIA, 21 (H.) — As tropas do general Mola reiniciaram a offensiva, no sector de Vergara e Urquiola, depois de uma interrupção devido ao máo tempo.

PARA AUGMENTAR AS BAIXAS ENTRE A POPULAÇÃO

MADRID, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O bombardeio de Madrid continu'a systematico.

Os artilheiros insurrectos empregam obuzes e "shrappnels", para augmentar as baixas entre a população da cidade. Desde as tres horas, as explosões se succedem, sem cessar, nos arredores da Avenida Central, que vae da rua Alcalá á Praça Espana. E' difficil fixar o numero de victimas. A's 11 horas, o enviado da Agencia Havas constatou:

"Deante do Banco da Hespanha, cinco cadaveres estendidos no sólo; na Calle Barquille 7 feridos. Entre os mortos, havia uma mulher. No cruzamento da rua Alcalá com a Avenida Russia, perto da Gran Via, 15 feridos, na maioria em estado grave. Um pouco mais longe, na mesma avenida, as paredes e calçadas estavam salpicadas de sangue". — JEAN ROLLIN.

INSPECCIONOU O PRIMEIRO NAVIO SUSPEITO

LONDRES, 21 (A. B.) — A patrulha naval internacional, encarregada da execução do controle das fronteiras maritimas e terrestres da Hespanha, de accordo com a medida recentemente tomada pelo Comité Internacional de Neutralidade, inspeccionou, hoje, o primeiro navio suspeito de transporte de material bellico para os portos hespanhoes.

Trata-se do cargueiro hollandez "Theseus", procedente de Amsterdam e que chegou ao porto de Dover.

Depois de inspeccionado, o cargueiro "Theseus" seguiu com destino ao porto hespanhol de Vigo.

ASSUMIU PROPORÇÕES EPICAS

VITORIA, 21 (A. B.) — Entre Elbar e Marquina, os vermelhos atacaram, desesperadamente, durante varias horas, as linhas nacionalistas, empregando, nesse ataque, mais 2.500 homens vindos, especialmente, de Bilbáo. Essa tropa forma os seguintes batalhões: Meabe, Analeigu, Uncoejanures e Cuara. Os communistas iniciaram o seu bombardeio, passando, depois, a uma acção com toda a especie de armas. As forças nacionalistas responderam ao ataque. A chuva passou a

(Continúa na 2.ª pagina).

O GENERAL FRANCO DÁ UM PASSO FORMIDAVEL

DISSOLUÇÃO DOS PARTIDOS, PARA A SUA UNIFICAÇÃO SOB O PULSO DO GRANDE CHEFE MILITAR

SALAMANCA, 21 (H.) — Como consequencia da assignatura, pelo generalissimo Franco, do decreto de criação do partido politico "da phalange hespanhola tradicionalista" e da "Jons" (juventude operaria nacional-socialista), o chefe desta ultima esteve em visita ao chefe do novo Estado, que lhe agradeceu o patriotismo revelado desde o inicio do movimento nacional pelos elementos da "Jons".

Os destinos da Hespanha

Por BORIS MIRKINE GUETZÉVITCH

Paris, em 14 de abril de 1937 — (Exclusividade do "Correio Paulistano")

O MUNDO inteiro segue as peripecias da tragedia hespanhola. Desde o começo da guerra civil, as posições estão tomadas, na Europa: seja a favor de Madrid, seja pelo general Franco, seja em virtude de considerações de ordem interna. O drama hespanhol não é, apenas, um episodio da vida politica iberica. E', tambem, um grave problema continental.

Vamos estudal-o, sem advogar uma causa, nem apresentar um conjunto de quesitos. Buscamos, sómente, entrever as perspectivas européas da guerra civil que dilacera a Hespanha.

Qual das victorias proporcionará a paz e a ordem? Qual será conforme aos sentimentos e aos principios dos democratas europeus? Qual servirá á causa da tranquillidade internacional? A de Franco, ou a de Caballero?!

Uma coisa, entretanto, é digna de nota: ser por Franco ou contra Franco, por Largo Caballero ou contra Largo Caballero, é uma attitude typicamente hespanhola. Attitude rigorosamente sectaria. O que nos interessa, sobretudo, são as perspectivas da guerra em si. Quaes são, pois, essas perspectivas?

Dois elementos distinctos se confundem nessa guerra civil: a actualidade e a tradição. O elemento novo é a interferencia estrangeira. A seu lado, porém, se encontra o "tradicional", e não sómente em Burgos, mas tambem em Barcelona. Junto aos nacionalistas, o tradicional é o carlismo; já no campo governamental, este elemento está representado pelos anarchistas. Com effeito, a feroz religião da dynamite, professada em Barcelona, é tão tradicional quanto a boina vermelha dos carlistas. Uns e outros fazem parte da Velha Hespanha. Na sua phase inicial, a guerra subordina-se aos quadros tradicionaes de um "pronunciamento": — generaes que se levantam contra um governo regularmente constituido.

Já os acontecimentos posteriores tomam uma feição differente. Fogem ao que era caracteristico das innumeras lutas que, no seculo passado, ensanguentaram a peninsula. E isso, porque os generaes hespanhóes do seculo XIX jamais appellaram para a ajuda estrangeira, como tambem, e principalmente, porque a reacção do povo se fazia de modo diverso.

Os "pronunciamientos" de outras épocas foram favorecidos pela passividade da população, pela sua indifferença. Toda a vida politica hespanhola, no decurso do seculo XIX, se desenrola através do embate entre a oppressão e a liberdade: as guerras civis, as barricadas, as refregas mortiferas. Mas o povo se conserva alheio. O "pronunciamiento" torna-se coisa normal na vida politica da nação. O povo esquiva-se á peleja encarniçada. As linhas que se seguem, escriptas ha um seculo, são um optimo testemunho: — "Emquanto a esquadra, em Cadis, sublevava-se em nome da liberdade, o povo encaminhava-se, tranquillo, para a praça de touros". Nisso se resumia todo o drama do liberalismo hespanhol, antes de alvorecer a éra em que vivemos.

Julho de 1936, porém, já não dá com o povo na praça de touros.

A Hespanha divide-se: Burgos e Valencia, Franco e Largo Caballero. Tal polarização, entretanto, applica-se a uma insignificante minoria da nação, "occupada" com a guerra civil. A grande maioria da collectividade mantém-se fóra dos dois campos. E ella é a victima immediata do terror, das violencias, das carnificinas fratricidas.

E os intellectuaes?! Certamente, não estão nem com Franco, nem com os anarchistas. Os intellectuaes hespanhóes emigrados para a França, republicanos, democratas fervorosos; se interrogados, não terão duvida em affirmar que a verdadeira Hespanha não é a de Burgos, assim como que a legitima Republica não se encontra em Madrid. Proclamarão seu culto á democracia, seu horror aos desbordamentos da populaça catalã, ou á sombra dos inquisidores a mando de Franco.

"Nem Franco, nem Caballero" — é a sua divisa.

Todas as guerras civis costumam assignalar-se por traços communs. Mas na Hespanha a guerra internacional sobrepujou a guerra civil: a maior parte dos combatentes compõe-se de forças estrangeiras. O governo de Valencia apoia-se em massas inaptas para a acção militar. Os generaes, por sua vez, animam-se nos mouros e nos soldados de outras nacionalidades. Estrangeiras são as melhores tropas dos governamentaes, eis que os nativos operam na retaguarda. O terror domina os dois lados. A sorte do prisioneiro, em Barcelona ou em Burgos, é, egualmente, desesperadora. Qual o terror que mais se faz sentir? O terror é um problema moral; as estatisticas sobre cadaveres não têm grande importancia.

Um hespanhol que chega á fórmula — "Nem Franco nem Caballero" — serve-se de um julgamento moral e não politico. E' facil comprehender. Num plano moral, todas as fórmulas "nem" e "nem" são excellentes. A politica, porém, exige promptas soluções. Um philosopho, um moralista, um historiador dirá: "Nem Madrid, nem Burgos". Já o homem politico não póde deter-se na negativa. Sem desprezar o aspecto moral, cabe-lhe fazer uma escolha immediata. Entre dois terrores? Entre duas violencias? Não; entre duas amplas perspectivas.

A victoria de Franco é o fascismo triumphante, a França militarmente ameaçada, a oppressão do povo hespanhol. Franco victorioso instaurará, na sua patria, um regime semelhante ao que já faz observar em todas as regiões occupadas por suas tropas. O regime de Franco não póde "evoluir". Eis toda a questão. Franco vencedor será Franco sempre em armas. A experiencia de um dictador humano, de um "dictador jovial", como o era Primo de Rivera, não mais se repetirá. Para assegurar-se o poder, o chefe dos nacionalistas, com o apoio de estrangeiros, dominará pelo terror.

E a victoria de Madrid? Bolchevismo? Anarchia?! Em lugar do terror branco, o vermelho. Será, assim, desejavel tal victoria?...

Ora, a victoria dos governamentaes não significa a estabilização do regime actual. Os communistas e os anarchistas, para impôr-se, aproveitaram-se das condições pathologicas da guerra civil. Vencido o general Franco, terminada a grande fogueira, é indubitavel que o povo hespanhol não tolerará a asphyxiante pressão de communistas e anarchistas. E se os vermelhos se agarrarem ás posições de mando, haverá uma segunda guerra civil que deixará a Hespanha definitivamente livre dos extremismos. Será aberta, então, uma phase de retorno, embora lento e difficil, ao regime da ordem e da democracia.

Não se cogita, pois, de preferencia entre duas fórmas anormaes de vida politica. Duas perspectivas se apresentam ao observador objectivo. A primeira abrange o successo final coroando os esforços do general Franco: — perpetua intromissão de estrangeiros na vida hespanhola, com todos os perigos que isso comporta para a paz européa. A segunda perspectiva focaliza a victoria dos chamados "republicanos". Ella, ao que parece, não significa a inevitavel estabilização do poder dos communistas e dos anarchistas. Será seguida de novas agitações, talvez, mesmo, de uma nova luta civil em grande estylo, depois do que, fatalmente, as rédeas do governo irão para mãos mais moderadas. Garantirá, com o andar do tempo, a volta á ordem, á liberdade. Poderá criar a Terceira Hespanha, a Hespanha livre e democratica.

A não intervenção européa, conforme aos principios do direito internacional, permittirá ao povo hespanhol a unica coisa que, de facto, elle aspira, ou seja, escolher, livremente, uma daquellas duas perspectivas.

Gravissimo conflicto

(Conclusão da 1.ª pagina).

cair torrencialmente. O combate nocturno assumiu proporções verdadeiramente epicas. Os vermelhos, porém, foram repellidos, com pesadas baixas em todos os seus embates. Durante a luta, cerca de 1.000 obuzes cahiram sobre as linhas nacionalistas.

NAS ALTURAS DE CERRO BRANCO

ANDUJAR, 21 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — As tropas republicanas, depois de alguns dias de repouso, reiniciaram a offensiva, na maioria dos sectores e, depois de duros combates occuparam as alturas de Cerro Blanco, que dominam completamente as posições de Cabeza Mesada e Arcorno Cosilla.

Annuncia-se, egualmente, que os primeiros destacamentos governamentaes chegaram a 8 kilometros a léste de Belmez. Os nacionalistas abandonaram em mãos dos atacantes, 60 prisioneiros e importante material de guerra. — IGNACIO BARRADO.

NO SECTOR DE OVIEDO

MADRID, 21 (H.) — Informações das Asturias dizem que se manifesta certa actividade, no sector de Oviedo e em Escamplero. Acredita-se que se tratasse de preparativos, para um ataque nos arredores daquella cidade. Os republicanos fortificavam, rapidamente, as posições.

DESENVOLVEM-SE COM PRUDENCIA E EM SEGREDO

MADRID, 21 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — Declara-se, sem, comtudo, haver confirmação, que as tropas republicanas se acham a 3 kilometros de Toledo. Accrescenta-se que essas tropas não estão ao alcance dos canhões e, sim, de metralhadoras dos centros militares da praça.

Consta que, em certos pontos, os postos avançados governistas se acham installados nas primeiras casas dos arrabaldes da cidade. As operações, nessa frente, desenvolvem-se com grande prudencia e em segredo, mas todas informações adeantam que a acção está sendo effectuada de maneira favoravel.

Os nacionalistas, continuamente martellados pela artilharia, cedem terreno, diariamente. Hontem, depois de violento preparo da artilharia, as forças republicanas atacaram as posições adversarias e conseguiram tomar diversas trincheiras. O inimigo, apesar de uma resistencia desesperada, foi obrigado a bater em retirada. Emquanto os republicanos avançam, methodicamente, tem-se a impressão de que os nacionaes perdem a liberdade de movimento. — JEAN ROLLIN.

GRANDE VICTORIA DA PHALANGE HESPANHOLA

HENDAYA, 21 (H) — (Do enviado especial da Agencia Havas) — A emoção produzida pelo recente discurso do general Franco, immediatamente seguido de um decreto de fusão de requetes e phalangistas, ainda não se attenuou. Considera-se, cada vez mais, que esse decreto consagra uma victoria das mais importantes da "Phalange Hespanhola". Em seus "considerandа", o general Franco rende homenagem "á impetuosidade guerreira" dos tradicionalistas, detentores "do deposito sagrado da tradição hespanhola, e que conservam essa espiritualidade catholica, elemento primordial da formação da nacionalidade hespanhola".

O chefe nacionalista toma, egualmente, a precaução de declarar que o programma da nova organização deve possuir "certa elasticidade", accrescenta que, se a necessidade da patria e os sentimentos do paiz aconselhassem", não fecharia o horizonte" ás possibilidades de devolver á nação o regime secular que formou sua unidade, e grandeza historica.

Accentua, porém, que essa possibilidade de uma restauração grata aos tradicionalistas, não é encarada, senão, para depois da victoria e da "tarefa urgente de reconstrucção".

Salienta-se, egualmente, que, apesar da elasticidade do programma da nova organização, a que allude o decreto, esse programma "comportará vinte e seis pontos do programma da Phalange Hespanhola", o que significa que "até a victoria final", os requetes incorporados á nova organização, deverão adoptar o programma da Phalange, que em muitos pontos differe do seu.

E' esse facto concreto que mais desperta a attenção e torna-se origem de commentarios. — JUAN BURGOS.

CARGA DESTINADA AOS GOVERNAMENTAES

PARIS, 21 (A. B.) — O "Echo de Paris" informa que, cerca de 20 vagões carregados de munições e de procedencia austriaca, carga essa destinada á Hespanha vermelha, acabam de chegar a esta capital.

Em Marselha, se acham, actualmente, o representante do Komintern, afim de organizarem, novamente, os fornecimentos bellicos á Hespanha vermelha. Na primeira quinzena de abril, nada menos que 24 vapores teriam deixado o porto de Marselha, com destino aos portos vermelhos hespanhóes.

INCIDENTES EM SALAMANCA

HENDAYA, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Em consequencia das decisões politicas adoptadas pelo general Franco, para a organização do Estado e do decreto de unificação das diversas forças, produziram-se, como annunciámos, hontem, graves incidentes em Salamanca. Varios chefes da Phalange Hespanhola trataram de destituir o chefe nacional d. Manuel Hedilla e prepararam, um attentado contra elle. As autoridades militares intervieram a favor de Hedilla.

Os principaes chefes da rebellião phalangista eram os srs. Moreno, chefe da Navarra, Cercera, da Castella, Sancho David, da Andaluzia e Agostin Aznar, chefe nacional das milicias armadas.

Devido á attitude destes quatro cheaguas territoriaes. O ministro recusou a morte do chefe das milicias de Santander. Os quatro proceres citados foram enviados ao carcere, afim de serem julgados em processo summarissimo, de accordo com o Codigo Militar.

Noticias chegadas da fronteira, communicam que já foram fuzilados, mas informações de outra fonte affirmam não ter sido, ainda, pronunciada a sentença, embora se reconheça que a situação dos quatro presos é grave. — JUAN BURGOS.

RESPONZABILIZARÃO AS AUTORIDADES DE BURGOS

LONDRES, 21 (H) — Sir Samuel Hoare, respondendo a uma interpellação do deputado socialista Shinwell na sessão da Camara dos Communs, declarou que o governo britannico informára ao general Franco, de que a administração nacionalista seria responsabilizada por qualquer perda que viesse a soffrer a marinha mercante ingleza, quer nas aguas hespanholas, quer em alto mar.

O primeiro Lord do Almirantado respondeu, em seguida, ao sr. Landel, liberal, dizendo que os campos de minas, existentes nas proximidades de Bilbáo, sobre os quaes o Almirantado recebera informações, achavam-se em agua territoriaes. O ministro recusou informar se existiam, em alto mar, minas e se, em caso affirmativo, o Almirantado tencionava retirar essas minas.

O aprisionamento do vapor "Fernando Deybarra", pelos nacionalistas, em fevereiro ultimo, e a detenção em Pasajes desse cargueiro, cujo carregamento se compunha de minerios, foi objecto de uma interpellação do sr. Alexander, trabalhista. O sr. Eden, respondendo, declarou que sir Henry Chilton, embaixador da Inglaterra junto ao governo republicano hespanhol e ora em Hendaya, está em contacto, ha 15 dias, com as autoridades de Salamanca, e negociava a transferencia da carga para bordo de outro vapor. Tinham sido egualmente reiteradas as representações relativas ao carregamento do "Mar Baltico", tambem detido, apesar de pertencer a uma companhia britannica.

NUNCA PASSOU POR INSTANTES TÃO DELICADOS

HENDAYA, 21 (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — A grande manobra politica derivada do ultimo discurso do general Franco, em Salamanca, e annunciada em nosso despacho anterior, está em pleno desenvolvimento. E' de uma complexidade extraordinaria e muito difficil de comprehender áquelles que não estejam affeitos aos segredos da politica, que se põem em pratica na Hespanha nacionalista. O primeiro resultado do discurso consiste em unificar os grandes partidos: Phalange Hespanhola e "requetes", sob a chefia do general Franco. Unificaram-se, egualmente, as milicias de ambas as partes, sob as ordens do generalissimo e de dois generaes de divisão.

A perturbação que existe, por este motivo, na retaguarda do general Franco, é extraordinaria e este estado de coisas determina uma situação politica summamente delicada.

Ninguem consegue interpretar o verdadeiro sentido do discurso do general Franco, e de seu decreto dictatorial, que dissolve os partidos e os unifica sob seu mando directo. Uns opinam que se trata do definitivo triumpho da Phalange Hespanhola, porquanto são mantidas todas as doutrinas de seu programma, que passam a ser officiaes do partido unico. O programma da Phalange compõe-se, de facto, de 27 pontos, e o general allude a 26, tendo sido supprimida a declaração phalangista do laicismo do Estado.
Outros entendem que, sob a apparencia de uma victoria da Phalange, se esconde grave derrota desta e um triumpho positivo dos outros partidos, que, precisamente, ficam supprimidos por decreto. Estes partidos são: "Renovação Hespanhola", orgam de Affonso XIII e "Acção Popular", de Gil Robles, os quaes ficam dissolvidos, e suas milicias, conhecidas como "Juventudes da Acção Popular", que se fundem com a Phalange e os requetes. Por outro lado, a velha guarda da "Phalange", levará seu protesto, immediatamente, á autoridade militar. Tem-se por certa a formação do Conselho Nacional do novo partido unico, chamado "Phalange Hespanhola Tradicionalista das J. O. N. S." (Juventude de Offensiva Nacional Socialista).

A Hespanha nacionalista nunca passou por um momento tão delicado, como o actual, e póde dizer-se que se trata do primeiro acto claro de dictador, que leva a cabo o general Franco.

Chamou, especialmente, a attenção, o facto de que os jornaes da Phalange Hespanhola appareceram com as suas paginas censuradas.

Assegura-se que os antigos amigos de José Antonio Primo de Rivera, estão á frente da Phalange, inclusivé D. Manuel Hedilla. A impressão geral é que o quartel general de Salamanca só poderá superar a gravidade da situação politica, mediante o successo militar nas operações de guerra. A tensão de animos é forte, embora esteja attenuada por uma censura de imprensa total e por um augmento de precauções policiaes — JUAN BURGOS.

UMA LUTA TERRIVEL

FRENTE DE BILBA'O, 21 (A. B.) — As forças nacionalistas, commandadas pelo general Mola, repelliram, brilhantemente, oito ataques violentissimos dos governamentaes. Durante todo o dia, chuvas torrenciaes cahiram sobre toda a região da frente.

A luta foi terrivel. Os atacantes receberam, ininterruptamente, reforços procedentes de Bilbáo. A defesa e a resistencia dos nacionalistas superam toda possibilidade de descripção.

A difficuldade de avançar, para ambas as partes belligerantes, era enorme, devido ao facto de que o terreno, entre as trincheiras, se tinha transformado em verdadeiro lodaçal. Arrastando-se pela lama, os milicianos vermelhos tentaram, inutilmente, chegar até ás redes de arame farpado, que protegem as posições avançadas dos nacionalistas. As artilharias nacionalistas e communistas registaram enorme actividade, durante as ultimas 10 horas.

Os legalistas abandonaram sobre o terreno, entre mortos e feridos, 395 homens.

ALVO DE GRANDE MANIFESTAÇÃO

VITORIA, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Franco, hontem, á tarde, foi alvo de uma grande manifestação patriotica, perto de Saragoça, em consequencia da decisão que acaba de tomar sobre a fusão dos requetes com os phalangistas.

O general foi muito acclamado.

A actividade dos republicanos, na frente de Aragon prosegue.

Os milicianos tentaram tomar as linhas nacionalistas de Parada del Blanco, no sector de Almudevar, mas foram repellidos pelas tropas do general Franco, que os perseguiram, até suas linhas, e lhes infligiram pesadas perdas, cerca de 30 mortos e 50 feridos.

Os nacionalistas repelliram, egualmente, alguns pequenos ataques dirigidos contra suas posições no sector de Teruel.

Por outro lado, os nacionalistas effectuaram, hontem, no sector de Leon, em Sierra Carocedo, uma operação de limpeza na montanha, onde ainda se encontravam alguns grupos de republicanos.

O terreno foi completamente limpo, ficando os nacionalistas como os unicos senhores da posição.

Os regulares que tinham cercado a posição, fizeram muitos prisioneiros e, á noite, contaram mais de 100 mortos.

Além disso, encontraram no local muito material de guerra, assim como 50 metralhadoras, morteiros e respectiva munição — GEORGES BOTTO.

BOMBARDEOU TOLEDO

MADRID, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A artilharia republicana bombardeou Toledo.

Annuncia-se que cinco depositos de polvora e tres de munições e a fabrica de armas de Toledo explodiram. — JEAN ROLLIN.

ACÇÃO DOS GOVERNAMENTAES

VITORIA, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas vermelhas desfecharam forte ataque contra as linhas nacionalistas, situadas entre Eubar e Marquina. Tomaram parte, na acção, mais de 2.500 homens, vindos de Bilbáo. Notava-se a presença dos batalhões Meabe, Araltegui, União Geral dos Trabalhadores, "Jean Jaures", Confederação Nacional do Trabalho e "Sabino Arana". Os vermelhos iniciaram o bombardeio ás 2 horas e 15 minutos, lançando granadas de mão. O céo encoberto e a completa obscuridade reinante prestavam-se a um golpe de surpresa. Cada miliciano trazia comsigo, além do fuzil e de duzentos cartuchos, 7 granadas, uma machadinha e alguns utensilios.

A reacção das tropas do general Franco foi immediata. Ignorando as forças do adversario, a infantaria e os requetes responderam ao ataque com granadas de mão e lançaram-se ao assalto, na escuridão da noite, aos gritos de "Viva Christo Rei".

A chuva cahia em torrentes. Era uma scena verdadeiramente épica. Durante rapidos instantes os vermelhos, aproveitando-se das trevas, conseguiram firmar pé nas posições nacionalistas. Mas, sem demora, foram repellidos pelos requetes e os sapadores da engenharia que occupavam as linhas nacionalistas. Os insurrectos levaram de vencida o inimigo, além das cercas de arame farpado e o obrigaram a voltar para as suas posições.

Durante a tarde o general commandante do sector felicitou as forças que haviam tomado parte na acção. O ataque da manhã foi seguido de intenso fogo de artilharia e mais de mil obuzes cahiram nas linhas da rectaguarda nacionalista. Ne sector em questão é que foi morto ha algum tempo o infante D. Carlos de Bourbon e Orleans. — Jeorges Botto.

NOTA DO GOVERNO DE VALENCIA

VALENCIA, 21 (H.) — O governo de Valencia dirigiu ao encarregado de Negocios Britannico a resposta á nota de 10 do corrente, na qual, aquelle diplomata exprimia o receio de que se chegue, bruscamente, ao emprego de gazes, na guerra civil, e insistiu sobre o effeito deploravel e o prejuizo politico que semelhante emprego traria ao primeiro dos dois belligerantes que a elle recorresse.

Na sua resposta, o governo de Valencia se defende, energicamente, de haver, jamais, cogitado, um só momento, do emprego de gazes e faz largo libello contra os nacionalistas, procurando mostrar que só estes poderiam recorrer áquelle processo, no momenrecorrer áquelle processo", no momense evidenciam em todas as frentes, a inevitavel superioridade dos exercitos republicanos."

A nota lembra "os methodos de guerra que caracterizam a acção dos rebeldes, seja por iniciativa propria, seja em virtude de ensinamentos estrangeiros fornecidos pela longa experiencia terrorista daquelles que chama estados totalitarios". Protesta, finalmente, mais uma vez, pelos bombardeios pelos nacionalistas de cidades abertas e contra o bloqueio de Bilbáo, que transforma a offensiva militar em cerco pela fome, tão deshumano, quanto contrario á lei internacional". Declara que, se os receios manifestados pelo encarregado de Negocios Britannico, viessem a se realizar, "o governo da Republica, consciente dos seus deveres para com o povo, assim como dos seus direitos internacionaes, appellaria, immediatamente, para todos os recursos que possue, afim de fazer face á nova situação". A nota termina por um novo protesto contra o facto das duas partes em causa na Hespanha serem collocadas sobre o mesmo plano internacional, contrariamente aos principios essenciaes do Direito Internacional.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
SITUAÇÃO DO CAFÉ

A Sociedade Rural Brasileira considerando que a quóta de sacrificio, adoptada inicialmente como processo de emergencia, se acha hoje transformada pela lei do menor esforço em embasamento unico e permanente do systema de defesa do producto, entende, depois de acurado estudo do problema, dever-se a essa orientação e aos onus della decorrentes o aggravamento continuo da situação do café.

Tornando-se necessaria uma sensivel alteração nas directrizes da politica cafeeira nacional, resolveu a Directoria estudar um novo programma de acção, resumindo nas disposições dos itens abaixo, para a melhor ordem dos trabalhos, os principaes objectivos a serem alcançados:

a) Augmento da exportação ou reducção da producção, uma vez que a crise do café resulta do desiquilibrio entre esses dois factores;
b) processo de eliminação das taxas e confisco cambial;
c) fórma de liquidação das responsabilidades do D. N. C.;
d) financiamento ao productor.

Devendo o programma a ser presente aos poderes competentes representar as aspirações da lavoura cafeeira, a Sociedade Rural Brasileira solicita a collaboração de todos os interessados, pedindo que as suas suggestões, attendendo aos itens acima, sejam enviadas por escripto, com a possivel brevidade, á sua séde social.

São Paulo, 16 de Abril de 1937.

A DIRECTORIA:

BENTO A. SAMPAIO VIDAL
MARCILIO DE CAMPOS PENTEADO
ALKINDAR M. JUNQUEIRA
MARCELLO PIZA
ARNALDO RIBEIRO PINTO
PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS.

Competição entre "ratos canores"

BERLIM, 21 (A. B.) — O correspondente em Londres do "B. Z. Am Mittag" communica que uma estação radio-emissora ingleza pretende realizar uma curiosa competição entre ratos que "sabem cantar". Adeantam essas informações que tomarão parte na prova, um ratão canadense, dois estadunidenses e o celebre rato "cantor" londrino "Chrissie", que recentemente obteve o titulo de campeão inglez, num concurso.

A prova se realizará no dia 2 de maio e o proprietario de "Chrissie" espera ganhar o premio estabelecido.

NEM TODOS SABEM

AS AVENTURAS DE "JOAQUIM MILLER"

A jaqueta de velludo, as altas botas de montar, a longa cabelleira que lhe dava ares de artista e poeta, faziam de "Joaquin Miller" uma figura pittoresca.

Joaquin foi o appellido que lhe deram os amigos, pois seu verdadeiro nome era Cincinnatus Hiner Miller, nascido no Estado de Indiana, em 1811, fallecido em 1913. Ainda menino foi levado pelos paes ao Estado de Oregon, onde a familia se radicou.

A viagem se fez numa daquellas carretas de bois cobertas de lona, com todas as emoções e surpresas de authentica aventura no Oeste Selvagem.

Lá no Oregon, e depois na California, passou Miller a maior parte de seus dias, dos longos dias de uma vida que se desenrolou como novella de verdade.

Professor, advogado, aventureiro, caçador de ouro, mineiro, juiz, gerente do serviço de diligencias, foram outras tantas faces da sua multipla e romanesca personalidade.

Parece estranho que tal homem encontrasse socego de espirito para escrever poesias, poesias que têm o melhor cunho poetico.

Publicou em 1869 pequeno volume de versos intitulado "Joaquin e Al", na esperança de que isto lhe abrisse os circulos litterarios de São Francisco.

Nessa convicção deixou o Oregon, para com grande surpresa e desgosto ser recebido com frieza na cidade da costa do grande oceano.

Os editores se recusaram a imprimir-lhe as poesias.

Conseguiu afinal publicar parte dos trabalhos a sua propria custa, sob o titulo "Poemas do Pacifico".

Tornou-se então famoso da noite para o dia, vendo logo depois seus versos editados como "Canções das Serras".

Seus poemas "Colombo" e "Para o Oeste!" deram-lhe fama a bem dizer mundial. Acreditava no valor das palavras curtas, elle proprio dizendo: "Um homem que emprega uma palavra comprida e reboadora, quando conseguiria a mesma coisa com outra curtinha, não passa de um ladrão de tempo!"

DR. EDWIN W. ADAMS.

"CARAS Y CARETAS"

O ultimo numero de "Caras y Caretas", que já está sendo distribuido nesta capital pela Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro, 25-A, além das secções habituaes publica noticiario, nitidos clichés e magnificas collaborações.

"MIRE"

Revista illustrada, agradando da primeira á ultima pagina, com assumptos bastante variado e attraente, tal se apresenta o ultimo numero de "Mire", magazine argentino que a Agencia Scafuto acaba de receber.

Todos os factos culminantes occorridos no mundo são focalizados em "Mire" através de clichés especiaes. Tambem a parte intellectual não foi esquecida, notando-se contos e collaborações escolhidas, assignadas por mestres da penna.

A Agencia Scafuto está situada á rua 3 de Dezembro, 25-A.

SAIBA O LEITOR... COMO SE FAZ UM DESCONTENTE!

NÃO ha um de nós que não conheça um descontente typico, sempre a resingar. Um resingador authentico, resinga pelo simples prazer de resingar. Tal máo humor não passa, frequentemente, de um "mecanismo de defesa".

Trata-se talvez de individuo muito sensivel, de pelle muito fina, e então resmunga para levantar em torno a si uma barreira que torna mais difficil aos outros, abordal-o em termos de egualdade.

Ninguem gosta do resmungador chronico, mas ao mal humorado essa antipathia pode valer por algo mais: elle pode ser levado a pensar que se trata do sentimento de medo, que a generalidade sente deante dos grandes.

Ahi está uma convicção que é lisonjeira para o resingador.

A verdade em todo o assumpto está em que o mal humorado não passa de pessôa inferior, pois que os verdadeiros individuos de valor, são bondosos e amaveis para com todos.

JOHN HARVEY FURBAY.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"
7.ª SÉRIE
COUPON N. 9
CEDRAL

CEDRAL · Rio Preto · Palmeiras

CEDRAL

O municipio de Cedral, que pertence á comarca de Rio Preto, foi criado pela lei n. 2399, de 27 de dezembro de 1829.

Tem a superficie de 156 kilometros quadrados e a população de 15.000 habitantes.

Servido pela Estrada de Ferro Araraquara, está situado a 524 kilometros da Capital.

Por estrada de rodagem a distancia é de 536 kilometros.

Dispõe de estradas municipaes, em bom estado de conservação, fazendo ligações para Ignacio Uchôa, Engenheiro Schmidt, Potyrendaba e Ribeirão Claro.

Linhas regulares de auto omnibus, com carros diarios, fazem communicações para Rio Preto e Potyrendaba.

E' banhado pelos corregos Rio Preto e Palmeiras.

A localidade é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são pedregulhadas, com cerca de 450 predios, 1 templo catholico e 1 centro espirita.

Jornal: — "O Municipio".

Instrucção primaria: — 1 escola particular, 4 ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Sociedade Italiana, futebol, tennis e bola ao cesto.

Um brilhante discurso do deputado Alfredo Ellis Junior

"Ainda ha poucos dias, tive opportunidade de ver, contristado, que a União, teria benevola para com o vizinho Estado de Minas Geraes, offerecia, de mão beijada, para a rêde ferroviaria daquelle Estado a somma de 55 mil contos, para a remodelação do seu material fixo e rodante.

Ora, São Paulo que não tem no seu territorio senão muito poucos favores da União, cujos sejam os trilhos da Central do Brasil e da Noroeste, não póde deixar de estranhar essa situação de ver o bafejo federal ser encaminhado para uma rêde de viação como é a mineira que, pertencendo de pleno direito á União, esta arrendada, a titulo gratuito, á Minas Geraes.

Ainda ha pouco, sr. presidente, tive occasião de lêr a noticia da abertura de um credito-emprestimo de milhares de contos a Pernambuco, porque havia soffrido contratempos na sua lavoura de assucar, em virtude da falta de chuvas. Vejo a cada passo a abertura de creditos para favorecer a lavoura de outros Estados, que não receberam da natureza os beneficios de um tempo bom. Vejo, lendo a "Gazeta" de 17 de fevereiro de 1937, um telegramma nos seguintes dizeres: — "O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 3 mil contos de réis, para attender a despesas decorrentes das ultimas chuvas no Estado de Pernambuco e outros pontos do nordeste, fazendo, para esse fim, as necessarias operações de credito".

E' com verdadeira dôr, sr. presidente, que contemplo a lavoura cafeeira de São Paulo em uma situação amarga, tendo contra si todos os obices possiveis, não recebendo um favor sequer da União que concede ás lavouras de outros Estados os meios com que combaterem aquella situação decorrente de phenomenos meteorologicos.

Sr. presidente, têm transitado por esta casa innumeros projectos visando a erecção, alhures, de estatuas e monumentos quando aqui, se olharmos para as nossas praças publicas verificamos a inexistencia de estatuas que relembrem os homens gloriosos dos tempos que se foram.

E' certo que a Federação Brasileira não deve ser olhada como uma casa de negocios em que ha o "Deve" e o "Haver", em que se deve proporcionar a cada um os favores que recebem da Federação. Entretanto, sr. presidente, se assim não é, tambem não devemos seguir o criterio de São Francisco de Assis, de dar aos outros o que não nos pedem. E' justamente contra isso que levanto a minha voz neste instante para lavrar um protesto contra essa maneira de favorecer a outros Estados com milhares de contos tirados do Thesouro Federal, quer elles tenham inundações, quer tenham seccas.

MELHORAMENTOS NO VALLE DO PARAHYBA

Aproveitando, sr. presidente, desta occasião, em que estou lavrando um protesto, quero tambem referir-me a um assumpto que ha poucos dias foi debatido nesta casa, isto é, os melhoramentos a serem levados ao Valle do Parahyba.

E' certo, sr. presidente, que todos os trabalhos a serem executados em determinada zona, devem ter as suas despesas custeadas pelo Thesouro do Estado. Assim sendo, seria justo que todos os Estados executassem os melhoramentos em seu territorio com os recursos tirados ao seu proprio Thesouro. Entretanto, não é isso que acontece em relação ao problema da Baixada Fluminense, onde o governo da União pretende realizar dispendios que montam a milhares de contos, beneficiando assim aquella zona do Estado do Rio. E eu desejaria que a União fizesse o mesmo com relação ao Valle do Parahyba.

Mas, sr. presidente, uma vez considerado este ponto, vou lêr um trecho de uma publicação official do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, departamento esse que annualmente faz uma interessantissima publicação que sempre tem entre nós larga repercussão.

Diz essa publicação, á paginas 252, o seguinte: (Lê)

"Primeiro trecho rodoviario construido pelo governo federal no Estado de São Paulo — pelo eng. Adeodato Botelho Junior, eng. ajudante do Departamento.

Tendo tido noticia de um trecho rodoviario de financiamento e construcção federal em territorio paulista, fui procurar confirmação visual de tão auspiciosa noticia.

Em caminho me recordava das applicações de capital da União em vias de communicação em S. Paulo.

Depois de encampada a estrada de ferro, construida por paulistas, de S. Paulo a Cachoeira, por cerca 14.000 contos em 1890, e feito o alargamento da bitola por etapas successivas com a sua propria renda (o trecho S. Paulo-Cachoeira dava, na época da encampação, o saldo aproximado de 1.000 contos) cogitou longos annos o governo federal da construcção de uma estrada estrategica que, partindo de São Paulo demandasse Matto Grosso.

Depois de muito discutir e de diversas alterações de traçado, foi, finalmente construida a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com fito precipuamente bellico, que se terminou em 1912.

A E. F. Noroeste tem, no nosso Estado, um percurso de approximadamente 520 kilometros de linha, ramal de Pirajuhy e Variante de Araçatuba-Jupiá.

"Desta época para cá não me recordava de novo empate de capital da União em estradas do territorio de S. Paulo.

Entretanto, constróe, actualmente, a ligação rodoviaria Ribeira-Curityba, uma estrada do Rio para o norte do paiz, uma vasta rêde ferroviaria na Noroeste, tem alguns batalhões ferroviarios trabalhando no Rio Grande do Sul, etc.

A falar no passado, então só temos motivos para nos lamentar. Em S. Paulo, todas as ferrovias, salvo as já citadas, são de construcção particular, ou do Estado, emquanto que, só para citar o Estado de Minas, "todas" as suas estradas de ferro são de construcção federal, salvo a Leopoldina, que foi construida por capitaes inglezes... No entanto, rendeu o Estado de S. Paulo á União, só com o imposto sobre a renda, em 1935, 6.208 réis por habitante, emquanto que Minas sómente 800 réis.

Recordando-me disto, era com scepticismo muito justificado que me dirigia para a estrada que me haviam informado estar sendo construida em S. Paulo."

O sr. Cesar Salgado — Parece mesmo que um trecho da Noroeste foi construido por iniciativa e capitaes paulistas, e, mais tarde, encampado pela União.

O SR. ALFREDO ELLIS — Esse trecho a que v. exc. se refere foi construido pelo engenheiro Machado de Mello e só depois que esse trecho foi terminado e começou a produzir renda, principalmente na parte matto-grossense, foi que a União se lembrou de encampal-o.

O sr. Padre Abreu — Ha a accrescentar ainda que o governo federal cobra de impostos, pelos carros de aço da Paulista, quantia superior ao preço de custo desses carros.

O SR. ALFREDO ELLIS — O nobre deputado sr. padre Abreu, com o seu aparte, abre um horizonte extraordinario á minha argumentação.

Dizem, sr. presidente, que o regime tarifario brasileiro foi feito para proteger os interesses das industrias paulistas. Tenho protestado, nesta casa, contra isso. E o nobre deputado, com o seu aparte, acaba de vir concorrer para a confirmação positiva do que eu tenho aqui affirmado. O regime tarifario brasileiro não visa, absolutamente, essa protecção das industrias paulistas, mas sómente a auferição de gordas rendas.

O sr. padre Abreu — Procura estrangular essas industrias.

O SR. ALFREDO ELLIS — Eu me recordo, sr. presidente, que a Cia. Paulista de Estradas de Ferro tem importado o seu material rodante, e, entre elle, uma centena de vagões para o seu transporte diuturno. Pois bem: cada um desses vagões custou cerca de 96 contos. Entretanto, pagam ao governo federal, de renda alfandegaria, um preço superior ao seu proprio custo, isto é, 98 contos.

Ora, esse é um elemento elucidativo a mais, é mais um motivo justificativo da minha affirmação, de que o governo federal absolutamente não visa a protecção da industria paulista, mas unicamente auferir rendas, para poder dispendel-as alhures.

Mas, sr. presidente, continuando o assumpto relativo á applicação dos dinheiros publicos federaes, em varios Estados, é necessario ter em memoria que as classes productoras paulistas, entre ellas a Associação Commercial de São Paulo, a Federação das Industrias de São Paulo, a Bolsa de Cereaes de São Paulo e Bolsa de Mercadorias, representaram ao sr. director da E. F. Central do Brasil contra a verdadeira iniquidade praticada na reforma de tarifas dessa estrada".

O orador procedeu á leitura do referido memorial, para terminar dizendo:

Não é, sr. presidente, no desejo de invadir attribuições que não me foram conferidas, porquanto não sou um representante das classes productoras, nem sou deputado classista, que trato desse assumpto, pois que viso unicamente marcar essa desegualdade mais com que vem sendo tratado o productor paulista, que se vê obrigado a pagar fretes daqui para o Rio, na importancia de 25 % mais elevados do que aquelles privilegiados que estão situados no ramal de Mangaritiba e linha do centro.

E' sempre em virtude dessa desegualdade patente, dessa injustiça notoria, com que o Estado de São Paulo vem sendo tratado na Federação, que eu jamais desejaria que um brasileiro fosse feito presidente da Republica, em contrapeso a um paulista. Mas, sr. presidente, chego deveras a lamentar á situação desse paulista que fôr algum dia elevado á suprema curul da Republica, porque elle iria receber já uma casa cahida e não desejo esse mal para um paulista.

O ultimo orador foi o sub-lider da maioria, que respondeu ao discurso do illustre deputado Ismael Guilhérme sobre o caso dos mutilados de 32.

DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS

Festeja hoje sua data natalicia o sr. dr. Adhemar de Barros, illustre deputado estadual da bancada do Partido Republicano Paulista.

Parlamentar de brilhantes recursos e orador fluente, o distincto anniversariante é tambem medico dos mais eminentes.

Em São Manuel, o dr. Adhemar de Barros militou no Par-

Deputado Adhemar de Barros

tido Republicano Paulista, sendo presidente do Directorio local. Transferindo sua residencia para a capital, s. exc. ingressou no Directorio Districtal da Liberdade, occupando, no momento, o cargo de presidente.

Concorrendo, em outubro de 1934, ás eleições para deputado estadual pela legenda do P.R.P., obteve enorme votação, conseguindo ser eleito.

Para avaliar o que tem sido seu trabalho na Assembléa Legislativa, honrando o mandato que lhe foi outorgado pelo povo de Piratininga, basta compulsar os annaes daquella casa.

Alliando aos dotes de espirito e coração as mais finas qualidades de perfeito cavalheiro, é o dr. Adhemar de Barros considerado, com justiça, figura destacada do meio social paulistano, onde desfruta, ao lado de grande sympathia, franca admiração pelos seus meritos.

Congregação Mariana de Nossa Senhora Apparecida

Um aspecto do acto inaugural

Realizou-se hontem, ás 16 horas, á rua Tabatinguera, 16-A, a inauguração da séde social da Congregação Mariana de Nossa Senhora Apparecida de São Paulo, dos alumnos do Gymnasio do Estado.

Presidiu o acto inaugural o exmo. e revmo. d. José Gaspar Affonseca, que substituiu d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano.

Compareceram á cerimonia innumeros gymnasianos, familias da nossa melhor sociedade, representantes do clero e jornalistas.

DEU A SORTE GRANDE PARA OS DESOCCUPADOS

ZURICH, 21 (A. B.) — Um interessante facto occorrido nesta capital está sendo objecto de mais vivos commentarios não só da parte da imprensa como tambem de toda a população. Recentemente sorteou-se um grande premio da loteria de Nueuenburg, cujo premio sobe a 100.000 suissos, não tendo sido possivel apurar-se quem era o portador do numero premiado.

Agora, com grande surpresa, o presidente da loteria recebeu uma carta anonyma acompanhada do respectivo bilhete premiado, com a declaração expressa de renuncia do premio. O missivista allega ter comprado o bilhete com fins beneficientes, sem contar com o premio da mesma, e pede ao presidente que reparta a gorda somma de 100.000 francos entre os desoccupados no paiz.

IÇARAM A BANDEIRA COMMUNISTA NA FEIRA UNIVERSAL

UM BOMBEIRO SOFFRE UMA QUEDA QUANDO IA RETIRAL-A

PARIS, 21 (A. B.) — Um barbaro crime acaba de ser commettido contra os "heróes do fogo" desta capital.

Os operarios communistas que trabalham na Feira Universal içaram, na manhã de hoje, uma bandeira vermelha com os symbolos dos soviets. Para retiral-a, foi chamado o Corpo de Bombeiros.

Entrando em acção, um dos bombeiros começou a escalar um poste de madeira de 15 metros de altura, onde a mesma estava içada.

Quando esse official se encontrava a mais de meia altura do madeiro, o mesmo partiu-se vindo elle ferir-se no solo.

Depois de investigações procedidas por seus companheiros, ficou constatado que o referido poste havia sido serrado cuidadosamente pela metade á altura de 11 metros. Com o peso do corpo do bravo militar o madeiro veio abaixo.

A corporação, indignada com a occorrencia que a imprensa toda desta capital denomina de "selvageria criminosa", apresentou queixa por tentativa de morte.

A direcção, porém, da Exposição Universal, premida pelos elementos governamentaes do partido communista acaba de pedir áquella corporação que seja retirada a queixa.

Fontes bem informadas acreditam, porém, que a officialidade do Corpo de Bombeiros se recusará a attender ao pedido, de vez que eguaes accidentes poderão occorrer futuramente, de vez que os carros de bombeiros são chamados innumeras vezes todos os dias afim de retirar as bandeiras que os communistas hasteiam em toda a capital".

Sem resultado os esforços para salvar o "Mar das Caraibes"

PARIS, 21 (A. B.) — Resultaram completamente inuteis os esforços dispendidos para o salvamento do vapor vermelho "Mar das Caraibes", que encalhara na costa argelina, quando perseguido por navios nacionalistas. O navio em questão levava um carregamento de sulphato de amoniaco embarcado em Novo-Sibirisk.

Gregorio Marañon, brilhante enviado da nação hispanica

São Paulo hospedará nestes dias um dos mais illustres filhos da gloriosa Hespanha: Gregorio Maranón. A sua vinda para a America do Sul era já conhecida ha muito tempo, bem antes de deflagrar-se a guerra civil que enche de luto os lares da familia hispanica.

Através do radio, ouvimos suas conferencias scientificas em Buenos Aires e Montevidéo, que vieram consubstanciar ainda mais nossa admiração pelo preclaro mestre da Medicina, represen-

Por

ANDRÉ ORTEGA

(Exclusivo para o "Correio Paulistano") —

tante digno da intellectualidade hespanhola, hoje figura de extraordinario destaque na medicina universal, pois que Gregorio Maranón é um nome universal na sciencia de Hippocrates.

Brilhante cathedratico na Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid, membro de todas as associações medicas de seu paiz e correspondente de varias congeneres no exterior, Maranón é sem duvida a mais bella expressão intellectual da Hespanha.

Gregorio Maranón faz parte tambem da "Unión Ibero Americana", sociedade destinada á expansão cultural de todos os povos da America, ao lado do dr. Eduardo Garcia del Real, notavel tisiologo hespanhol.

Convidado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, vem o dr. Gregorio Maranón promover varias conferencias na Universidade de S. Paulo, e nas entidades medico-scientificas, após ter-se desempenhado de sua missão cultural na capital da Republica.

Maranón, que na sua vida publica tambem fez politica, foi um dos mais ardentes propagadores da Republica Hespanhola, proclamada a 14 de abril de 1931. Entretanto, nestes instantes de dôr e de sangue por que passa sua patria, preferiu partir para o estrangeiro, do que tender para estes ou aquelles partidos, já que sua missão de mestre e de medico o incompatibilizam na politica interna, evitando, desta fórma, na hora da victoria de uma das armas em luta, soffrer dolorosas consequencias ou sacrificar o patrimonio cultural da Hespanha, pelas paixões politicas.

O grande cathedratico não é um politico: é um scientista. Quando medico official da Casa Real hespanhola, no reinado de Affonso XIII, pregou ardentemente a Republica. Preferindo o exilio espontaneo para não ver o sangue derramado de seus irmãos de raça, aqui teremos entre nós o grande Gregorio Maranón, cujas lições e cujas palavras ouviremos cheias de enthusiasmo e de sciencia.

Seja bemvindo o emerito arauto da cultura hespanhola.

O encontro Mussolini-Schuschnigg

(Conclusão da 1.ª pagina).

Berlim, formando parte integrante delle, que conjuntamente com os protocollos romanos, constitue um factor activo de compensação tambem para os interesses dos Estados danubianos e da Europa Central.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA AUSTRIACA

VIENNA, 21 (A. B.) — Todos os jornaes desta capital, conforme annuncia a Agencia Stefani, tratam amplamente da entrevista de Veneza entre o sr. Benito Mussolini e o chanceller federal Schuschnigg.

O jornal "Tageblatt", em editorial, observa que as conversações têm lugar justamente no momento em que as tenções internacionaes parecem diminuir, emquanto a Italia procura com successo reforçar as suas posições nos Estados balkanicos. O mesmo diario diz que, em face dos graves compromissos impostos pelo Imperio e suas "demarches" nos Balkans, a Italia teria abandonado todo o interesse pela Europa Central e particularmente pela Austria.

Em lugar disso, o encontro de Veneza é uma consequencia logica e mostra que a Italia, além de ter reforçado as suas relações pacificas no sudéste europeu, tambem se interessa pelas relações pacificas nos paizes da bacia danubiana e consequentemente pela independencia e autonomia da Austria.

DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

Registou-se a 20 do corrente a data natalicia do sr. dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, illustre paulista, deputado pela bancada do Partido Republicano Paulista na Assembléa Legislativa do Estado.

Paulista de raros meritos, não poupando esforços para servir á sua terra e ao Brasil, o distin-

Deputado Tarcisio Leopoldo e Silva

cto anniversariante levou para a Camara Estadual um nome que é uma tradição honrosa de trabalho, de estudo, de devotamento á lei e ás letras, requisitos primaciaes para a acção brilhante e proveitosa que vem tendo no Congresso.

Durante alguns annos o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, que é medico dos mais notaveis, residiu em Gallia, onde militou nas hostes do Partido Republicano Paulista local. Mudando-se para a capital, s. exc. entrou no Directorio Districtal da Moóca, onde agora occupa o cargo de presidente.

Figura de inconfundivel relevo na sociedade paulistana, o illustre anniversariante teve opportunidade de verificar o quanto é estimado, recebendo pela grata ephemeride os cumprimentos de seus amigos, correligionarios e admiradores.

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

O DR. SCHACHT SOBRE DISCIPLINA FINANCEIRA

NA assembléa geral do "Deutsche Reichsbank", o seu presidente dr. Schacht, falou sobre o problema do financiamento na Allemanha. Este tinha sido primeiro, um problema de solvencia de capitaes. Pelo facto da invenção progressiva de fundos tomados sobre emprestimos, esse problema, porém, veiu ferir o proprio do padrão monetario, ou da estabilidade da moeda. O "Reichsbank", diz o dr. Schacht, nos quatro annos proximo-passados foi senhor da situação e desmentiu os prophetas de além-fronteiras da Allemanha, no estrangeiro, os quaes, de ha muito, viviam a prognosticar a debacle do padrão monetario e da economia allemã. Agora chamam o successo allemão de milagre. Para um politico financista, porém, não existem milagres. Para a Allemanha o caso especial e difficil a resolver foi ter se tornado a cimentação capitalista dos alicerces da sua economia deficiente em consequencia da guerra, da inflação, das reparações e da maneira de se ter conduzido a sua economia nos tempos do antigo systema. O dr. Schacht disse mais que o "Reichsbank" considerava ser sua a missão de não transgredir os limites em que a politica de creditos deixa de orientar-se pela directriz unica determinante da relação economica entre a quantidade de mercadorias e a quantidade de dinheiro. O grande segredo da fonte donde provém o dinheiro para a obtenção de trabalho e sua defesa, segundo o dr. Schacht, nada mais é senão um assumpto de disciplina financeira. E', por isso, que foram concentrados em uma só mão, todos os factores do systema monetario e capitalista allemão, vindo a transformar-se num instrumento por meio do qual o mercado do dinheiro e de capitaes teve decisivamente augmentadas as suas capacidades. Accresceu a reorganização da vida bancaria, de creditos e bolsistas, a reducção de juros gradativamente a todos os liames e compromissos baseados sobre creditos e a ordem nos orçamentos publicos. Para bem de que fosse captados os dinheiros invertidos na economia, foram, por parte do Reich, emittidos á subscripção, emprestimos a longo prazo. Além, disso, lançou-se, tambem, mãos dos recursos a curto prazo, disponiveis no mundo economico, no intuito de servirem aos fundos publicos em stock para fins de financiamento, e de, assim, eliminarem-se effeitos prejudiciaes ao padrão monetario, os que provêm de creditos ampliados. Foi necessario, como medida de politica da estabilidade monetaria, refrear-se as tendencias, de uma inflação dos preços, pois o desenvolvimento dos salarios exigiram de todos os individuos, restricções das proprias exigencias. Para especulações malsãs, portanto, não ha mais opportunidades na Allemanha. O dr. Schacht não fez mysterio de que serão graves os tempos proximo-vindouros, que trarão comsigo novos problemas e tarefas de grandes vultos. O "Reichsbank", comtudo, atacará tambem esses problemas e tarefas com inalterada e calorosa coragem, e com toda a energia, animado, como se sente, da plena consciencia de sua elevada responsabilidade para com o povo allemão.

———(O)———

EXPOSIÇÕES INGLEZAS SOBRE A QUESTÃO COLONIAL

O deputado conservador sir Arnold Wilson passou a formar na phalange daquelles politicos que defenderam, na Casa dos Lords, pela imprensa e por outras vias, em publico, a causa de uma solução justa das reivindicações coloniaes allemãs. No "Evening Stantard", elle constatou que agora se conheciam, exactamente, os desejos allemães neste sentido. Ligados a elles, nutrem os allemães, o desejo sincero de chegar a uma amisade verdadeira com a Inglaterra. E' insignificante o parecer juridico que allega não poder nenhuma das potencias mandatarias devolver uma só colonia a Allemanha sem que em tal consinta, por unanimidade de votos a Sociedade das Nações. Com um pouquinho de bôa vontade poderia ser eliminado tal parecer. O mesmo, assim disse aquelle deputado, vale a respeito da asserção de que os indigenas prefeririam a soberania ingleza á Allemã.

A Inglaterra, certamente, não terá interpellado, préviamente, os somalis da terra do Juba ou Djub, quando, no anno de 1925, os entregou á Italia. Tão pouco se procedeu a uma prévia interpellação da população do Togo, de Ruanda e Urundi quando se os entregou aos francezes e aos belgas, respectivamente, e, muito menos ainda se deixou á opção dos hereros, na Africa Sudoéste, que nação desejavam por mandataria. Quanto á affirmação, emfim, de não terem as colonias valor economico para a Allemanha, não vem ella ao caso; sôa mal quando sahida da bocca de uma nação, cujas possessões coloniaes são tão numerosas que mal se as póde ennumerar. A historia das relações anglo-allemãs e franco-allemãs, respectivamente, tem sido, nos ultimos annos, questão de opportunidades perdidas. Negar-se a discorrer sobre a questão colonial, poderá acarretar consequencias fataes. Recusar, a uma Allemanha armada, o que não se permittiu a uma Allemanha desprovida de armamentos, não é prova de força e sim, de temor. A Inglaterra é forte bastante para poder, sem receio de novas exigencias, fazer concessões a tal respeito.

Resolvida esta questão, todos os demais problemas poder-se-ão resolver com facilidade. Wilson escreve que elle interpreta grande parte da opinião publica da Inglaterra, á qual não é dado pronunciar-se nem no parlamento, nem pela imprensa e aconselha: "Cessemos de temer a Allemanha e sim, comecemos, confiantes, as negociações com ella, referente a esse problema e a todos os demais, animados por um espirito de confiança".

———(O)———

O 14.º "DIA ALLEMÃO DA ECONOMIA MUNDIAL"

ENTRE 6 a 14 de maio, a Sociedade Allemã Economico-Mundial realizará, sob a presidencia do governador aposentado Schnee, o seu congresso, em Francfort. Nelle, o conselheiro de Estado dr. Krebs far uma conferencia que versar sobre a "Situação e as Perspectivas da Economia Mundial" e o governador Schnee uma outra intitulada: "Porque razão economia mundial"? Em quatro dias especiaes tratar-se-ão dos problemas mais importantes das relações economicas internacionaes. O director da "Deutsche Zeppelin-Reederei", Lehmann, o professor Pirath, de Stuttgart, e o director ministerial Thomas, do ministerio dos Correios da Allemanha, discorrerão sobre as "communicações aéromundiaes". O professor Piron de Berlim, fará uma conferencia sobre o "Movimento internacional da capital" á qual se seguirão outras; de Mr. Frank Tiarks, collaborador da casa bancaria J. Henry Schroeder, de Londres, e uma de um financista francez.

O professor dr. Hellauer falará sobre "relações economicas da Allemanha no exterior". Numerosos representantes das camaras de commercio allemãs no exterior externar-se-ão sobre os seus ponto de vista.

Seguir-se-ão conferencias sobre o commercio interior e a ordem dos mercados para a lavoura, industriaes, navegação e para trafego mundial.

Berlim, em principios de abril de 1937.

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

O problema da economia allemã, presentemente, não consiste tanto em debellar a falta de trabalho e sim, em que se conserve o estado de alta conjuntura já existente e se aproveitem, não obstante as difficuldades existentes em relação a materias prialta conjectura já existente e se aprobabilidades de ampliação. Dentro de quatro annos, as condições economicas, portanto, transformaram-se, de todo, em seu contrario. Basta que se lance um olhar ás paginas de "Annuncios" dos jornaes allemães, com as suas offertas de empregos, onde o numero de vagas para pessoal qualificado continua em augmento crescente, para que se tenha, em breve, um quadro impressionante da situação completamente modificada.

Tres acontecimentos economicos, no mez proximo passado, documentaram, a evidencia convincente que, á industria allemã, se offerecem probabilidades consideraveis, tambem do exterior. Destacou-se, primeiro a Exposição de Automoveis, em Berlim. Teve a registar um numero de 650.000 visitantes. O numero de negociantes estrangeiros de automoveis importou em mais de 6.000, tendo, assim, excedido á frequencia do anno passado em 35%. Quasi todas, as firmas expositoras informaram terem conseguido fechar transacções para mezes de trabalho, em parte até mesmo para o anno todo. As vendas, para o exterior, de firmas lideres do ramo, puderam ser duplicadas em confronto ás de 1936, tendo podido ser conquistados novos mercados.

O que excedeu, em multissimo, a todas as expectativas favoraveis, foi a Exposição-Feira, na Primavera, de Leipzig. Segundo informações officiaes e inofficiaes foi a melhor desde que existe em sua forma actual a Feira de Leipzig. O numero de visitantes importou em 263.000, ou seja, em 25.000 mais do que em 1936 e em 156.000 mais do que em 1933. Quanto as firmas expositoras, contaram-se 8.893, ou seja, 10% mais do que na primavera de 1936 e 36% mais do que em 1933. Dos visitantes que vieram a negocios á feira, 31.684 vieram do exterior, contra 24.751 vindos em 1936 e 15.523 no anno de 1933. O resultado commercial foi extraordinariamente bom. A procura foi muito grande, sobretudo por parte do exterior, de modo a terem muitas firmas tido que passar a uma contingentação dos pedidos.

Foi, muito em especial, notavel em relação ao resultado da feira, a acceitação muito vantajosa que tiveram as novas materias primas, tambem da parte dos compradores estrangeiros.

O facto de não se ter tratado, no caso do resultado extremamente favoravel da Feira de Leipzig, de um phenomeno isolado, ficou, além do mais, comprovado pelo curso, egualmente auspicioso, tomada pela Feira de Colonha. Tambem esta feira que, é verdade, tem apenas um caracter mais local, se compararmos com a de Leipzig, teve uma frequencia de cerca de 25% mais de compradores do que no anno proximo passado e um movimento de vendas muito satisfatorio.

Explica-se, em parte muito consideravel, o forte augmento, aqui descripto, da procura de productos industriaes, sobretudo tambem do exterior, em vista da situaçã anormal em que se vio a ficar a producção da industria mundial em consequecia da febre armamentista. Na Inglaterra, a producção industrial soffre sob as difficuldades existentes no que se refere a materias primas e ao pessoal operario. Na França e nos Estados Unidos da America do Norte, gréves e alterações politicas perturbam a vida economica. Assim é que a Allemanha vem a ser um dos poucos grandes centros productores industriaes que está nos casos de poder fornecer mercadoria. Subentende-se ser claro que as dificuldades que tambem aqui, como é publico e notorio, tiravam a expansão industrial, como, por exemplo, as existentes no dominio das materias primas, terão que diminuir com as vendas augmentadas allemãs para o exterior e consequente possibilidade accrescida de comprar. Bem se poderá dizer, por conseguinte, que á economia allemã se offerecem probabilidades sobremodo favoraveis de exportação.

O quadro da situação economica vantajosa que se depreenderá do nosso "Exposé", é completado, efficientemente, em face da grande liquidez do mercado monetario, donde é um phenomeno bem raro na historia das finanças. E' que, emquanto seja muito frequente ter um ministro da fazenda que está appreensivo sobre se um emprestimo poderá ser subscripto na integra, no caso do emprestimo allemão, cuja subscripção foi aberta em março, houve ensejo de elevar a quantia a ser emittida, pre-estipulada em 500 milhões de Reichsmark, a 700 milhões em vista de necessidade, tão descommunalmente grande, que tem o publico de inverter os seus capitaes. E mesmo esta importancia ainda chegou a ser ultrapassada um tanto. Com este emprestimo, acabam de ser consolidados, agora, em total, cinco bilhões de Reichsmark de dividas fluctuantes. Na sessão de assembléa geral dos accionistas do "Reichsbank" a 16 de março a. c., o presidente dr. Schacht, aproveitou o ensejo para, novamente, externar-se sobre os principios da politica allemã monetaria e da de financeamentos, tendo feito ver que não se trata aqui de um "milagre" e sim, de uma questão de rigorosa disciplina financeira, levada a effeito na Allemanha, disciplina que respeita, exactamente, os limites entre o desejavel e o quanto se pode defender do ponto de vista da economia, dest'arte evitando todo e qualquer financeamento "a perder de vista".

AGRICULTURA E PECUARIA

A lvoura algodoeira no municipio de Mogy-Guassu' é uma realidade inconteste. O "cliché" fixa um aspecto do algodoal da Fazenda Bella Vista, de propriedade do cel. João F. Bueno

A adubação nas culturas coloniaes

(DA "REVUE INTERNATIONALE DES PRODUTES COLONIAUX")

Geralmente se pensa que as culturas coloniaes, por se beneficiarem de condições favoraveis ao crescimento, só exigem muito pouco ou nenhum material fertilizante. E' certo que os climas quentes e humidos, dotados de luminosidade extraordinaria, intensificam a funcção chlorophillana dos vegetaes e a fixação no sólo do azoto do ar. Dahi resulta uma vegetação luxuriante e rapida, cuja elaboração exige, entretanto, que possa a planta encontrar na terra os elementos necam a funcção chlorophilliana dos vegetal: azoto, ácido phosphorico e potassa, em fórma rapidamente assimilavel.

Ora, ao contrario do que se pretende, as terras coloniaes não são virgens; as diversas superficies cultivadas pelos colonos ou já o foram pelos aborigenes ou foram cobertas de vegetação espontanea. No primeiro caso, o solo tornou-se empobrecido por uma série de colheitas, que, embora consideradas de pouca importancia, não deixaram, todavia, de retirar elementos constitutivos que nunca mais foram restituidos. Com a vegetação espontanea, o esgotamento é mais fraco, porque as plantas apodrecem onde estão.

Segue-se que nas colonias, mais do que alhures, é necessario dar ao sólo materias fertilizantes porque, se as condições climatológicas são mais favoraveis, a vegetação, por seu lado, é rapida e dispõe de sólo esgotado.

Além disso, o uso do adubo deve ser tanto mais importante, quando o repouso da vegetação é muito curto, e o colono procura exploração remuneradora, que, em parte, é funcção essencial da riqueza do sólo. Ainda, se passarmos em revista, mesmo summariamente, as principaes culturas coloniaes, facilmente nos convenceremos da necessidade de fertilizantes baseados nos estudos já feitos e conhecidos, ou em vista do volume das colheitas possiveis.

Para maior simplicidade, classificamos as culturas segundo a producção, em plantas oleaginosas, texteis de fecula e do amido, frutas coloniaes e culturas diversas.

Entre as plantas oleaginosas, só citaremos a arachide, o ricino e o coqueiro. A arachide póde produzir safras excessivamente variaveis, conforme a riqueza do sólo; oscillam de 400 a 2.000 kilos por hectare. Como se trata de uma leguminosa deve-se, principalmente, empregar os adubos phosphatados (80 kilos de acido phosphorico por hectare) e potassium (100 kilos de potassa por hectare). Todavia, será util assegurar melhor inicio á cultura dando-lhe de 10 a 16 kilos de azoto por hectare, com adubo que contenha a cal de que tanto carece essa planta, por exemplo: **cianamide ou nitramo.**

Quanto ao ricino, póde o rendimento em terras bem tratadas attingir 2.000 de kilos por hectare. Aconselha-se, para conservação da fertilidade do sólo, o uso de 40 kilos de azoto, 50 kilos de potasssa, por hectare. Por ultimo, o coqueiro que póde produzir, approximadamente, cincoenta cócos por pé. Cada coqueiro precisa ser adubado na seguinte proporção:

60 a 400 grammas de azoto,
60 a 400 grammas de ácido phosphorico,
e 180 a 700 grammas potassa sendo as doses adaptaveis á idade da planta.

O algodão é, sem duvida, a mais importante das plantas texteis coloniaes cuja cultura tem sido objecto de estudos aprofundados. Calcula-se que, para uma safra média de algodão, tenha sido necessaria a seguinte adubação:

50 kilos de azoto,
25 kilos de ácido phosphorico,
e 40 kilos de potassa.

Será necessario tomar esses algarismos na devida conta, para que seja obtida a adubação apropriada.

As plantas feculosas e ricas em amido extraem grande quantidade de elementos constitutivos do sólo. As colheitas de mandioca, por exemplo, podem chegar até 40.000 kilos por hectares. Uma bôa adubação deve fornecer a cada hectare, em média:

50 kilos de azoto,
80 kilos de ácido phosphorico
e 75|100 kilos de potassa.

Póde-se guardar esta mesma proporção para a cultura do arroz, sendo o azoto applicado sob a forma de amoniaco nas explorações irrigadas.

No que respeita á pomicultura, observa-se que o abacaxi é particularmente ávido de azoto e de potassa. Deve-se adubar cada hectare da forma seguinte:

40 kilos de azoto,
25 kilos de acido phosphorico,
e 200 kilos de potassa.

A bananeira é um sorvedouro de todos os elementos. O indice dos elementos que ella tira ao sólo pode attingir até 5.000 kilos por hectare. A restituição da materia retirada pode ser feita na seguinte proporção:

120 grammas de azoto,
100 grammas de acido phosphorico,
200 grammas de potassa, por pé.

Quanto ás "agrumas" (ameixeira silvestre), poderá ser usada com vantagem a adubação seguinte:

200 a 400 grammas de azoto,
250 a 400 grammas de acido phosphorico,
e 150 a 250 grammas de potassa, por pé.

A dosagem a empregar deverá estar em relação á edade da planta e seu desenvolvimento.

Entre as diversas culturas é o cacaueiro o mais exigente de potassa. Deve-se dar ás arvores abaixo de 5 annos.

70 grammas de azoto,
100 grammas de acido phosphorico,
150 grammas de potassa, por pé.

Para as arvores mais velhas:

250 grammas de azoto,
300 grammas de acido phosphorico,
450 grammas de pótassa.

CAFE'

Muito em especial tem sido estudada a cultura caféeira. A restituição dos elementos sahidos do sólo será equilibrada da seguinte forma, por anno e por planta:

De 1 a 3 annos:
20 grammas de azoto,
10 grammas de acido phosphorico,
40 grammas de potassa.
De 3 a 10 annos:
60 grammas de azoto,
30 grammas de acido phosphorico,
120 grammas de potassa.
De mais de 10 annos:
30 grammas de azoto,
15 grammas de acido phosphorico,
75 grammas de potassa.

Emfim, mencionemos a canna de assucar, cujas colheitas attingem pesos enormes, até a cifra de 200.000 kilos por hectare e absorvem evidentemente consideraveis quantidades de elementos fertilizantes. Tomando-se por base uma colheita de apenas .... 100.000 kilos, por hectare, será necessario, em terreno fertil, assegurar uma restituição comportando:

80 kilos de azoto e de acido phosphorico,
e 150 kilos de potassa por hectare.

Mostram os exemplos acima a importancia fundamental dos adubos nas culturas coloniaes. Além disso, fóra do problema agronomico, o emprego de fertilizantes nas colonias está condicionado á sua actividade economica.

Com effeito as colonias são importadoras de materias fertilizantes e têm, por consequencia, todo o interesse em utilizar adubos muito concentrados para reduzir as despesas de transporte. E' evidente; porque o frete dos adubos é taxado segundo o peso, e porque a unidade fertilizante, contendo 50% de elementos uteis, será mais economica do que a do adubo, que só contém 10%. O ideal será o emprego de adubos completos de elevada capacidade. Ademais, as condições de temperatura e de humidade dos paizes exoticos exigem productos de boa conservação e a esse respeito, deve-se dar preferencia aos adubos granulados, que facilitam a conservação dos estoques, evitando a sua retirada em massa.

As formas chimicas do azoto do acido phosphorico e da potassa asseguram uma assimilação progressiva. Esses adubos são quasi inteiramente soluveis em agua, e têm por isso acção muito rapida.

Actualmente, quando as condições economicas são particularmente difficeis, é de absoluta necessidade applicar em toda exploração os methodos mais racionaes. Nesse sentido, muito ha que fazer nas colonias, principalmente no emprego da adubação. As materias fertilizantes são indispensaveis para se obter uma reducção do custo de producção. Se até aqui o seu emprego foi entravado por preços muito elevados, porque eram gravados de oneroso custo de transporte e manipulação, não vale mais esta objecção desde que o progresso da industria poz á disposição dos colonos facilidades que resultam em maior rendimento e producção.

Antes plantar pouco do bom, do que muito do ruim

APICULTURA

A IMPORTANCIA DOS PAINEIS

E' ANTI-ECONOMICO PERMITTIR PAINEIS DE QUALIDADE INFERIOR

Sem duvida, nenhuma parte da colmeia tem tanta importancia para a vida de uma colonia do que os paineis em producção. Póde-se dizer que uma colmeia cheia de paineis perfeitos é uma excepção, ao invés de ser a regra. E' o que se póde ver em todas as criações, mesmo aquellas que pertencem a experimentados apicultores.

Quando se translada uma colmeia rustica de um caixão para uma colmeia moderna, de quadro movel, são raras as vezes que se póde salvar mais do que quatro quadros completos da producção de obreiras da colmeia do caixão. Quando se deixa que as abelhas construam os paineis á sua vontade, se verifica que o espaço consagrado aos paineis de producção torna-se muito pequeno. E' essa a razão porque as colmeias rusticas produzem pouca sobra de mel. Quatro quadros de producção das obreiras são, por certo, uma pequena quantidade, comparada com as camaras de criação de dez quadros cada uma, que são as mais indicadas e usadas pelos apicultores de longa experiencia.

Quando se examina as camaras de producção de um grande numero de colmeias, encontra-se sempre muitos paineis imperfeitos. Algumas dellas têm demasiado espaço para as cellulas de zangões ou mamangabas; outras demonstram que as cellulas foram levadas além do limite; outras ainda foram prejudicadas devido cerificamento defeituoso ou mesmo por muitos outros motivos.

Durante os mezes frios, muitos paineis se cobrem de mofo ou são deteriorados pelos residuos resultantes da dysinteria. Se uma colonia morre durante o inverno e ficam algumas abelhas dentro dos paineis, torna-se inevitavel o mofo, a menos que se tome o cuidado — muito necessario — de se retirar as abelhas mortas e pôr a colmeia em lugar secco. Os paineis cobertos de mofo ou com abelhas mortas produzem materias estranhas, de que se impregnam as paredes das cellulas, de modo que ficam inuteis para novas criações.

As abelhas possuem uma extraordinaria habilidade para limpar e reparar os paineis estragados durante o inverno. Mas deve se levar em conta que os paineis assim concertados nunca ficam tão bons como antes. E' muito commum as abelhas destruirem um grupo completo de paineis de criação, para, em seguida, refazel-o. Essa limpeza e reforma dos paineis requerem um esforço muito grande, um trabalho consideravel, que demanda tempo, retardando por conseguinte, o desenvolvimento da colonia, dando assim resultados anti-economicos.

QUAL A MELHOR E'POCA PARA A CRIAÇÃO DAS "RAINHAS"

A melhor época de criação de "rainhas" é durante a primavera; essa é a época normal para se proceder a esse serviço, pois é nessa occasião que as abelhas estão em condições de fazer a enxameada, conforme as observações feitas, em nosso paiz pelos que se têm entregado a um tal trabalho, embora se possa criar a rainha em qualquer época do anno.

Póde-se resumir em tres épocas o tempo de criação das rainhas: — Durante a primavera, conforme jé se disse acima; quando a familia fica orpham — o que occorre por morte ou desapparecimento da rainha; ou quando a rainha perde os seus requisitos, como tal, ou seja como directora ou orientadora da colmeia. Em taes condições as abelhas entregam-se a tarefa de procurar uma outra rainha, levadas por um impulso que attende á sua natureza mesma.

Adube suas terras e sua producção augmentará tres vezes

O GADO VACCUM

C. BORELLI

Preoccupam-se os criadores de gado vaccum, em obterem para leiteiros, vaccas de raça.

As vaccas de raça têm possibilidade de serem bôas leiteiras, mas não certeza, o certo está nos antecedentes raciaes da vacca e não na raça.

O antecedente racial da vacca é uma base que não deve, em absoluto, ser posta de lado. Para a cobertura da vacca é logico a escolha de um reproductor de qualidade. Devem ser destinadas ao córte ou afastadas, as vaccas de ubere carnudo, têtas irregulares, mal dispostas, indicios esses de más leiteiras.

O que deve preoccupar o criador é o estado sanitario da vacca. Possuir um estabulo arejado, espaçoso, commodidade nocturna para que as vaccas possam descansar bem. Dar alimentação em quantidade e de qualidade, pois 40 °|° dos alimentos ingeridos por uma vacca leiteira é lucro que vae ao criador. Sendo 40 °|° dos alimentos ingeridos pela vacca, lucro ao criador, por que não alimental-a bastante e bem?

A ordenha deve ser confiada a pessôa que não tenha, em absoluto, molestia qualquer. Na occasião da ordenha deve-se lavar as mãos e os braços com agua e sabão e esfregados com uma esponja ou buxo. Ter unhas aparadas e não fumar durante a operação. Os primeiros jactos de todas as têtas devem ser desprezados. Antes da ordenha deve-se lavar o ubere e as têtas com agua fria. Com o leite todo. o cuidado é pouco. A cobertura da vacca póde ser realizada noventa dias após o parto, na época do cio, que se manifesta pelo estado irriquieto dos animaes, pela intumescencia da vulva.

A ausencia do cio é indicio que a vacca está fecundada, ao contrario, o cio manifestar-se-á novamente vinte e cinco dias depois.

O parto deve succeder sempre e procurar que assim aconteça, no estabulo, n'um compartimento já preparado e destinado a esse fim. A vacca deve ser conservada no estabulo alguns dias depois do parto.

Como combater a saúva

Os ingredientes para matar formigas são productos complexos contendo de 70 a 80 °|° de arsenico branco. São efficientes, praticos e economicos.

Esses preparados são para ser empregados por meio de machinas de fogareiro ou ainda melhor, pelos populares folies, de pequeno volume e pouco peso, podendo ser transportados com facilidade, de custo entre 25$ a 35$000.

Para applicação desses ingredientes, procede-se do seguinte modo: — uma vez no formigueiro, tira-se com a enxada, pá ou qualquer outro instrumento apropriado, a terra solta trabalhada pelas formigas, removendo-se, apenas, a quantidade necessaria para evitar a obstrucção do olheiro em que se vae fazer a applicação.

Enche-se o fornilho com carvão vegetal que se tenha transportado ou com brazeiro conseguido no local por meio de fogueira.

Não se deve ter pressa e, emquanto, o fornilho não estiver sufficientemente quente, chiando por fóra quando se jogar um pingo de agua, não estará, tambem, em condições de receber o ingrediente.

Quando o fornilho estiver bem quente, colloca-se um pacotinho feito em papel de jornal, com 50 grs. do ingrediente, quantidade esta que regula duas colheres de sopa bem cheias, fecha-se o fornilho e sem demora ajusta-se o bico do fornilho num olheiro previamente escolhido, tendo-se o cuidado conforme dissemos acima, de não deixar a terra cahir no canal e começa-se a tocar o folle lentamente.

A carga de um pacotinho do ingrediente, 2 colheres das de sopa ou sejam 50 grs., é sufficiente para atacar cinco olheiros normaes de saúva excepto quanto se tratar de "saúveiros" muito velhos ou de "ninhos" de formigas "quem-quens" que, nesses casos, usa-se o dobro.

O ajudante do "follista" que póde ser um menino, vae tapando, soccando, todos os outros olheiros pelos quaes fôr sahindo fumaça. Esses olheiros que respondem, tem communicações com o que está sendo atacado.

O tempo necessario para atacar cada olheiro varia, mas, em geral, é necessario tocar o folle durante 2 minutos para cada olheiro que responder, estando o fornilho bem quente e carregado com um pacote do ingrediente, isto é, um olheiro que accusar cinco outros olheiros que respondem, ataca-se durante dez minutos.

Um olheiro que accusa dez outros olheiros que respondem, ataca-se durante vinte minutos e assim por deante.

Depois de alguns dias volta-se e examina-se e, se existir ainda algum olheiro em actividade, faz-se novamente outra applicação.

EXPEDIENTE

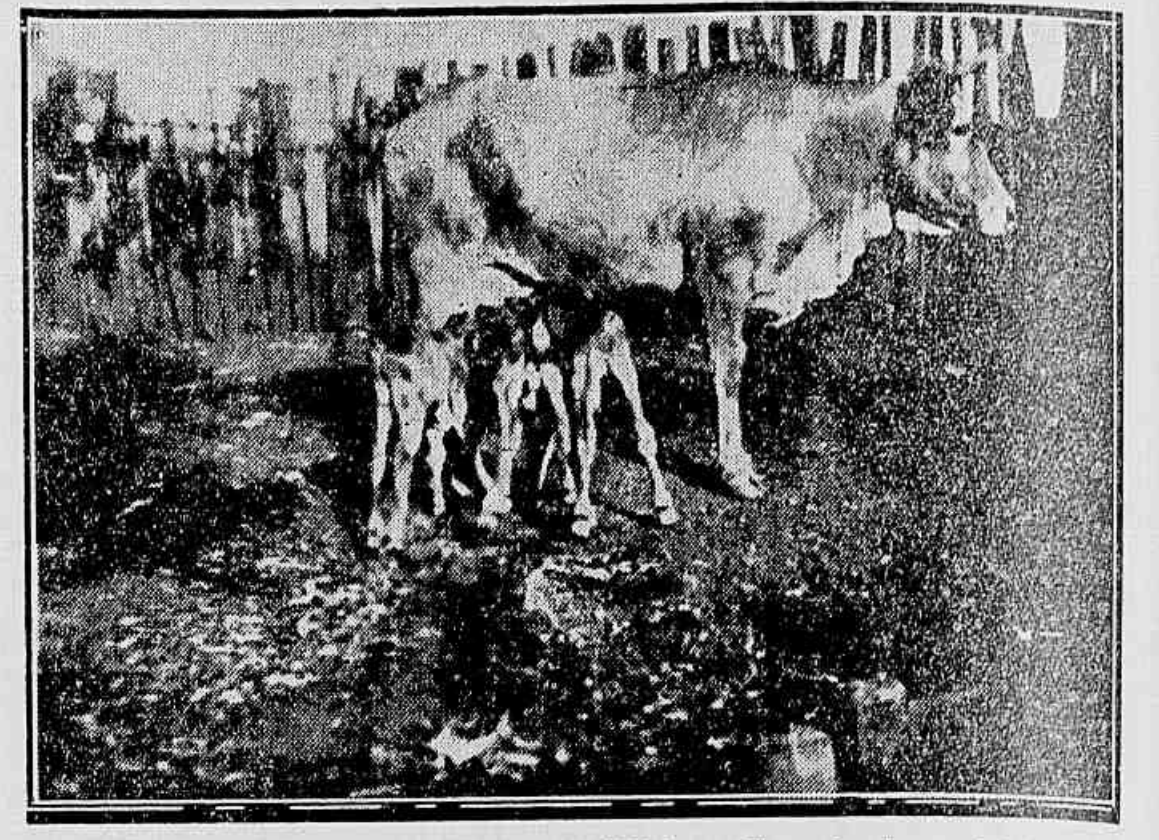
ALMIRIO VILLELA (Capital) — Leia o "Guia Pratico do Criador de Animaes" do dr. Nilo Cairo, que poderá ser encontrado na Livraria Teixeira, á rua Libero Badaró, n.° 22. S. Paulo. Preço: 12$000. E' um dos melhores livros que conhecemos para orientar os criadores.

RENATO GRAZZINI (Ribeirão Preto) — Aconselhamos o sr. a usar "kuros" para o seu gado. Vamos providenciar a remessa da amostra de "Carrapaticida Jupiter".

MARIO DE CASTRO — (Pouso Alegre) — Pelo correio seguem os catalogos pedidos. A casa Arthur Vianna e Cia., á rua S. Bento n.° 100, S. Paulo, vende as machinas que o sr. deseja comprar. Aconselhamos o sr. a tomar uma assignatura do "Correio do Campo".

JOSE' NORBERTO LOPES (S. José dos Campos) — Leia o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", do dr. Nilo Cairo. Para quem deseja dedicar-se á pequena lavoura esse livrinho é excellente e de grande utilidade. Elle é encontrado na Livraria Teixeira, á rua Libero Badaró n.° 22. S. Paulo.

ALVARO RIZZO (Pennapolis) — Para matar as sau'vas do seu pomar use "Formicida Jupiter", uma das melhores. A Elekeirez S. A. vae lhe enviar as tabellas dos adubos "Polysu'" e "Jupiter".

SENHORITA STELLA (Capital) — A Drogaria Baruel vende remedios para tratamento de cachorrinhos de salão. O sabão "Luar" Doria é tambem um bom producto veterinario para o seu lulu'.

Um caso raro nos annaes da pecuaria. Na fazenda S. Luiz, em Maracahy, de propriedade do cel. Azarias Ribeiro, uma vacca deu á luz tres bezerros, todos em optimo estado

Indigestão por sobre carga do rumen

OSCAR DA SILVA BRITO, medico veterinario

A indigestão por sobrecarga ou replecção do primeiro estomago (rumen, pança), dos animaes ruminantes é caracterizada pela plenitude e dilatação desse orgam, de quantidade excessiva de alimentos demasiado seccos ou pesados, que difficultam ou impedem as suas contracções naturaes. E' uma das enfermidades frequentes entre os bovinos estabulados e rara entre os animaes de campo.

Causas — Geralmente a enfermidade é causada quando os animaes ingerem quantidades desmedidas de forragem ou feno saboroso, alimentos farinaceos ou grãos, que encontram á sua vontade ou que alcançam de qualquer outro modo. Nestas circumstancias, comem demais, principalmente os animaes vorazes ou que jejuaram durante algum tempo. O mesmo caso póde dar-se com os animaes a ingeril-os em maior quantidade, por causa de seu pouco valor nutritivo, dahi advindo a enfermidade. A beterraba, suas folhas, as batatas cozidas e preparadas sob a consistencia de papas ralas, os residuos de cozinhas, bagaços diversos, os alimentos, rançosos, embolorados ou gelados, tambem podem causar a sobrecarga do rumen. Muitas vezes a debilidade corporal, a estabulação prolongada, a mudança brusca da alimentação verde para a secca, a ingestão de agua muito fria, etc., agem como causas que predispõem o animal á enfermidade.

Quando qualquer das causas acima se faz sentir, não ha mais relação entre a quantidade ou peso do alimento ingerido e a capacidade do rumen para digeril-o. Neste caso, diminuem então os movimentos de progressão e mistura das massas alimenticias, apesar do rumen effectuar vivas contracções no inicio, em consequencia da excitação causada pelo excesso de conteu'do. O rumen, então, dilata-se logo, distendendo as paredes gastricas. Essa distenção rapida, produz um estimulo mecanico e provoca augmento repentino das contracções, que chegam a ser espasmodicas e a causar dôr. Nos casos leves, parte do conteu'do do rumen acaba por ser impellida para o estomago subsequente, corrigindo assim o mal. Na sobrecarga excessiva, o conteu'do não se move apesar das fortissimas contracções acima descriptas, chegando mesmo, ao contrario, a impedir a sahida dos gazes formados. Perdurando este estado, aos poucos sobrevem a paralysia da musculatura do rumen, em consequencia do trabalho exaggerado que esse orgam teve de realizar. Conjuntamente com a distenção do rumen, produzida pelo augmento de volume das massas alimenticias e pelos gazes formados, apresentam-se disturbios, da respiração e da circulação. Algumas vezes a decomposição dessas massas alimenticias accumuladas no rumen, dá origem a substancias toxicas ou irritantes, que produzem inflammações locaes e mesmo phenomenos geraes de intoxicação, no caso dessas substancias conseguirem chegar ao intestino.

Alterações anatomicas — O abdomen apresenta-se muito augmentado e o diaphragma empurrado para o thorax. Rumen muito distendido, contendo ainda, além de gazes, grande quantidade de massas alimenticias já mais ou menos fétidas. Notam-se, ainda, alterações typicas da morte por asphyxia.

Symptomas — Os symptomas variam de accordo com a quantidade, qualidade e a digestibilidade dos alimentos ingeridos. Observam-se geralmente os seguintes symptomas: os animaes denotam mal estar geral; distanciam-se da mangedoura; reunem seus membros sob o ventre, arqueado o dorso; fazem esforços frequentes e penosos para defecar escrementos quasi normaes; meneiam o pescoço, golpeiam o ventre com os membros posteriores, fixam o flanco; gemem e mugem, movendo constantemente a cabeça. Outras vezes, permanecem indifferentes ao que se passa ao seu redor, gemem e mantêm-se deitados; levantam-se inopinadamente para tornar a deitar-se. Não se alimentam, nem ruminam; salivam frequentemente; apresentam phenomenos de asphyxia e vomitam. O ventre augmenta de volume, principalmente do lado esquerdo, percebendo-se, ao tacto, que está plethorico de massas alimenticias pastosas ou solidas, produzindo um som surdo e amortecido ao se percutir a parede abdominal. Não ha febre, estando o calor egualmente diffundido por todo o corpo; o pulso accelera-se um pouco. A respiração torna-se penosa, devido á pressão do rumen sobre o diaphragma, mostrando-se os enfermos tristes e com os olhos salientes e a conjunctiva injectada. O curso da molestia depende do alimento ingerido, apresentando-se ora logo após a ingestão, ora algumas horas depois. Ingerido alimento muito fermentescivel, o desenvolvimento da enfermidade pode ser tão rapido como no meteorismo agudo. Nos casos leves, a cura geralmente se dá nos dois primeiros dias da molestia, muitas vezes sem tratamento algum. Nos mais graves, a cura advem dentro de 3 a 10 dias, sendo excepcional ser ella obtida pela diminuição do conteu'do do rumen em consequencia de vomitos.

A melhoria é reconhecida pelo apparecimento do appetite, ruminação, movimentos visiveis do rumen e, ainda pelos frequentes eructos e abundante defecção. Quando os animaes são tratados em tempo e convenientemente, é raro haver casos fataes. Sendo a sobrecarga consequente á ingestão de massas alimenticias seccas, pesadas, farinaceas, ou de batatas cozidas, póde ser fatal, morrendo os animaes extenuados ou por gastro-enterite.

Diagnostico — Caracteriza-se pelo mal estar, que se apresenta logo depois da ingestão abundante de alimentos, e pelo augmento de volume do ventre, formando saliencia do lado esquerdo, consistencia firme do rumen, etc. Por esses caracteres e por se desenvolver menos bruscamente, distingue-se a enfermidade em questão do meteorismo agudo. O estrangulamento e invaginação intestinaes e a torsão do utero só são confundidos, á primeira vista, por faltar tambem nelles o appetite, a ruminação e haver colicas. Mas, nelles não se observa, desde o inicio, a dilatação do rumen, e são mais notaveis as manifestações de intranquillidade, etc.

Prognostico — Depende do grau, da duração da molestia e do alimento ingerido. Quanto mais secco ou fermentavel o alimento e quanto mais tenha perdurado a enfermidade, tanto peor o prognostico. Geralmente não é de esperar a cura se a enfermidade já persiste ha 6 ou 10 dias, sem apresentar signaes de melhoria. Quando a molestia se prolonga por muito tempo, sobrevêm, facilmente, complicações perigosas, como gastro-enterite, peritonite, etc.

Tratamento — Nos casos leves, basta dieta rigorosa durante alguns dias e obrigar os animaes a se moverem com frequencia. Sendo mais intensa a sobrecarga do rumen, devem ser estimulados, externamente, os movimentos desse orgam por meio de massagens. Internamente são recommendaveis: aguardente 150,0, ammonea, 20,0, infuso de camomilla 1 litro, administrado em duas vezes e com intervallos de meia hora; purgativos em altas dóses: tártaro emetico — 3 a 4 grammas aos bovinos; 0,30-0,50 aos ovinos e caprinos, 3 vezes ao dia, com intervallos de 2 horas; sulphato de sodio 300,0; sulphato de magnesio, 200,0 e agua fervida 1 litro, alóes, etc. Para estimular a ruminação empregam-se: raiz de eleboro branco, em pó ou em tintura — 5 a 10 grammas, por dóse em aguardente; injecção sub-cutanea de veratrina — 0,10 a 0,15 grammas.

Afim de evitar os perigos da asphyxia, quando ha desenvolvimento rapido de gazes, é imprescindivel a puncção do rumen. A incisão do rumen é praticada quando ha necessidade de se extrair as massas alimenticias ahi accumuladas. Essa intervenção cirurgica deve ser praticada por veterinario.

CONSELHOS UTEIS

A FIGUEIRA

Dado o grande interesse que vem despertando nos meios agricolas a plantação dessas boas e saborosas frutas, que é a figueira, vamos dar algumas notas sobre o seu cultivo.

Desta fruteira ha duas qualidades cultivaveis, o figo branco e o figo escuro, prestando-se ambos para o consumo em fresco, como para passas.

Nos terrenos humidos dá-se muito bem, qualquer que sejam os elementos chimicos desses terrenos. Figueira, "pés na agua e cabeça ao sol"; deve-se, pois, ao fazer a plantação definitiva, conservar em torno do pé uma escavação em forma de bacia, destinada a recolher a agua das chuvas e a que se despeje aos baldes, se o tempo correr secco, porque a figueira gosta muito de agua continua.

Planta-se, em viveiro, de estacas de 3 centimetros de espessura (coisa de um dedo mais ou menos, que se mettem na terra, deixando apenas fóra da terra uma ponta de duas pollegadas, da qual se corta o olho terminal; as distancias entre as estacas devem ser de 3 palmos em todos os sentidos.

Isto deve-se fazer na estação das chuvas.

No anno seguinte, transplantam-se para o pomar e, no correr do terceiro anno, dá os primeiros frutos, ficando a arvore completamente formada aos 10 annos; no pomar, os pés da planta adulta devem ficar á distancia de 3 braças, 6 metros e meio, em todos os sentidos.

O mez indicado para a transplantação é de agosto a outubro. Amadurece quasi todo o anno, mas principalmente no outomno.

Ha um insecto que ataca muito a figueira — "a bróca" — cuja larva cava a haste em sua extremidade, impedindo-a de se desenvolver; para estinguil-a é preciso cortar as hastes atacadas, por meio de uma thesoura de podar, aos pequenos pedaços, até achar a larva e matal-a; nas hastes grossas, que não se deve cortar, usa-se de um pedaço de arame fino que, penetrando no canal, mata a larva no seu ninho.

Mas para evitar a invasão da broca, aconselha-se a pulverizar as plantas com sulphato de cobre, e cal, aos 7 °|°, uma vez por mez.

Deve-se pois, vigiar o figueiral, para a poda quando por necessaria.

A EFFICACIA DA HERVA TOSTÃO (BOERHAVIA HIRSUTA) COMO DIURETICO

O prof. dr. Egas Moniz, da Faculdade de Medicina da Bahia, affirma que teve occasião de empregar por diversas vezes a infusão das folhas de herva tostão (Boerhavia hirsuta), cuja acção apparece, sob todos os pontos de vista, muito superior ao dos agentes therapeuticos, classicamente empregados para restabelecer as funcções renaes.

Accrescenta o referido professor: "Tenho sempre verificado que os doentes atacados de anuria beri-berica, essa terrivel anuria ás mais das vezes rebelde á "digitalis", á theobromina, á scilla, aos nitratos de soda e potassa, etc., "eliminam com surprehendente rapidez enorme quantidade de urina", depois de ter absorvido a infusão das folhas da Boerhavia hirsuta (Herva Tostão).

Essa verdadeira "debacle" urinaria seguida de diminuição notavel de dyspnéa permittia jugular a anasarca caracteristica do beri-beri e até fazel-o desapparecer totalmente em alguns dias".

CONTRA O BICHO DO ALGODÃO, VESPAS EGYPCIAS

Procedentes do Egypto, chegaram, não ha muito aos Estados Unidos tres lotes de vespas, que fizeram a viagem commodamente installada em aviões e navios a vapor.

Assim que os valiosissimos immigrantes se acharam radicados no paiz, as autoridades do ramo dispuzeram todo o necessario para a sua conveniente procriação, na mira de constituir com os seus descendentes formidavel exercito destinado a combater o bicho do algodão, que tantos damnos causa nas plantações.

Algumas destas vespas foram obtidas pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, de collaboração com o Ministerio do governo egypcio, e os enthomologistas, que, especialmente, lá mesmo tinham sido mandados para este fim, procederam ali á cria. Uma vez conseguida a procriação em numero conveniente, fez-se a remessa ao viveiro de insectos em Presidio, Texas, onde os himenopteros egypcios chegaram duas semanas depois de terem sahido do Cairo.

Uma das tres variedades comprehendidas no conjunto — a "microbacon kirpatricki" — tinha dado na Africa Oriental provas de ser feroz inimigo do bicho do algodão, pelo que ha varios annos fôra introduzida no Egypto; mas não tinha sido possivel fazer o mesmo na America do Norte, porque a vespazita não resistia á viagem, até que por fim, combinando na remessa os mais velozes vapores e aeroplanos e os methodos modernos de refrigeração, se resolveu o problema. Dentro em breve serão postas em liberdade nas plantações algodoeiras as que, em numero que é já de respeito, nasceram nos Estados Unidos.

SEMEAR DO BOM, PARA COLHER DO MELHOR.

Temos grande necessidade de produzir trigo nacional. Plante trigo na sua fazenda!

Eterna victima

Tinhamos até agora recusado credito ás repetidas noticias que chegavam ao nosso conhecimento acerca do processo de que está lançando mão o "constitucionalismo" afim de obter os fundos necessarios para a grande campanha que projecta.

Desamparado pelo favor publico e supondo que as "sobras" de certas operações talvez não bastem para cobrir as despesas vultosas com a compra de jornaes, estações de radio, etc., recorre o P. C. a um methodo que bem lhe caracteriza o estôfo moral, a ausencia de escrupulos e a decantada "pureza" de propositos na luta pela democracia.

Percorrem as Secretarias de Estado e as repartições do municipio da Capital agentes do partido dominante, munidos de listas que apresentam aos pobres funccionarios afim de que os mesmos subscrevam determinada importancia em beneficio da caixa que os renovadores organizam neste instante, para arcar com os onus da propaganda eleitoral e para despistar os palpites.

Coagido, receiando as perseguições tão do estylo "democratico", certo de que a recusa implicará numa punição immediata ou remota, seguro de que cahiria desde logo no index, o pobre funccionario promette a contribuição, que será descontada de seus parcos vencimentos mensaes.

Cria-se para os servidores da coisa publica uma situação verdadeiramente lastimavel e desesperante, porque, ou poupam-se ao sacrificio exigido e, neste caso, denunciam as suas preferencias politicas e tornam-se alvo das iras poderosas, ou accedem em assignar a lista e, nessa hypothese, terão o seu orçamento desequilibrado numa época em que as aperturas da vida cada dia mais se accentuam.

A regra está sendo a contribuição, que chega na quasi totalidade ao montante de cem *mil réis*, porque não ha funccionario publico, do Estado ou do municipio, que desconheça os extremos de facciosismo do P. C., a mesquinharia dos habitos renovadores, e não preveja a que vexames estaria fatalmente condemnado se respondesse com um não aos pedinchadores da confraria que o sr. Armando de Salles Oliveira anima com o seu escandaloso messianismo.

E' mais um episodio para definir a mentalidade dos que se investem no papel de salvadores da Republica e proclamam-se sentinellas do regime democratico.

Pela inilludivel coacção que representa, pela immoralidade de que se reveste e pela iniquidade em que redunda, o processo posto agora em pratica pelo situacionismo é dos que escapam a qualquer commentario e servem de synthese a uma época na qual só se cogita de fazer triumphar pretensões descabidas, custem ellas embora, aos mais humildes, aos que vivem do proprio trabalho, ao povo inteiro e aos cofres publicos, todos os sacrificios.

Quando se cogita de qualquer melhoria para o funccionalismo publico, a resposta é sempre uma negativa peremptoria sob o pretexto de que o erario não dispõe de recursos sufficientes para um simples abono provisorio.

Ha mais de tres annos que os funccionarios de São Paulo pleiteam desesperadamente um modesto reajustamento.

Vencendo ordenados insignificantes, os mesmos que venciam em 1929, é debalde o seu appello aos dominadores no sentido de lhes ser dado um pequeno augmento.

E' inutilmente que a imprensa não subvencionada pelo Thesouro e os deputados da opposição formulam protestos e pedidos, em favor dos que com tanta efficiencia servem ao Estado.

O governo do sr. Salles Oliveira teve dinheiro para tudo, para todas as dissipações, até para a compra de um verdadeiro arsenal de guerra, que ninguem sabe ao certo quanto teria custado ao Thesouro paulista.

Para o funccionalismo, porém, não houve até este momento um ceitil.

Delle, no entretanto, agora se lembram, para esmagal-o com o peso de uma contribuição immoral e iniqua.

O facto não comporta digressões. Vale por si mesmo.

Photographa o peceismo e mostra aos funccionarios publicos de São Paulo o caminho que devem seguir, se querem libertar-se desta situação inqualificavel a que os reduziram os seus grandes algozes.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 21

Está agora o ministro da Fazenda recolhendo, a toda a brida, as propostas orçamentarias dos collegas. Em maio, logo depois da installação dos trabalhos legislativos, a Camara deve ter conhecimento das referidas propostas. Em setembro as leis orçamentarias estarão sanccionadas, sem falta, conforme exigencia constitucional.

O presidente Vargas governará pouco com essas leis orçamentarias, pois em maio de 1938 entregará a faixa verde-amarella ao successor... As coisas andam muito obscuras. Mas, a regra vae ser assim, dentro da normalidade. As propostas de leis annuaes, quasi sempre, não passam de approximações. Depois a Camara emenda, os ministros emendam e o proprio presidente da Republica remenda...

No anno passado, falando em nome do Cattete, o ministro da Fazenda esteve na Commissão de Finanças da Camara, á ultima hora, para annunciar o "deficit" orçamentario alarmante. Quando os orçamentos foram sanccionados ainda se falava em seiscentos mil contos de "deficit". Depois, porém, operou-se o milagre... As arrecadações augmentaram. Os calculos e conjecturas do ministro da Fazenda, tomando coloridos optimistas, desvaneceram as ameaças. Ha pouco tempo o governo já alludia a saldos... Os contribuintes pagaram caro os alarmes do ministro Sousa Costa...

A proxima mensagem do presidente Vargas, que será a ultima, ha de esclarecer todas essas coisas. Acreditamos que elle queria deixar o successor com os caminhos aplainados...

Os entendidos nos mysterios de finança, porém, asseguram que a situação é deficitaria. O governo não encerrará o exercicio actual sem "deficit". Quem vier atrás que feche as portas...

Entregando o Cattete em maio, o presidente Vargas ambiciona apenas os effeitos theatraes da sua ultima mensagem. Desse modo é bem de vêr que as propostas orçamentarias, agora annunciadas com impaciencias na imprensa, representarão pouco... Calculos de probabilidades ellas devem servir apenas para entreter as platéas. Como sempre. Quem confia nos algarismos officiaes, em regra, perde tempo precioso. A alchimia financeira tem recursos insondaveis.

* * *

De qualquer modo parece que o mez de maio definirá os rumos do regime. Até agora a Camara não reflectiu coisa alguma, a despeito dos acontecimentos, que se entrosam cada vez mais. A eleição da mesa, porém, accentuará as tendencias da Camara, como é facil de avaliar, deante das correntes que se formaram. O caso já tem sido examinado com intensidade e está levantando paixões, que pareciam adormecidas. Dentro de pouco tempo outro problema, de maior importancia ainda, desfechará lutas imprevisiveis.

Como todos sabem a Camara concedeu mais noventa dias de estado de guerra ao governo com má vontade. Dentro de sessenta dias a medida excepcional estará esgotada. A Camara concederá nova prorogação? Eis o que se póde pôr em duvida. A minoria, daqui até lá, ha de ter tomado corpo. Os debates politicos tambem.

Depois da escolha do presidente da Camara a mensagem pedindo mais estado de guerra será o segundo encontro do governo com os seus adversarios, ostensivos e encobertos. Os factos vão se amontoando, quotidianamente, de modo que ninguem avalia, ao certo, o que nos espera. Sem duvida alguma todos quantos pensam na hypothese da candidatura do ex-governador paulista vir a empolgar o paiz investem pelas veredas dos enganos.

Até hoje, os enthusiastas, os arautos e propagandistas da aventura premeditada agitam-se no vacuo. O presidente Vargas resolveu e determinou que a convenção para a escolha do herdeiro presumptivo se realizasse em agosto e os partidarios do ex-governador paulista baixaram a cabeça... Esta a realidade.

Com a abertura da Camara ha quem imagine metamorphoses na attitude dos chamados constitucionalistas de S. Paulo. Elles sabem, entretanto, que só pompeiam e arrotam grandezas ás sombras do Cattete.

A opinião publica paulista aguarda apenas o ensejo para uma resposta aos que a trairam. Por isso mesmo os correligionarios do ex-governador de São Paulo podem ser sommados entre os adversarios encobertos do Cattete. E' o que a installação dos trabalhos legislativos ordinarios deverá demonstrar, dentro de dez dias, mais ou menos.

Os encontros, que se elaboram, terão a vantagem de arrancar certas mascaras.

Y.

"EL HOGAR"

A Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, 25-A, já recebeu o ultimo numero de "El Hogar", a magnifica revista argentina dedicada ao mundo feminino.

Além de lindas paginas em finissimo papel glacé, "El Hogar" publica variada e attrahente collaboração, contos, novellas, paginas especializadas em modas, radio, theatro, cinema, etc.

Notas e Commentarios

AS ARMAS!

Do "Correio da Manhã", de antehontem, transcrevemos o seguinte suelto:

"Afim de obter as bôas graças do sr. Getulio Vargas e ser nomeado interventor federal no Estado de São Paulo, o sr. Armando de Salles Oliveira rojou-se-lhe aos pés com uma flexibilidade de espinha que desmentia as attitudes revoltadas do opposicionista de julho, agosto e setembro de 1932. Leão de tapete, sem um gesto que não fosse de servilismo requintado e amavel, o sr. Armando de Salles Oliveira, tão depressa se installou na interventoria desse grande Estado, honra e orgulho do Brasil, não pensou em mais coisa alguma senão em adivinhar e satisfazer os desejos do sr. Getulio Vargas.

Abria o guarda-chuva nos Campos Elyseos quando ameaçava tempestade no Cattete. O presidente sorria? Elle sorria. Carregava o presidente o sobrecenho? Elle avançava immediatamente de sobrecenho carregado para as varandas do seu palacio de interventor, e declarava a São Paulo e ao mundo, erguendo o punho ferez, ser irrestricto o seu apoio "ao eminente cidadão que dirige os destinos deste paiz".

Tão solicito agachamento do sr. Armando Salles merecia um premio. Deu-lh'o o sr. Getulio Vargas, facilitando-lhe a eleição para presidente do Estado que desgovernava. Foi um erro.

Arremessado, sem saber como, á presidencia de São Paulo, pensou o sr. Armando de Salles Oliveira, que, se a sua aptidão para rastejar o levára de coisa nenhuma a interventor e de interventor a occupante constitucional dos Campos Elyseos, não seria arrojo em demasia aspirar ao Cattete. E aspirou.

Contava ainda com o apoio do sr. Getulio Vargas em janeiro deste anno. Vendo, porém, que desta vez se enganára, alugou-se á plutocracia paulista — a essa plutocracia que engendrou e realizou a grande magica de "escroquerie" de fevereiro ultimo na Bolsa de Café de Santos, — e deseja agora impôr-se á nação pelas armas, "afim de que o Brasil continue" a desorganizar-se.

Combatemos no passado, combatemos hoje e combateremos sempre a idéa anti-democratica de interferirem prepotentemente os presidentes da Republica na escolha dos seus successores. Fale a nação pela bocca das urnas! A verdade, porém, é que o sr. Armando Salles tudo fez para ser o candidato do sr. Getulio Vargas. E, se agora affirma no "Estado de S. Paulo", conforme noticiamos noutro local, que talvez seja necessario "appellar para as armas", é simplesmente porque sabe não estar o Cattete interessado na sua candidatura.

O Brasil precisa de paz e não de revoluções. Seria um crime de lesa-patria "appellar para as armas" em qualquer hypothese, quanto mais para collocar na presidencia da Republica esse paulista de trezentos annos — trezentos annos de servilismo, com tres mezes, apenas, de vergonha civica!"

——(o)——

Communicam de Buenos Aires que, segundo informações alli recebidas de Mendoza, a missão scientifica polonesa que regressa dos Andes descobriu na provincia de Catamarca, dois blocos montanhosos, que não figuravam nos mappas. Um dos massiços descobertos era o de Ojo del Salado, com a altura de 6.870 que vinha logo depois do Aconcagua, mais alto cimo da cordilheira dos Andes.

ESBANJAMENTO

O deputado Alfredo Ellis solicitou informações, ao governo, quanto ao numero de automoveis officiaes e seus beneficiarios.

A resposta está demorando. Mas, naturalmente, virá.

E' tão exaggerado, hoje, o numero desses vehiculos, que, a olho, o povo já sabe que, nesta Republica Nova de regeneradores de costumes, o esbanjamento dos dinheiros publicos não tem limites. Em todo caso, havendo sinceridade por parte do governo, os contribuintes terão occasião de verificar, por miudo, a verdade de nossas allegações.

Cabe ao illustre prof. Cardoso de Mello Netto, que mal inicia sua administração, pôr um paradeiro no abuso.

Gasta-se, hoje, muito mais que antigamente, sob governos do P. R. P.

A verba do palacio era de 300:000$. Hoje, anda beirando 900:000$. No entanto, no começo da revolução, isto é, do "salto no escuro", elles, modestamente, andavam de Ford e falavam em vender o palacio dos Campos Elyseos...

Conversa fiada.

Alcançando o poder, não pelo voto directo do povo, lá no alto mudaram de attitude e começaram a disperdiçar o dinheiro que tanto custa ao contribuinte recolher ás arcas do Thesouro.

——(o)——

A Agencia Domei annuncia de Tokio que foi lançado ao mar o novo contra-torpedeiro de primeira classe "Oshio". A construcção dessa nova unidade foi iniciada em agosto ultimo, nos estaleiros de Maizuru. O "Oshio", que mede 108 metros de comprimento e 55 de largura, desloca 1.500 toneladas, desenvolvendo a velocidade horaria de 34 nós horarios. Equipado com motores de 38.000 cavallos de força, possue 6 canhões de calibre 127 e 8 tubos lança-torpedos.

NOSSOS PRINCIPAES FREGUEZES

Nossos principaes freguezes, no anno passado, foram os seguintes:

Estados Unidos, 1.001.744 contos, ou £ 15.179.790, o que equivale a 38,85 °|° do total geral da nossa exportação. Em segundo lugar figura a Allemanha, com 645.639 contos, ou £ 5.166.821, ou sejam 13,23 °|°. O terceiro lugar pertence á Grã-Bretanha: 584.752 contos, ou £ 4.662.010, ou sejam 11,93 °|°; a seguir, a França, com 362.231 contos, ou £ 2.672.808, ou sejam 7,37 °|°; o Japão, graças ao algodão, passou para o quinto lugar, com 709.846 contos, ou .... £ 1.683.333, o que representa 4,31 °|°. O sexto lugar é da Argentina, que nos comprou 198.851 contos ou £ 1.586.575 ou sejam 4,06 °|°. Vem depois a Hollanda, com 161.076 contos, ou ...... £ 1.286.495, ou sejam 3,29 °|°; a Italia, com 159.677 contos, ou £ 1.271.805 ou sejam 3,26 °|°; e outros ainda.

Venderam-nos mais em 1936:

Allemanha, 1.002.608 contos, ou £ 7.065.140, o que equivale a 23,50 °|° do total geral das nossas importações. A seguir os Estados Unidos com 945.735 contos, ou £ 6.651.129, ou sejam .... 22,12 °|°. Pertence o terceiro lugar á Argentina, a nossa fornecedora de trigo: 701.733 contos ou £ 4.941.206, ou sejam 16,44 °|°. Vem depois a Grã-Bretanha com 479.938 contos, ou .... £ 3.385.356, ou sejam 11,26 °|°. Em quinto lugar encontra-se a França: 125.597 contos, ou £ 883.167, o que representa 2,94 °|°. Pertence á União Belgo-Luxemburgueza, o sexto lugar: 218.407 contos, ou £ 803.355, ou sejam 2,67 °|°; vindo a seguir as Antilhas Hollandezas com 207.014 contos, ou £ 757.179, ou sejam 2,52 °|°, e outros ainda.

DE RELANCE...

Um collega amigo, que me inspira tal confiança a ponto de não me recusar a subscrever, de olhos fechados, tudo quanto elle escrever, se tanto for preciso, veio dizer-me haver um advogado que foi aniquilado em terrivel index por alguns juizes!

Pela primeira vez hesitei em dar credito absoluto ao que me narrava o velho e conceituado causidico.

Os juizes e desembargadores que conheço pessoalmente, e constituem elles a maioria, são incapazes de tão ignominioso "complot".

Bem sei que, desgraçadamente, já tem havido casos desses, no interior do Estado, de modo a impedir que um advogado continue a exercer sua profissão na comarca.

E para chegar a esse ponto não é o advogado o primeiro a ser ferido e sim a Justiça, a lei e os direitos do cliente que elle defende.

Ha, é certo, advogados irritantes, provocadores, que chegam a offender os juizes.

Mas, o juiz é homem como outro qualquer, fóra de suas funcções mas, no exercicio das mesmas, deve ter a mesma calma e a impossibilidade de Themis, ante as maiores afrontas.

E o advogado, mesmo em casos flagrantes de denegação de Justiça, não tem necessidade de offender quem pratica taes deslises. Para isso, a lei lhe faculta outros recursos e o desabafo, em tal caso, é apenas evidenciação de amor proprio mal "controlado".

Conheci um juiz aggressivo embora possuisse um physico que não o aconselhava a sair á rua em dias de ventania.

Um advogado, defendendo direitos de um coitado, perseguido por poderosa e riquissima empresa estrangeira, lançou mão de todos os recursos que a lei lhe permittia. E nas suas bem fundadas allegações, era todo gentileza e respeito para com o juiz acrimonioso e anguilliforme.

Em resposta a tantas demonstrações de respeito e acatamento, o advogado que combatia tenazmente a aplestia atrevida e diruptiva da riquissima empresa estrangeira, foi taxado de protelador do feito!

Como se elle devesse abandonar os direitos de seu cliente pauperrimo para se apandilhar com a empresa riquissima e extorsionaria!

E tal juiz quiz até, applicar-lhe multa das Ordenações!!!

Mas, são casos isolados, perebas que não significam doença grave nem attingem o todo.

Discordo do meu collega e não creio que juizes de nossa terra ousam a formar "complots" contra advogados.

Ainda creio nos nossos juizes e na nossa Justiça.

ATAHUALPA.

ALISTAMENTO ELEITORAL

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.º and., sala 16, phone 2-7043.
Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sobr.
Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA
Rua Cons. Nebias, 436.
Expediente: das 13 ás 20 hs.

TATUAPE'
Rua A n.º 1 (Tatuapé).
Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Solon, 209.
Expediente: das 17 ás 22 hs.

PARY
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).
Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105.
Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob.
Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

A' ESPERA DE QUE?

Os jornaes vêm cheios de noticias de adhesões á provavel candidatura do sr. Salles Oliveira.

Um dia, é o Partido Popular, de Minas; outro, o Agrario, do Ceará; e outro ainda o Regenerador, de Caiteté, ou o Historico, de Santa Maria da Bocca do Matto.

A cadeia de diarios que tanto se esforça em exaltar o prestigio do "homem" não sabe mais a quem deva entrevistar para pôr nas nuvens a sua sabedoria, o seu tino administrativo e o seu prestigio.

Não obstante, todos esses esforços, que o Thesouro naturalmente vae pagando sem protesto de ninguem, o certo é que a aventura conta cada dia com menores probabilidades de exito e são cada dia mais positivos os signaes do fracasso irremediavel que a aguarda.

Prova inconcussa de que o proprio P. C. já compreendeu que a tentativa de occupação do Cattete não passará nunca de sonho de uma noite de verão, (foi precisamente numa noite de dezembro que o ex-occupante dos Campos Elyseos resolveu soltar a sua vela ao mar) está no facto de até agora, apesar dos fogos de artificio do autor de "O Monstro", não tem sido officializada a pretensão do Messias, que os ex-democraticos inventaram.

Ha cerca de tres mezes que os soldados do constitucionalismo vivem numa expectativa ansiosa. De vinte em vinte e quatro horas, surge uma affirmativa que os deixa abrasados de enthusiasmo ou mergulhados no mais tragico desengano: o "homem" já tem prompto o manifesto com que pretende acordar as energias civicas do Brasil; ou, então: o "homem" desistiu sob a pressão da negativa formal de todas as correntes politicas.

Está o P. C. vivendo nesse triste vae-e-vem, nesse tragico ser-ou-não-ser.

Dizem os arautos da candidatura renovadora que só haverá successão porque o sr. Salles Oliveira renunciou ao governo do Estado e dispoz-se a correr os riscos de uma campanha eleitoral em grande estylo. Mas, afinal de contas, para que renunciou s. s.? Para coordenar, não era preciso deixar o posto. Para candidatar-se? Neste caso, á espera de que estará s. s.? Por que não vae adeante?

Quem sabe se ainda não perderam os tropeiros a esperança de que resolva o sr. Getulio Vargas fazer do ex-interventor "civil e paulista" o seu afilhado.

——(o)——

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo — instavel sujeito a chuvas passando a bom, nublado até Santa Catharina e bom nublado no Rio Grande; nevoeiros esparsos.

Temperatura — em elevação.

Ventos — de sueste a nordeste frescos até Santa Catharina e do quadrante norte sujeito a rajadas frescas, no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21.

Nas vinte e quatro horas o tempo foi instavel com chuvas em São Paulo e bom nos demais Estados, com nevoas seccas, hontem, pela manhã, era bom com nevoeiros. Os ventos foram variaveis e frescos.

A PRESIDENCIA DA CAMARA FEDERAL

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO ORGANIZOU LISTA ALGUMA ANGARIANDO VOTOS CONTRA O SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 21 (A. B.) — Em torno dos commentarios politicos surgidos nas ultimas semanas focalizando as preferencias do governo por um nome a substituir o sr. Antonio Carlos na presidencia da Camara dos Deputados, "A Noite" publica, hoje, o seguinte:

"Foi divulgado hoje que o ministro da Justiça pretendia organizar uma lista para os deputados assignarem, compromettendo-se a votar contra o sr. Antonio Carlos. Procurámos saber em rodas officiaes o que havia de positivo a esse respeito e ali tivemos a informação de que a noticia não tem absolutamente o menor fundamento. Não ha nenhuma lista, nem o ministro da Justiça teve qualquer idéa neste sentido".

"Chegou a hora do Maranhão"

RIO, 21 (A. B.) — Estiveram hontem, á noite, no Rio Negro, em visita ao sr. Getulio Vargas, os srs. Paulo Ramos e José Faustino, respectivamente governador e chefe de Policia do Maranhão.

Abordado pelo representante do "O Globo", o sr. Paulo Ramos apenas declarou:

— "Chegou a hora do Maranhão".

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA MARINHA

RIO, 21 (A. B.) — Foram assignadas, na pasta da Marinha, as seguintes promoções: por antiguidade, no corpo de engenheiros navaes, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Cesar da Cunha; por merecimento, a capitão de corveta, o capitão-tenente Raul Regis Bittencourt; no corpo de officiaes da Armada, a capitão de corveta, o capitão-tenente Gracindo Carvalhaes Pinheiro.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI EMBARCOU PARA CAÇAPAVA

RIO, 21 (A. B.) — Afim de reassumir o commando da 4.ª Brigada de Infantaria, situada em Caçapava, Estado de S. Paulo, embarcou hontem á noite para aquella localidade o general Newton Cavalcanti, commandante da mesma brigada e que desde a semana finda se encontrava nesta capital para depor, como testemunha, em varios processos no Tribunal de Segurança Nacional.

A amarella silvestre

RIO, abril.

O COMPLEXO e seriissimo problema sanitario do Brasil, o qual, em regra, só encontra da parte dos governos obstinada negligencia, acha-se hoje aggravado com um factor morbigeno, ou morbifico, totalmente imprevisto, sem embargo de ser um temivel fornecedor de contingentes ao obituario rural.

Trata-se da fórma sylvestre da febre amarella. Anteriormente, sabemos todos, conhecia-se apenas a fórma classica, transmittida pelo stegomia, a qual devastava algumas das nossas cidades maritimas, particularmente o Rio de Janeiro e Santos.

A obra benemerita de Oswaldo Cruz, no governo do maior presidente da Republica que já tivemos, Rodrigues Alves, desenxovalhou a capital do Brasil da fama de cidade putrida; e a febre amarella desappareceu como epidemia, remanescendo apenas raros fócos endemicos no norte, excepto o Pará, egualmente limpo pelo sabio hygienista de Manguinhos.

Para combater mais efficazmente a infecção na região septentrional, ou, melhor, nordestina, o governo acceitou a collaboração philanthropica da Fundação Rockefeller, que declara estar "definitivamente resolvido no Brasil o problema" (o da amarella classica, ou urbana).

Entretanto, liberto o paiz desse flagello, eis que elle se lhe apresenta com differente modalidade e com differente "habitat", pois que irrompe nas zonas ruraes do centro-sul e não é mais transmittido pelo stegomia, ignorando-se que especie de animal o communica ao homem.

O certo é que varias regiões do interior paulista, mineiro e goyano se acham assoladas e, especialmente de Minas, as noticias que chegam vêm envolvidas em clamores e alarmas: numerosos casos fataes têm-se registado continuamente.

Os symptomas — dizem telegrammas — são sensivelmente analogos aos do typho americano commum: ictericia, vomito negro, uremia, tudo dentro da mesma evolução do morbo classico. Sendo, por emquanto, impraticavel uma prophylaxia efficaz, de vez que se ignora o agente transmissor, bem se compreende a extrema difficuldade existente quanto á erradicação do mal que, d'ess'arte, vae-se propagando alarmantemente.

Em 1935, o dr. Fred L. Lopes, representante da Fundação Rockefeller no Brasil, realizou na Academia Nacional de Medicina importante e documentada conferencia, em que se occupou do assumpto, resumindo as investigações a que procedeu o Serviço da Febre Amarella.

Por esse trabalho se verifica que o problema da fórma sylvestre da doença é ainda completamente obscuro, pois que se desconhecem "os animaes receptivos que mantêm o mal nas mattas", tão pouco a maneira como a contrahem esses animaes e a da passagem delles á criatura humana.

Desconhece-se, portanto, o essencial. E a menos que appareça um novo Carlos Chagas para descobrir a origem da enfermidade, como aquelle descobriu a do "papo", ficarão as nossas populações ruraes expostas á virulencia de um novo factor morbifico, que se vem associar ao paludismo, ás verminozes, á bouba, a tantos outros agentes da miseria organica do nosso povo sertanejo, já assasmente martyrizado pela peçonha da cobra, da caranguejeira, da centopéa e do escorpião.

Como o serviço da febre amarella é federal, nem todos os governos dos Estados onde a sylvestre se alastra estão se preoccupando com ella. O clamor das populações concentra-se sobre a Saúde Publica da União, que dispõe este anno de uns 15.000 contos para conservar a vigilancia em torno da "outra" e para acudir aos estragos da nova.

O curioso é que a surpresa nos meios administrativos e sanitarios foi completa. Até 1932 só se cogitava da febre amarella vulgar. Nenhum caso da sylvestre era technicamente conhecido. Formulam-se, por isso, duas hypotheses: ou a nova fórma do morbo é "autochtona", mas só em rarissimas opportunidades se manifestava, sendo possivelmente confundida com outro mal qualquer, mesmo porque nos cafundós da brenha o diagnostico dos curandeiros é que caracteriza a assistencia medica, ou, então, a calamidade foi importada recentemente, com a mesma facilidade com que importamos a bróca do café, a mosca mediterranea, o mosaico da canna, a lagarta rosada e outros hospedes indesejaveis.

Todavia, quanto á ultima hypothese, resta saber de que região da terra poderia ter sido importada a sylvestre. A tal respeito, a propria Rockefeller anda ás cégas.

Se a campanha politica não estivesse absorvendo a capacidade de attenção e zelo dos governos, seria o caso de appellar para a sua solicitude, isto é, para o seu dever, no sentido de ser enfrentado resolutamente o novo e grave problema sanitario, mesmo porque a Rockefeller admitte a possibilidade da sylvestre alastrar-se dos campos ás cidades e aos portos.

Se tal acontecer, que formidavel retrocesso para o Brasil!

Mathias AYRES.

A victoria dos cães

LELLIS VIEIRA

A nevrosthenia social, desorientada com os erros dos homens (errare humanum est...) rompeu os diques das conveniencias e diz abertamente:

— O mundo está muito corrompido, já não se póde acreditar em mais ninguem; é tudo uma sucia de aguias que vive a vôar por cima da gente; récua de patifes, sem palavra, deshonestos, pulhas, traidores, intrigantes, parece a sociedade uma Sodoma resurgida, com todos os seus vicios e as suas miserias.

E vae por ahi, nesse diapasão, a hypocondria pessimista dos revoltados.

— Imagine, diz um, que hontem, soube que Fulano deu para jogador, perdeu a vergonha e não se vexa das suas miserias moraes.

Outro, abanando a cabeça, desalentado, entra no assumpto:

— Não me fale! Isto está tudo pôdre!

E o outro intervem:

— Não ha mais dignidade, não ha mais escrupulo, nem zelo, nada! O que se quer é embrulhar os outros, friamente, calculadamente, uma camorra! Tal é o estado de espirito do homem, que vê tudo negro como treva, azêdo como vinagre.

— Antigamente, nos primeiros tempos da formação da raça, e mesmo ha coisa de 20 annos atrás, havia seriedade; gemia outro descontente. E, triste daquelle que sahisse fóra da pichôrra, commettendo faltas contra o proximo. Ah! todo o mundo lhe virava as costas, negava-lhe os cumprimentos, e o delinquente sentia o peso da execração publica, coberto de vergonha, enxotado de todas as rodas. Hoje... é melhor não traçarmos o parallelo; quem quizer que faça as comparações e conclua como entender. Por aquella época então, o maior stygma que se podia lançar sobre um satrapa, era chamal-o publicamente:

— Fulano? E' um cachorro! Fez isto, fez aquillo, fez aquill'outro, não pagou a cangica de Nha Benta, ficou com a gallinha do Manéco que passou para o seu quintal, intrigou o Juquinha, disse coisas de Sinhara, votou contra o chefe e surrupiou dois tentos no truque do Bentico. Um cachorro!

E quando o individuo fazia das suas, costumava-se dizer:

— Fez uma cachorrada!

Ainda hoje, de vez em quando, se algum raro abencerragem daquellas éras quer castigar um trolha qualquer, explode:

— Aquelle sujeito é um cão!

De modo que, cachorro, cão, cachorrada e outros epithetos caninos, sempre exprimiram o pensamento de desprezo, de odio, de condemnação.

Mas os tempos mudaram. A coisa agora fia mais fino. O homem, por fas ou por nefas, tornou-se immune nestas coisas de aggressão moral, intangivel ás coleras inimigas.

Deante da sua abdicação tacita e voluntaria, o cachorro subiu no conceito publico, e hoje não ha mais cachorradas. Ha o aguismo, isto é, a aguia tomou o lugar do cão, com mais suavidade de funcções, porque veste fraque e usa chapéo de abinha dobrada.

O cachorro foi escalando assim a consideração social, o respeito elegante, conquistando lugar nos automoveis e tratamento official pelos serviços prestados ao exercito nos batalhões marciaes. Emfim, bancou o importante, como se diz na giria, e goza das honras de ser lembrado na hora da morte.

Vejamos, para provar o allegado, o caso daquella infeliz "Cavalheira" que passou pela vida como um facho de amor, lançando paixões nas almas ávidas de peccado...

Foi bella, estonteantemente bella, magnificamente formosa; do seu corpo de fada irradiava-se a madrugada lyrica da tentação, e dos seus olhos, — veneno de luz — sahiam mórnas promessas de perdição e mysterio. Passou essa mulher, pela vida, como um relampago de crepitações e ruinas, accendendo loucura nos corações e apagando impetos implumes. Foi uma estatua viva, onde, como nos tempos do paganismo, o demonio se alojou para a impiedade lubrica dos idolatras. Um dia, desapegada do luxo, da farra candente, rolou do seu throno de ouro, como os deuses, no abysmo heretico do suicidio. E o unico affecto que viçou naquella pobre alma transviada, não foi pelo homem; foi pelo cachorro, recommendando, no ultimo suspiro, quando partia do mundo, que "cuidassem dos seus cães"...

Nunca amou os homens que talvez, profundamente a amassem.

A sua ultima lembrança foi a cachorrada, e seu ultimo cuidado, uma tocante homenagem a irracionaes como represalia ao bonéco humano...

VIDA SOCIAL

QUANDO UM NÃO QUER...

E' voz corrente que dois não brigam quando um não quer.

Nem sempre, porém, isso é possivel. Aquelle que não quer brigar, tudo faz nesse sentido, inventa agrados e gentilezas, finge tolerancias quasi nocivas nos seus interesses e simula não perceber a hostilidade do que almeja briga.

Estando em lida com gente rancorosa, má ou cobarde e tripudiadora ou simplesmente amiga de truculencias, os agrados nada adeantarão, podendo, até, servir para encorajar o animo bellicoso da parte contraria.

Se o inimigo de brigas for um ente de aspecto franzino, delicado por indole, transudando bondade, acolhedor, emfim, um perfeito cavalheiro e como tal, integrado nos ensinamentos do Codigo de Bom Tom, então, todas essas qualidades só servirão para encorajar o animo aggressivo do briguento, do provocador, do atrevido deseducado, do que recebe flores e retribue com pedras.

Tenho um amigo que é o diplomata personificado, delicado até no physico mas endutado de occultas energias que jamais alardeia.

Justamente por isso, não raro elle esbarra com grosseirões, que os ha em toda parte, até mesmo em ambientes onde só as bôas maneiras deveriam vigorar.

O citado amigo recebe a pedrada e tudo faz para demonstrar não perceber a aggressividade, procurando dominar o impolido a poder de gentilezas. Isso encoraja o aggressor que intensifica os seus maus modos.

Então o meu amigo perde as estribeiras e põe a descoberto o selvagem disposto a acceitar qualquer parada.

O atrevidão que tudo isso provocou, fica assombrado pelo inesperado e murcha.

Quando um não quer brigar, precisa, ás vezes, enfurecer-se, para realizar o seu desejo.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — José, filho do dr. Abilio Fontes Junior; Martha, filha do sr. Jayme Piedovali; Henriqueta, filha do dr. Altino Vianna.

—— Faz annos hoje o menino Basilio, filho do sr. Bernardino Bernardini.

—— Festeja hoje sua data natalicia a intelligente menina Maria, applicada alumna do Externato Immaculada Conceição, filha do sr. Simões de Carvalho, figura de brilhante relevo em nossa sociedade.

A gentil anniversariante, que é o encanto de seus progenitores, terá occasião de, na data de hoje, receber innumeros cumprimentos de suas gentis amiguinhas.

Senhoritas: — Albertina, filha do sr. Manuel da Costa; Rosinha, filha do sr. Armando D. Junqueira.

—— Faz annos hoje a senhorita Anna Maria, filha do sr. Francisco Zagarino e de d. Rosa Zagarino.

Senhoras: — D. Maria do Carmo Giudice, viuva do sr. Antonio de C. Giudice; d. Ivelina de Toledo Ribeiro, esposa do dr. Carlos Ribeiro; d. Annita Silveira Costa, esposa do dr. Fernando Costa, ex-secretario da Agricultura; d. Maria E. Pinheiro Lima, viuva do dr. José M. Pinheiro Lima; d. Zaira Secchi Salgado, esposa do sr. Manuel Salgado.

Senhores: — Dr. José Antonio de Freitas; dr. Luiz do Rego, distincto medico-cirurgião; Ignacio da Costa, funccionario federal; José Benedicto Ribeiro; Pedro Alcantara Bourroul.

DR. ALMIRIO DE CAMPOS

Faz annos hoje o dr. Almirio de Campos, advogado nos auditorios da capital. A sua folha de serviços, prestados a São Paulo e á Republica, é das mais brilhantes.

Pretor no Rio de Janeiro durante largo tempo, grangeou merecida estima em todos os circulos sociaes e politicos, possuindo na capital da Republica solidas amizades.

Primeiro curador de Massas Fallidas em São Paulo, soube, pela fórma irreprehensivel com que sempre se conduziu no exercicio de suas elevadas funcções, fazer-se querido e respeitado por todos quantos tiveram a opportunidade de se lhe aproximarem.

Ferido em 1924, na revolta de julho, demittido e preso em 1930 e encarcerado em 1932, foi sempre dos que formaram na primeira linha defendendo os supremos interesses de São Paulo e da Republica.

Não ha muito, a junta instituida para julgar dos motivos de sua demissão fez-lhe justiça, concluindo pela sua reintegração no cargo, em cujo exercicio sempre se houve com dignidade e intelligencia.

O "Correio Paulistano", os seus inconfundiveis amigos e a sociedade paulista, onde occupa lugar de justo destaque, congratulam-se com o illustre anniversariante no dia de hoje.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o sr. Sylvio Gonçalves de Oliveira, contador da Cia. de Seguros Franklin, filho do sr. Zeferino Gonçalves e de d. Maria Gonçalves de Oliveira, e a senhorita professora Odette Costa Ribas, filha do sr. José Costa Ribas, já fallecido, e de d. Jovina Costa Ribas.

NUPCIAS

No dia 1.º de maio proximo, ás 10 horas, na matriz de Sant'Anna, realizar-se-á o casamento da senhorita Luiza Santamaria, filha da sra. d. Anna Galdi Santamaria, com o sr. Ary de Campos Seabra, filho da sra. d. Maria P. de Campos Seabra.

—— Em Ribeirão Bonito, realizou-se no dia 17 do corrente, o casamento do sr. Rogerio Gomes, filho do sr. Placido Gomes, com a senhorita Antonietta Caron, filha do sr. Luiz Caron e de d. Marietta Caron.

—— Realizou-se no dia 17 do corrente, na matriz de Sant'Anna, o enlace matrimonial do sr. Benedicto Assis Martins, com a senhorita Venina Gonçalves Dias, filha do sr. Zacharias Dias Baptista e de d. Cyrilla Gonçalves Dias, fazendeiros em Espirito Santo do Turvo.

—— Realizou-se no dia 6 do corrente, em Pindamonhangaba, o enlace matrimonial da senhorita Helena Nazareth Merly, filha do sr. Elias Merly e de d. Felicia Merly, com o sr. José Wadie Milad, filho do sr. Joaquim Milad e de d. Maria Milad.

—— Realizou-se no dia 17 do corrente, em Capivary, o casamento do dr. Ovidio Guidetti, vereador municipal, medico ali residente, filho do negociante Cesare Guidetti e de d. Maria Tiziani Guidetti, com a professora senhorita Zilda Annichino, filha do sr. José Annichino Fu' Paulo, já fallecido, e de d. Faustina Franchi Annichino.

—— No dia 18 do corrente, realizou-se em Capivary, o casamento do sr. José de Sousa Campos, bancario, filho do sr. Francisco Bernardino de Campos Camargo, proprietario da Casa Bancaria Francisco Bernardino, e de d. Alice de Sousa Campos, com a professora senhorita Alda Annichino, filha do sr. José Annichino Fu' Paulo, já fallecido, e de d. Faustina Franchi Annichino.

—— Realizou-se no dia 17 do corrente, na egreja matriz da Agua Branca, o casamento da senhorita Yone Penna Sampaio, filha do sr. Laurindo da Costa Sampaio e de d. Herminia Penna Sampaio, com o sr. Roberto Rehder, filho do sr. Bento Rehder e de d. Emilia Rehder.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Hans Dick e exma. senhora; por parte do noivo, o dr. Antonio C. de Camargo e senhorita Celia de Oliveira Fausto. No acto religioso foram paranymphos, por parte da noiva, o sr. Waldemar Steinberg e exma. senhora; por parte do noivo o sr. Guilherme A. Rehder e exma. senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 18 do corrente, nesta capital, o menino Ronaldo José, filho do sr. Americo Bologna, nosso collega de imprensa, e de d. Clotilde Sandoval Bologna.

—— Nasceu, nesta capital, a menina Maria Apparecida, filha do sr. Aniceto Gomes de Mello e de d. Stella Troyano de Mello.

FESTAS E BAILES

O segundo vesperal deste mez do Curso L. Reynold, está marcado para domingo proximo, 25 de abril, no Trianon, ás 19 horas e meia, prometendo a animação do anterior. Convites só por apresentação. Telephone: 7-3774.

—— No proximo dia 24 do corrente, ás 22 horas, em seu salão de festas, o Marconi Clube offerecerá aos associados, um grandioso baile em commemoração ao 7.º anniversario de fundação. Traje obrigatorio: Rigor, preto ou branco.

Os convites devem ser retirados na secretaria do clube, por intermedio dos socios, diariamente, das 20 ás 22 horas.

—— O Lord Clube realizará no proximo dia 24 nos salões de festas do Clube Commercial, uma reunião dansante.

Como nas vezes anteriores cada socio poderá retirar pessoalmente um convite, na séde social, que estará aberta das 20 ás 22 horas.

Traje de rigor.

—— O Atlantico Clube, promove para o proximo dia 25 mais uma das suas animadas e selectas vesperaes dansantes.

Os convites poderão ser procurados mediante a apresentação de um socio, na secretaria do clube installada no 10.º andar do Predio Martinelli, entrada 1029 ou pelo telephone 2-0500. Essa vesperal será realizada nos amplos salões do Clube Commercial.

—— Os alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo farão realizar no proximo dia 24, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon, o tradicional "Baile do Calouro" dedicado aos novos academicos desse estabelecimento de ensino superior.

Os convites para esse baile poderão ser retirados com a commissão, diariamente, a partir das 22 horas, na séde do Centro Academico de Sciencias Economicas, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar.

—— E' grande o enthusiasmo reinante em nossos meios sociaes e universitarios pelo vesperal dansante que a Liga Academica promoverá no proximo dia 2 de maio, domingo, nos salões da Esplanada Hotel.

Convites e outras informações poderão ser obtidas, diariamente, na séde social da Liga, á rua XI de Agosto, 31, ou pelo telephone 2-3813.

—— Realiza-se hoje, na séde do Jardim America, a reunião para partidas de "bridge" que o C. A. Paulistano proporciona todas as quintas-feiras, aos seus associados.

—— No proximo domingo, dia 19 ás 21 horas, a directoria do Paulistano offerecerá aos seus socios uma reunião dansante. Os convites, em numero limitado, poderão ser obtidos na secretaria ou com as senhoritas da commissão social.

—— No proximo domingo, o E. C. Roger Cheramy fará realizar em Santos um pique-nique na praia José Menino. Este pique-nique está despertando um desusado interesse por parte dos seus associados.

Nos salões do Hotel Bella Vista, será condignamente coroada a rainha do E. C. Roger Cheramy em 1937, e em sua honra, será realizado um formidavel baile, abrilhantado por optimo jazz-band. Os interessados, poderão retirar ainda os seus convites na séde social, al. Nothmann, n. 1032.

HOMENAGENS

O sr. Antonino Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Seus amigos e admiradores vão testemunhar-lhe a sua consideração e o apreço em que o têm, com uma homenagem que consistirá em um almoço a se realizar em dia e lugar a serem proximamente fixados.

A commissão promotora da homenagem ficou assim constituida:

Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio de Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua João Domingos, 176; Gastão Bicudo — rua Bittencourt Rodrigues, 176; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 479; Benedicto Alves Silva — rua Anhangabahu', 167, apto. 113; João Abdo Nassif — rua Aurora, 429.

—— O Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo vae realizar hoje, ás 21 horas, em sua séde social, a homenagem a Carlos Fraga, socio fundador e primeiro director do Departamento do Quadro Social, fallecido a 3 de fevereiro do corrente anno.

Na sessão solenne, que terá a presença de toda a directoria, falará saudando o homenageado o dr. Manuel F. Pinto Pereira, actual director do Departamento Federativo e lente da Faculdade de Direito desta capital.

Para esta solennidade foram convidadas as associações de classe paulistanas e pessoas da amizade do extincto, devendo vir do Rio, para assisti-la, o dr. Pedro Fraga, filho do homenageado.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. HERMINIO GALHANONE

Acha-se nesta capital, o sr. dr. Herminio Galhanone, conceituado clinico residente em Tremembé. O illustre facultativo, que é grandemente relacionado nesta capital, tem recebido muitas visitas de collegas, amigos e admiradores.

NOTAS SOCIAES

AMANHÃ — Baile dos Calouros da E. E. Mackenzie, ás 22 horas, á rua Itambé, 45.

DIA 25 — Vesperal do Tennis Clube Paulista, ás 18 horas, na séde. — Sarau L. Reynold, ás 19 horas e meia, no "Trianon". — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial. — Vesperal do Clube dos Commerciarios, na séde, ás 15 horas. — Vesperal do Everest Clube, ás 15 horas. — Vesperal do Clube Banco Commercial, ás 15 horas, na séde. — Vesperal do Circolo Italiano, ás 17 horas, na séde.

DIA 26 — 279.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica, ás 21 horas, no Theatro Municipal (recital Segovia).

DIA 27 — Recital do violinista Léo Cherniavsky, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 28 — Recital do pianista Arnaldo Marchesotti, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 29 — Recital da pianista Déa Orcioli, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

DIA 30 — Baile do Mackenzie Artistico Clube, na séde da S. Harmonia de Tennis.

MAIO, 1 — Recital Berta Singerman, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

UM MINUTO DE BELLEZA

As mãos das senhoras que jogam cartas exigem um tratamento especial. Nos dedos bem tratados o effeito dos anneis é admiravel. Para as mãos apresentarem bello aspecto, as unhas devem ficar lisas, sem cuticulas em redor. Applicando-se todas as noites um creme ou loção para remover a cuticula as mãos tornam-se muito elegantes.

FALLECIMENTOS

CANDIDO NARVAES — Expirou, antehontem, nesta capital, o sr. Candido Narvaes, de 78 annos de edade, viuvo de d. Carmen Caro Narvaes. Deixa os seguintes filhos: Antonia, casada com o sr. Antonio Pertas Salvador; Antonio, casado com d. Carolina Catelli; Isidoro, casado com d. Rosaria Spagna Narvaes.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro ás 15 horas, da rua André Lamas, 35.

D. OLGA MONTEIRO — Falleceu, hontem, ás 9 horas, na Casa de Saude Santa Rita, nesta capital, a sra. d. Olga Monteiro, esposa do sr. capitão José Monteiro Filho, proprietario, residente nesta cidade, á rua França Pinto, 124.

A extincta, que contava 50 annos de edade, pertencia a tradicional familia do norte do Estado. Era filha dos fallecidos sr. João Monteiro Junior, ex-prefeito de São José dos Campos e de d. Guilhermina Ricardo Monteiro. Era sobrinha e nora do coronel José Monteiro Ferreira, ex-presidente do directorio do Partido Republicano Paulista em São José dos Campos e ainda hoje, um batalhador de grande valor para o partido, em cujas fileiras sempre militou. Deixa, tambem dois irmãos, o sr. Ismael Monteiro, commerciante em São José dos Campos e d. Olivia Monteiro Bonilha, esposa do sr. Elisiario Bonilha, fazendeiro no Estado do Paraná e uma filha adoptiva, com 13 annos de edade, de nome Eurydice. Eram seus primos os srs. dr. Cassiano Ricardo e dr. Aristides Ricardo, delegado regional de Saude na cidade de Sorocaba.

D. Olga Monteiro, senhora dotada de um grande coração, era estimadissima nesta capital, onde residia ha longos annos.

O feretro seguiu para São José dos Campos, onde, hontem mesmo, teve lugar o sepultamento, em jazigo da familia.

PROF. BENEDICTO GEORGETO RAMALHO — Falleceu no dia 20 do corrente, em Jacarehy, com 64 annos, o sr. Benedicto Georgeto Ramalho, filho do sr. Francisco de Oliveira Ramalho, e de d. Miquelina Ramalho, já fallecida. O finado deixa duas irmãs, Maria José e Alzira Ramalho.

Era tio dos srs. Alipio Ferreira Lourenço, Francisco Lourenço Junior, Francisco Roswell Freire, Saturnino de Paula Abreu Junior, Sizenando de Abreu e José da Rocha Abreu, e cunhado de d. Maria das Dores Rocha e de d. Benedicta da Rocha Abreu.

MISSAS

D. Maria Ignacia Galhanone

Realiza-se amanhã, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Geraldo, a missa de 30.º dia, em suffragio da alma da exma. sra. d. Maria Ignacia Galhanone, mandada rezar pela familia da saudosa extincta.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1803, numa prisão de Besançon, na França, morreu o general negro Toussaint Louverture, chefe da revolução na ilha de São Domingos contra os francezes. Napoleão Bonaparte lhe reconheceu o titulo de general e Louverture exerceu um poder absoluto e deu uma constituição, pela qual se nomeava presidente vitalicio, com direito de nomear successor.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje terá accentuada predilecção pela musica. Esta inclinação deve ser estimulada.

A mulher que festeja hoje sua data natalicia será de muito bom genio e amará a aventura. — E' de um temperamento analytico principalmente em questões de arte ou literatura. Deve corrigir uma inclinação de se preoccupar muito por coisas que não valem a pena, descuidando-se, entretanto, das que são realmente importantes para sua felicidade. Como possue affeição pelo lar, o mais provavel é que a maior felicidade seja encontrada no casamento.

O homem nascido hoje possue, geralmente, muita felicidade para executar trabalhos manuaes, e uma intelligencia apta para a mecanica ou trabalhos artisticos. Vencerá na vida, como pintor, architecto, constructor ou engenheiro.

AS COMMEMORAÇÕES EM HOMENAGEM A TIRADENTES

NÃO SE REALIZOU O COMICIO DA PRAÇA DA SE' — OS FESTEJOS DA FORÇA PUBLICA

Em todo territorio nacional, o dia de hontem foi consagrado á figura do heróe e martyr da nossa independencia — José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Afim de tomar parte nas commemorações que seriam realizadas pelo Centro Mineiro, vieram do Rio de Janeiro os parlamentares Café Filho e Motta Lima, que não puderam discursar no comicio marcado para ser realizado na praça da Sé, em vista da prohibição da Secretaria da Segurança Publica.

A Força Publica do Estado, tomando parte nos festejos commemorativos, realizou um bellissimo programma. Após as provas hippicas, na qual tomaram parte officiaes e inferiores, realizou-se, ás 19 horas, formatura geral do Regimento de Cavallaria, no pateo interno do quartel. Falou sobre a data o 2.º tenente Benedicto Dorival Monteiro. Finalizando o programma, foi cantado o hymno nacional pelos componentes do Regimento.

NA ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Em sua séde, á avenida Celso Garcia n.º 368, a Academia de Commercio "Saldanha Marinho", realizou hontem, ás 19,30 horas, uma sessão commemorativa da data anniversaria da execução de Tiradentes, na qual tomaram parte professores e alumnos.

Além de dissertação sobre a data historica, o programma constou, tambem, de numeros de declamação e canto do hymno nacional pelos alumnos com acompanhamento ao piano pela prof.ª senhorita Aurora Machado.

NO GYMNASIO ANGLO-LATINO

O Gymnasio Anglo-Latino realizou hontem, uma sessão solenne, ás 8 horas, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª parte — 1) Abertura com o hymno nacional; 2) numero de piano, pela senhorita Yolanda C. Gonçalves; 3) discurso pelo alumno Leon Guerreiro; 4) declamação, pela senhorita Dina Vella; 5) guitarra, pelo prof. Fernando Motta; 6) discurso sobre a data, pelo lente do Gymnasio, prof. Alfredo Gomes; 7) violão, pelos irmãos Anderáos; 8) discurso pelo alumno Bruno Gianonni; 9) grupos caipiras, por Anderáos, Iracema e Guiomar; 10) recitativo, por Maria Ratushny.

2.ª parte — A's 14 horas — Competições esportivas de bola ao cesto e natação, na piscina do Gymnasio.

NO INSTITUTO ABATAYGUARA

O Instituto Abatayguara commemorou com enorme enthusiasmo a passagem da grande data historica, em ambiente cheio de patriotismo formado pelos corpos docente e discente do estabelecimento.

Os gremios literarios do educandario, "Vanguardeiros Paulistas" (Curso secundario) e "Vanguardeiros Infantis" (Curso Primario), do Instituto Abatayguara", realizaram diversas solennidades, ás quaes estiveram presentes directores, professores e paes de alumnos, cujo programma se transcreve abaixo:

1.ª parte — A's 7 horas — Demonstração de Educação Physica.

2.ª parte — A's 8,30 horas — Sessão literaria:

1) — Abertura da sessão pelo presidente do Gremio Vanguardeiros Paulistas do Instituto Abatayguara;

2) — Palestra do prof. Geraldo de França Ottoni, cathedratico de Historia da Civilização, sobre o thema "Inconfidencia Mineira, suas causas e seus effeitos na formação da consciencia nacional";

3) — Canto popular pelo trio "Tozipa", alumnos do Curso Gymnasial. Acompanhamento ao piano por João Abatayguara;

4) — Recitativo pela menina Ivanir Corrêa, da 1.ª série gymnasial;

5) — Discurso pelo alumno Paulo Bezamat, da 4.ª série gymnasial e orador do Gremio;

6) — Valsa ao piano por Abatayguara Jr., director artistico do Gremio;

7) — Recitativos pela alumna Olga Abuassi, da 1.ª série gymnasial e pelo menino Walter Sasso, do 3.º anno primario;

8) — Canto pela alumna Benedicta Pureza de Queiroz, da 4.ª série gymnasial, acompanhada ao piano pela menina Nair Ruiz, da 2.ª série;

9) — Declamação pela senhorita Cecy Souto, da 2.ª série gymnasial e discurso pelo joven Roberto Chohfi, vice-presidente do Gremio Vanguardeiros Infantis, Curso Primario;

10) — Discurso pelo menino Lauro Martins e recitativo pelo alumno Stelvio Agostinho, do Curso Primario;

11) — Palavras do dr. J. B. Angelo Abatayguara, director do estabelecimento, sobre o thema "Evocações civicas";

12) — Musica ao piano pela alumna Apparecida Novita, do 4.º anno primario;

13) — Solo de violino pela menina Dirce Costa, da 3.ª série gymnasial;

14) — Musica popular ao piano, com acompanhamento de bateria, pelo joven Orlando Basile, da 3.ª série gymnasial;

15) — Canto de musica popular pelo trio "Tozipa", alumnos do Curso Gymnasial, com acompanhamento de piano e bateria.

16) — Sólo de piano pelo director artistico do gremio;

17) — Encerramento da sessão litero-musical, com tres vivas ao Brasil.

3.ª parte — Disputas esportivas — A's 11,30 horas.

No "ground" do estabelecimento, realizaram-se com enthusiastica "torcida", diversos "matches", iniciando o campeonato interno de "Volley-ball" entre as equipes das cinco séries do Gymnasio, compostas de rapazes e moças, sob a direcção immediata dos professores de educação physica.

Na disputa realizada entre a 1.ª e 2.ª, 3.ª e 4.ª séries, que deram inicio ao campeonato, ficaram á frente a 2.ª e 4.ª séries gymnasiaes, com duas partidas a zero sobre a 1.ª e 3.ª respectivamente.

NOVIDADES DA MODA!

LIVROS NOVOS

O NETO DE MARCO-AURELIO — L. AMARAL GURGEL — Empresa Editora J. Fagundes — SÃO PAULO.

Os livros dedicados ao ultimo imperador do Brasil peccam por excesso. Excesso de zelo admirativo, uns; outros por excesso de aspereza no ataque. Evidentemente, a maioria dos escriptores, dos chronistas, dos escrevedores da historia, têm se manifestado a favor do monarcha. Os elogios que lhe fazem são os mais extremados na escola infinita dos adjectivos. Ha alguns homens de pensamento, entretanto que, além de negar as aprégoadas benemerencias do segundo reinante, levam o seu ponto de vista mais longe, negando qualquer qualidade ao homem que, por muitos annos governou esta terra. O sr. L. Amaral Gurgel se enfileira entre os admiradores do Bragança illustre. E vae buscar ao anecdotario recursos para os seus argumentos em favor da figura historica á qual vota tão profundo apreço. Pedro II, para elle, é o "neto de Marco-Aurelio", o homem que procurou Hugo, que protegeu os artistas, que foi bom e foi nobre, que foi justo e foi magnanimo. E' o Pedro II das anecdotas encomiasticas, para as quaes o fizeram pesar os homens do tempo; é o mestre-escola protector dos alumnos de nota distincta, o homem accessivel e bonnachão cuja individualidade simples se destacaria num meio de pretenciosos ridiculos.

Essa insistencia, aliás, em apresentar um imperador domestico ao invés de pol-o em confronto com os homens do seu tempo, essa repetição constante e enfadonha dum anecdotario gasto, essa identidade de argumentos conhecidos, mais prejudica a projecção da figura do segundo rei do que a engrandece. Inda não nos acostumamos a separar o monarcha do chefe de familia, o homem publico do homem particular. Não vimos, até agora, o rei movimentar-se. Todos os seus retratos são em pose. Falta-lhes a naturalidade dos instantaneos imprevistos. Da attitude do Bragança deante dos acontecimentos que sacudiram o seu reinado, pouco se sabe. Disso, nada se escreve. Apenas no caso da abolição, que elle não assistiu, ha um ou outro apontamento que indica o seu ponto de vista. No mais, nada e nada; entretanto os problemas do seu tempo foram immensos e notaveis, foram profundos e exigiram soluções realistas e positivas. Os acontecimentos do seu longo reinado, — do seu honesto reinado de senhor patriarchal e bondoso, — foram cheios de movimentos, de vida, de prenuncios nitidos de mutações que o tempo sanccionaria. O tropel das insurreições que sacudiram o paiz indicava alguma coisa de irremediavel. As nossas lutas externas davam o indice da nossa politica deante da collectividade americana. Entretanto, desses aspectos todos, e da situação do imperador, deante delles, nada se diz. Algumas notas, algumas opiniões oraes contrarias á mutação brusca que a abolição traria, — e nada mais. Nada mais, não: ha a lista dos artistas pensionados por elle, ha as suas attitudes perante a sociedade, ha as anecdotas, em summa. Mas, isso tudo, sommado, junto e reunido, que vale? Essa eterna posição de bom moço, attribuida pelos admiradores do imperador, tem diminuido prodigiosamente a sua projecção no tempo, — não para o publico que estima avaliar os homens pelas suas qualidades pessoaes, mas para os que se preoccupam em buscar para a razão e o principio das coisas, os motivos profundos que conduzem a marcha dos acontecimentos, a influencia que o homem publico pudesse ter exercido sobre a mutação dos rumos a seguir.

Ninguem poderia negar aos membros da dynastia bragantina um profundo bom senso. Mesmo Pedro I, nos hiatos dos seus destemperos, enxergou longe a marcha das coisas do seu tempo.

Nos seus momentos de lucidez viu claro e viu bem, viu melhor mesmo do que os seus auxiliares, do que os homens publicos que o cercavam. D. João VI possuiu um sentido apuradissimo dos acontecimentos.

A sua administração, na colonia arvorada, subitamente, em metropole, é uma pagina cheia de movimento e de colorido. O impulso que dá á vida do paiz, infundindo novas energias a um organismo economico precario e confuso, marca o inicio duma éra nova na vida da nacionalidade. Depois, quem melhor compreendeu a situação duma terra prestes a organizar-se e a emancipar-se do que esse rei illustre por muitos titulos? Oliveira Lima, tão malsinado agora porque descerrou as cortinas do seu espirito, synthetizou tão bem essa época notavel da vida do nosso paiz, pintando com muita nitidez a figura do rei adventicio, que basta recorrer ás suas paginas evocativas e surpreendentes de analyse, para termos, deante dos olhos, o panorama daquelle tempo.

Ao deixar o Brasil, repetindo aquella entrevista de Vasco da Gama com Cabral, D. João VI indica ao filho os rumos a seguir, com uma segurança, com uma nitidez, com uma compreensão tão alta da marcha dos acontecimentos, que faz avultar ainda mais a sua figura. E o primeiro imperador, na desordem da depressão economica que succede á partida do rei portuguez, attrahido e atirado pelos interesses mais confusos, nota tão bem o rumo das coisas que se impõe como uma figura central. O que mais avulta a personalidade desse aventureiro, entretanto, é a sua attitude no 7 de abril. Elle poderia resistir. Recursos para isso não lhe faltavam. Demais, o Bragança era um homem da guerra e da aventura. Mas, nesse instante dramatico da vida da nacionalidade, nesse momento de encruzilhada e de rebeldia, quando as forças politicas do paiz se desencontravam e se divorciavam, a attitude do imperador é tão cheia de bom senso e de sentido, tão repleta de serenidade que bastaria para redimil-o dos seus erros todos e para indicar, no seu espirito, aquella forte dóse de senso commum que apontámos, inicialmente, como uma das mais nitidas caracteristicas dos Braganças.

Pedro II, ao subir ao throno, adolescente ainda, vinha já predestinado a pacificar, pelas suas serenas attitudes, os desencontros que haviam agitado a regencia. A centralização monarchica punha em suas mãos uma somma de forças de tal ordem que as suas opiniões e as suas orientações teriam de ponderar e de influir no meio em que as manifestava. O manifesto republicano de 70 apontava com muita razão e muita realidade essa centralização aspera e absorvente. Todas as forças politicas, todas as organizações do paiz, se dirigiam para o centro, viviam na dependencia do imperador.

O erro, porém, era social e politico. Independia das pessôas mesmo daquellas que exerciam funcções privilegiadas. O desenvolvimento provincial traria a federação, com a republica ou sem a republica. Foi onde o imperador soffreu um grande, um enorme erro de visão. No tumulto dos acontecimentos não soube prevenir a descentralização que teria de se operar. Os inimigos do throno, que a ventósa central levava ao desespero e á invectiva, divulgaram que o Bragança, nos ultimos tempos, não conservava intactas as suas faculdades de raciocinio. O que parece facto é que, na phase final do seu reinado, elle não mantinha nitidas e consolidadas as suas faculdades de observação. O velho e enraizado bom senso, que herdara dos seus antepassados, bruxoleava e se obscurecia. Faltava-lhe a iniciativa, a opinião, — a decisão, em summa.

O que elle possuiu, a vida toda, para felicidade sua e do paiz, foi o auxilio inestimavel dum homem de fino tacto politico, avêsso á evidencia dos cargos de escolha ou eleição, convicto dos principios que defendia, firme na acção e prompto na decisão. Esse homem foi Caxias. Mais do que Pedro II, Caxias foi o imperio. Elle o construiu e consolidou.

Ninguem esteve mais longe do genio do que Pedro II. Algumas das suas attitudes se revestem duma mediocridade positiva. Elle era, um tranquillo e bom chefe de Estado, governando-o como governara os seus bens, com honestidade embora sem visão. Mau poeta, preferiu sempre o convivio de poetas. Integro na administração, acanhado na visão politica, um pouco vaidoso, talvez, da sua força e da sua intelligencia, elle não imprimiu aos acontecimentos uma orientação firme e nitida. Jamais foi ao encontro delles. Quando se apresentaram, longe de tomar a decisão e ultimar a acção, ficou na expectativa, á espera do tempo. Não acreditava muito na eternidade da monarchia e soube acceitar com sobranceria a sorte que lhe coube quando o throno ruiu sob os escombros duma centralização desorientada.

No livro do sr. Amaral Gurgel, Pedro II pósa, mais uma vez, para a posteridade. Faz os seus numeros predilectos: a entrevista com Victor Hugo, a benemerencia para com Carlos Gomes, etc. Tudo muito direitinho, como tem sido até agora, sem um deslise, — como era do seu feitio honesto, pacato e methodico.

NELSON WERNECK SODRE'

"ESTUDOS CIRURGICOS" — (2.a série)

O dr. Eurico Branco Ribeiro, cirurgião, residente nesta capital, nos offereceu mais um trabalho de sua autoria, recentemente publicado: "Estudos cirurgicos" — 2.ª série".

No anno de 1934 já fomos distinguidos, pelo mesmo autor, com um volume da "1.ª série" destes "Estudos cirurgicos".

O livro, ora em nossas mãos, que é artisticamente encadernado, cujas paginas, em numero de 245, são muito bem impressas e com grande documentação photographica, foi editado pela Sociedade Editora Limitada — São Paulo.

O presente trabalho do dr. Eurico Branco Ribeiro é bastante interessante, de alto valor scientifico, onde o autor revela dedicação á cirurgia e grande conhecimento do assumpto.

Ha na sua obra, questões verdadeiramente inéditas em nosso paiz.

Assim, por exemplo: "Aspectos cirurgicos da caseose dos nervos na lepra". Este assumpto serviu de thema ao trabalho apresentado á Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo pelo dr. Eurico Branco Ribeiro á uma vaga de socio titular na secção de cirurgia geral.

Para demonstrar o grande valor deste capitulo basta apenas transcrever aqui algumas palavras do parecer elaborado pela commissão da referida Sociedade encarregada de julgar os trabalhos dos que concorreram á vaga de socio:

"E' um assumpto inédito em nosso meio e pouco trabalhado mesmo no estrangeiro. O seu autor tem a primazia da apresentação de dez casos muito bem estudados do ponto de vista clinico, cirurgico, microbiologico e anatomo-pathologico.

A exposição do assumpto foi muito caprichada e illustrada por numerosas photographias e photomicrographias. Elle começa fazendo uma apreciação geral da affecção, cotejando as varias opiniões acerca da natureza anatomo-pathologica e acaba por acceitar a designação de caseose proposta pelos drs. Carmo Lordy e José Oria.

Em apoio a essa affirmação apresenta varias photomicrographias muito elucidativas. Em seguida cuida da indicação cirurgica, que segundo o autor, se estribaria na benignidade da affecção e necessidade de desembaraçar o nervo afim de evitar maior damno e favorecer seu restabelecimento. A technica cirurgica está minuciosa e fartamente illustrada com photographias em todos os seus tempos. O material colhido pelo processo operatorio foi quasi todo elle submettido o exame anatomo-pathologico, pesquisas de bacillos de Hansen e em alguns casos foram feitas inoculações em cobaias.

Os resultados clinicos consistiram em ligeiras melhoras das regiões affectadas." E concluindo, diz a commissão: "Em nossa opinião, o trabalho do dr. Eurico Branco Ribeiro deve ser classificado em primeiro lugar".

Continuando a folhear o presente livro, outros capitulos, não menos interessantes que o primeiro, vão surgindo.

Assim temos: Osteite suppurativa do atlas. Extirpação do arco posterior do atlas. Contribuição ao tratamento da paresia intestinal post-operatoria. Emprego do "sôro contra appendicite". Acetonuria e appendicite. Hypertrophia em anel da musculatura do antro pylorico. Prevenção do cancer da vesicula biliar. Cirurgia conservadora do ovario. Pancreatite aguda edematosa com formação de pseudokysto do pancreas. Problemas do tetano. Abcesso retroperitoneal. A loja cystica de Dufour na lithiase vesicular. Fractura fissuraria da extremidade inferior do femur (a proposito de um laudo medico-legal).

Todos esses assumptos, acima referidos, são tratados pelo autor, intelligente e brilhantemente, e nos quaes está focalizado tudo quanto ha de mais moderno sobre a cirurgia.

São todos elles acompanhados de farta documentação, com observações meticulosas, e considerações e commentarios pessoaes do autor.

Aconselhamos a leitura, á classe medica, de tão util e valioso trabalho, que honra sobremaneira a medicina brasileira. — *B. S.*

Correios e Telegraphos

Foi publicado no dia 15 do corrente, no "Diario Official do Estado de São Paulo" o edital de concorrencia para a acquisição de materiaes necessarios á Directoria Regional desta capital, durante o exercicio corrente.

A directoria da A. P. I. reune-se amanhã, ás 17 horas.

SANATORIO MARIA AUXILIADORA

Communicam-nos:

"Não tendo, até a presente data, sido collocados nem 50 °|° dos bilhetes para a grande tombola de uma casa situada no bairro da Acclimação, que o Sanatorio Maria Auxiliadora está promovendo em beneficio dos tuberculosos desamparados, viu-se a directoria obrigada a transferir esse sorteio para o Natal de 1937, de accôrdo com a autorização do sr. director geral da Fazenda Nacional, abaixo transcripta: — N.º 519 — 18 de dezembro de 1936 — Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional do Estado de São Paulo — Communico-vos, para os devidos fins, que o exmo. sr. director geral da Fazenda Nacional, a quem foi presente o processo fixado sob o n.º 89.739, de 1936, em que o Sanatorio Maria Auxiliadora de Campos do Jordão, nesse Estado, pede para transferir para o Natal de 1937 a tombola de que dá conta a ordem n.º 94, de 30 de março de 1935, a essa repartição, deferiu, por despacho desta data a solicitação em apreço. Saudações. (a.) Alvaro Dantas Carilho, director das rendas internas.

Embora os resultados obtidos até agora não compensem o trabalho desenvolvido, mercê das difficuldades inherentes ao inicio da campanha, bem como de uma relativa incompreensão por parte do publico da grandeza de seus objectivos, felizmente já desfeita, a directoria do Sanatorio espera do trabalho das alumnas e ex-alumnas do Collegio Stafford, um consideravel augmento na collocação dos bilhetes".

NOTAS DE ARTE

SARAU MUSICAL

Realizou-se ante-hontem o sarau musical organizado pela prof. d. Maria Edul Tapajós, no salão nobre do Conservatorio.

Trechos de Bach, Gluck, Busoni, Liszt, Chopin, Ravel, Falla e outros foram executados pelas alumnas Alicita Novaes Armando, Marina Barros e Meninha Lobo.

SARAU ARTISTICO

O prof. Cavaliere, velho pintor italiano ha muito residente em S. Paulo, possue em sua residencia uma collecção de quadros de notaveis artistas de sua patria de origem.

O estimado prof. Cavaliere vae promover um sarau artistico em sua casa para a qual convidou o ministro Romanelli, o consul italiano em S. Paulo, o dr. Alexandre de Albuquerque e a imprensa.

BERTA SINGERMAN, DECLAMADORA INCOMPARAVEL

Todos os valores que possam integrar a arte de uma declamadora, na mais legitima acepção deste vocabulo, encontram-se em Berta Singerman: dicção, alma, senso das attitudes e cultura literaria.

Pois é Berta Singerman o numero de sensação que vem abrir a grande temporada official de 1937, em São Paulo, occupando o Municipal a 1.º de maio vindouro. Berta Singerman encontra-se no Rio, onde já realizou tres recitas.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:

EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR — Canções variadas. — Americano.
RECORD — Musica ligeira. — Programma allemão. — Programma Hawayano. — Solos e conjuntos.
S. PAULO — Programma só para você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:

COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma argentino. — 10,15, Programma portuguez. — 10,30, Programma francez. — 10,45, Programma viennense.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:

COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma italiano.
RECORD — Programma paraguayo. — 11,15, Programma brasileiro. — 11,30, Programma francez. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:

COSMOS — Violinistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Musica argentina. — 12,15. Programma esportivo.
CULTURA — Hora lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma brasileiro. — 12,30, Orchestra Armand Klinger.
S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Musicas allemãs — 12.45 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:

COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico
CULTURA — Orchestra Hungara Monti. — 13,15. Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA — Programma Ada Falcon. — 13,15, Harry Roy e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA — 13,30, Programma do lar.
EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma com cantores famosos. — 13,15, Programma Hawayano. — 13,30, Programma americano. — 13,45, Programma argentino.
S. PAULO — São Paulo reporter — Canções mexicanas. — 13,20, Gitta Alpar. — 13,40, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:

COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social —
RECORD — Programma italiano. — 14.15, Valsas internacionaes. — 14.310, Hispano-americano. — 14.45, Programma portuguez.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:

EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,-15, Programma argentino. — 15,30, Hora da Bolsa de Mercadorias. — Intervallo até 18,00.
RECORD — Passodobles.

DAS 16 A'S 17 HORAS:

CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.
CULTURA — Programma da simplicidade.
DIFFUSORA — Programma Popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:

COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA — Chá musicado — 17,30 Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
RECORD — Programma italiano — 17,30 Programma Serrador — 17,45, Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Aperitivo dansante. — 17,30, Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:

COSMOS — Lajos Kiss e sua orchestra cigana — 18,45, Programma arabe — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora agricola. — 18,30, Radio-cinema — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Momento juridico pelo dr. Bertho Condé — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 19,15 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Hora franceza. — 18,30, Programma artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS

COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Jazz Diffusora.
EDUCADORA — 19,30, Sofia del Campo — 19,45, Valsas viennenses.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — 19,45, Cantores famosos.
RECORD — 19,30, Programma americano — 19,45, Programma argentino.
S. PAULO — 19,30, Orchestra de concertos e Guillermo Bazo.

DAS 20 A'S 21 HORAS:

COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Programma da Cia. do Sul — 20,15, Programma Pereira Queiroz com Marly Torres — 20,30, Candido de A. Botelho, tenor — 20,40, Quartetto original — 20,50, Os grandes successos da Broadway.
CULTURA — Solos de piano — 20,15, Programma Roger Cheramy — 20,30, Musica russa — 20,45, Musica de salão.
DIFFUSORA — Zizinha e Garotos de ouro — 20,15, Sylvio Alcantara e Jazz — 20,30, Programma de Melodias Mendel.
EDUCADORA — Canto regional pelo Grupo X — 20,15, Solos de violão — 20,30, Richard Crooks — 20,45, Programma de intermezzos.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo até 23,30.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Canções variadas — 20,45, Solos.
S. PAULO — São Paulo reporter — Lydia Alencar — 20.20, Solos de orgão — 20,30, Lili Gunter e orchestra de concertos — 20,45, Programma de orchestrações modernas.

DAS 21 A'S 22 HORAS

COSMOS — 21,15, Programma O.Men com Torres, Lili e Garoto Aymoré.
CRUZEIRO — Folk-lore brasileiro, com Lili — 21,10, Pique Dame-ouverture de Suppée — 21,20, Noticiario illurtrado — 21,30, Orchestra Columbia — 21,45, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Programma de musicas variadas.
DIFFUSORA — Zizinha e Garotos de Ouro — 21,15, Sylvio Alcantara e Jazz — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Trechos lyricos de Beniamino Gigli — 21,15, Musicas americanas — 21,45, Musicas viennenses com orcestras diversas.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Canções francezas — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:

COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — Musicas brasileiras — 22,15, Radio Clube de Ribeirão Preto — 22,30, Os grandes musicos no Seculo XX — 22,40, Paraguassu' e seu Grupo Verde-Amarello — 22,50, Uma visita a Waldteufel.
CULTURA — Radio variedades — 22,30, Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musicas regionaes com Sonia Carvalho — 22,15, Musica americana — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30, Conjunto regional "Mocidade do Braz".

DAS 23 A'S 24 HORAS:

COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Meia hora em Nova York — 24,00 Tristezas da meia noite — 24,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Romances a duas vozes com commentario — 23,15, Kay to love e seus interpretes — 23,30, A's suas ordens — 24,00, Radio Jornal — Final das irradiações.
CULTURA — Musica no ar — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR — Musicas bonitas do mundo — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du' — 23,30, Valsas — 23,45, Programma brasileiro — 24,00, Programma americano — 24,15, O Ultimo Programma — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Selecções de operetas — 23,30, São Paulo reporter: noticias de ultima hora — Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

W-2XA-D

15.330 kilocycles

Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo radio; 12.00 — 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; 12.15 — A outra esposa de John; 12.30 — Just Plain Bill; 12.45 — As crianças de hoje; 13.00 — David Harum; 13.15 — Blackstage Wife; 13.30 — Como ser encantadora; 13.45 — A voz da experiencia; 14.00 — Uma menina sózinha; 14.15 — A historia de Mary Marlin; 14.30 — Programma Farm; 15.00 — Orchestra de Dick Fidler; 15.15 — A esposa de Dan Harding; 15.30 — Discussão e musica; 16.00 — Savitt Serenade; 16.30 — Côro symphonico; 16.45 — Columna Aerea; 17.00 — A familia de Pepper Yuong; 17.15 — Ma Perkins; 17.30 — Vic and Sade, comedia; 17.45 — The O'Neils; 18.00 — Henry Busse e sua orchestra; 18.15 — "Micrologue" Eugene Boissevair; 18.30 — Seguindo a lua; 18.45 — The Guiding Light; 19.00 — Aventuras de Dari Dan; 19.15 — Helen Jane Behlke, contralto; 19.30 — Jack Armstrong, sketch; 19.45 — A pequena orphã Annie; 20.00 — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocycles

Programma de hoje:

18.00 — Fashion Show, Charles Le Maire, director; 18,30, Seguindo a lua, sketch; 18,45, The Guiding Light; 19,00, Archer Gibson, organista; 19,15 — Annete King, contralto; 19,30 — Jack Armstrong, sketch; 19,45 — A pequena orphã Annie; 20,00 — Programma hespanhol c/ o pianista Geraldo Mirate; 20,30 — Novidade pelo radio; 20,30 horas — Cotações da Bolsa; 21,00 — Amos n'Andy; 21,15 — Novidade em hespanhol; 21,30 — The science Forum; 2,00 — Hora variada c/ Rudy Vallee; 23,00 — Lany Ross apresentando Shouboat; 24,00 horas — Bing Crosby; 1,00 — Recital piano; 10,5 — "Footnotes on the headlines,", —ohn B. Kennedy;

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS D'OS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora Brasileira	Programmas	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Mets.
11,45	— Bachelor's Children	Chicago	W2XE	21.520	33.9
		Nova York			
14,45	— Paine Weber Stock quotations	Boston	W1XK	9.570	31.3
15,30	— Minit Interviews	Pittesburgh	W8XK	15.210	19.7
16,00	— Ohio School of the Air	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
17,00	— "Book and Authors", Edwin F. Edgett	Boston	W1XK	9.570	31.3
18,00	— Light Opera Company, Harold Sanford	Nova York	W3XAL	17.780	16.8
18,30	— U. S. Army Band	Washington	W2XE	15.270	19.5
		Nova York			
19,00	— Rebroadcast of Educational Features	Boston	W1XAL	11.790	25.4
20,45	— Lowell Thomas, News	Nova York	W3XAL	6.100	49.1
		Schenectady			
21,00	— Amos' n' Andy	Nova York	W2XAF	9.530	31.4
21,30	— The Science Forum	Schenectady	W2XAF	9.530	31.4
21,45	— Pleasant Valley Frolics	Cincinnati	W8XAL	6.060	49.5
23,00	— America's Town Meeting of the Air	N.va York	W8XK	11.870	25.2
		Pittesburgh			
24,30	— March of Time	Nova York	W2XE	6.120	49.0
		Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
1,05	— Globe Trotter	Chicago	W9XF	6.100	49.1
1,15	— King's Jesters' Orchestra	Chicago	W9XF	6.100	49.1

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

7.00 - Programma Estimulante — 7.15 - Radio Jornal — 7.30 - Supplemento social-radio jornal — 7.35 - Programma economico — 8.00 - Programma das Fabricas Reunidas — 8.15 - Revista masculina — 8.30 - Marcha militar e encerramento — 10.00 - Programma A's suas ordens — 10.30 - Variado — 11.00 - Boletim Noticioso — 11.15 - Programma variado — 11.30 - Programma humoristico a cargo do Coronel Belisario — 11.45 - Variado — 12.15 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 12.30 - Variado — 13.30 - Intervallo — 17.00 - Programma de discos — 18.00 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 18.15 - Variado — 18.25 - Boletim Official da Prefeitura — 18.30 - Variado — 18.45 - "Hora do Brasil" — 19.30 - (Studio) Programma miscellanea de canto. — 19.45 - Programma de solos e trios — 20.00 - Programma feminino de canto — 20.15 - Programma do Trio Ran — 20.30 - Programma de sambas e marchas — 20.45 - Orchestra de salão — 21.00 - Programma de humorismo a cargo do Coronel Belisario — 21.15 - Programm ade canto — 21.30 - Rêde Verde e Amarella — 22.15 - Fala P. R. A. 7, dentro da Rêde Verde e Amarella — 23.30 - Encerramento.

RADIO INCONFIDENCIA DE BELLO HORIZONTE

HORA RADIOPHONICA ITALIANA

Onda de m. 341. Kilocycles 880

Irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Geraes, de 22 ás 23 horas, ás quintas-feiras. (Organização do Real Consulado da Italia em Bello Horizonte, com a collaboração do Centro Italo-Mineiro de Cultura).

Programma para hoje:

1 — Introducção — 2 Cinco minutos de fraternidade italo-brasileira organizados pelo Centro de Cultura Italo-Mineiro: "21 de abril, festa do trabalho. 3 — "A Camerata florentina e a origem da Opera". 4 — Jacopo Peri: "Funeste piagge" (dall'Euridice). 5 — Giulio Caccini: "Non piango e non sospiro". 6 — Claudio Monteverde: "Ecco ch'a voi ritorno". 7 — M. A. Cesti: "Intorno all'idol mio". 8 — Alessandro Scarlatti: a) O cessate di piagarmi; b) Sento nel cuore. 9 — Nicola Porpora: Il sogno.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9,635 kilocyclos, transmittirá hoje, das 20,20 horas ás 21,50, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Execução de um acto de opereta pela Companhia da E. I. A. R. — "Perfil musical de um compositor italiano contemporaneo": conferercia do maestro Bruno Barile — Concerto de piano — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua italiana.

CONCURSO DA E. I. A. R. PARA OS RADIO-OUVINTES DA AMERICA LATINA

A "E. I. A. R." lembra que na proxima irradiação de sabbado, 24 do corrente, será annunciado o terceiro thema do concurso para a America Latina, thema que será de caracter esportivo. Milhares e milhares de respostas chegaram para os dois primeiros themas do caracter politico e musical.

Recommenda-se, portanto, a maxima attenção para o terceiro concurso de caracter esportivo. Serão dadas todas as caracteristicas necessarias para advinhar de qual campeão italiano se trata.

Como foi já annunciado, o premio para o vencedor é constituido de uma viagem a Italia, em classe de luxo e de uma permanencia de 30 dias com visitas as principaes cidades da Italia, com todas as despesas por conta da E. I. A. R.

As respostas devem ser enviadas a E. I. A. R. "Secção Concurso America Latina", Via Montello, 5 — Roma.

Cinematographia

"Fogo de Outomno" no Ufa Palacio

Sob esse suggestivo e bem applicado titulo, corre pela téla do Ufa Palacio a adaptação cinematographica do livro de Sinclair Lewis: — "Dodsworth", realizada por Sidney Howard, o mesmo scenarista que transformou o precioso argumento na peça que alcançou successo sem precedentes nos palcos norte-americanos.

* * *

Sobre a historia bastará dizer que ella movimenta, com rara felicidade, problemas e sentimentos profundamente humanos, constituindo, talvez, o melhor livro desse autor de renome.

* * *

Sobre o elenco do filme, que empresta prodigiosa vitalidade aos personagens do romance, seria justo empregar os mais elogiosos superlativos, num movimento de incontido enthusiasmo!

* * *

E' extraordinario o desempenho de Walter Huston (San Dodsworth), o homem de tempera, o caracter sincero e rustico, esforçando-se para comprehender e justificar a perigosa atmosphera de romance de que se cercára sua esposa no outomno da vida; unicamente para garantir a estabilidade de um lar de 20 annos.

Como elle se "desloca" do ambiente ephemero que detestava, nos seus menores gestos de incomparavel eloquencia!

Ruth Chatterton, no papel de esposa de "Dodsworth", tem uma das mais suggestivas interpretações de sua carreira.

Paul Lukas, Mary Astor, David Niven, Spring Byington, Mme. Maria Oupenskai e Kathryn Marlowe completam o excellente "cast" deste importante filme que Samuel Goldwyn produziu para a United Artists.

* * *

... E tornando incommum esta semana do Ufa Palacio, ha um "colorido" de Walt Disney: "Donald e Plutão".

H.

IRENE, A TEIMOSA (MY MAN GODSFREY)

Uma continua succesão de situações hilariantes, interpretada com maestria por um grandioso elenco que garante ser este filme uma gargalhada do principio ao fim. E' um dos grandes filmes da temporada e um esplendido exemplo da nova Universal e sua orientação.

Este filme tem um ar alegre e despreoccupado que os filmes de hoje em dia querem conseguir, mas que tão poucos conseguem.

Os personagens atravessam o ecran fallando seu dialogo, com uma naturalidade que dá a impressão de não ser estudado e que dá um effeito decididamente differente ao que estamos acostumados. Este filme dá muito credito á habilidosa direção de Gregory La Cava.

Os mentecaptos feitos de Carole Lombard, William Powell, Alice Brady e Eugene Pallette é um esplendido elenco que irá divertir bastante o publico.

Carole Lombard parece ter adorado este seu desempenho de uma moça levada da alta sociedade, pois ella desempenha seu papel com perfeição tal que seu trabalho fica acima de qualquer um do passado.

Powell, como um fallido da alta sociedade, está extraordinario, e as scenas entre estes dois são momentos comicos de inegualavel valor.

Tambem merece flores pelo seu desempenho Alice Brady, que faz o papel da tonta mamã Bullock, um inesquecivel brinde para o humor geral do publico.

Eugene Pallete fez um formidavel escoro a seu favor como o progenitor que soffre com as loucuras de sua louca familia.

E' um filme excellente para qualquer época do anno que o Cinema Ufa Palacio apresentará na proxima semana e tambem um orgulho para a Universal, que realizou este notavel producto do cinema moderno.

ATRÁS DA TÉLA

A PRODUCÇAO N.º 6 DE CHAPLIN

Os farejadores de noticias de Hollywood — e ha 500 delles! — descobriram recentemente algo verdadeiramente sensacional para os seus livros de notas: os estudios de Chaplin estavam sendo apparelhados para a producção de filmes fallados!

E agora, no mundo do cinema, espera-se com extraordinario interesse a nova pellicula que Charlie Chaplin está preparando e na qual Paulette Goddard figurará como estrella cercada de um brilhante elenco.

Esse filme, ainda sem titulo, mas provisoriamente denominado "Producção n.º 6", constituirá não só a primeira tentativa do comico-productor em filmes fallados, mas tambem será o segundo no qual elle proprio não toma parte.

Chaplin recusa dar qualquer informação sobre essa ultima de suas producções, dizendo apenas que será um drama-comedia com vistosas scenas representando Changai, Honolulu e outros locaes egualmente exoticos.

Além da apparelhagem de gravação sonora, os estudios Chaplin terão technicos de primeira ordem, o que ha de mais moderno em cameras, e, o que é mais importante, a direcção pessoal do proprio Chaplin.

Com esse filme, Chaplin elevará a estrella de primeira grandeza a encantadora Miss Goddard, porquanto a estréa desta como leading lady em "Tempos modernos" foi favoravelmente acolhida pelos criticos, exhibidores e "fans" cinematographicos de todas as partes do mundo.

Os estudios Chaplin já tiveram que tomar uma secretaria para attender a correspondencia cada vez mais volumosa de Miss Goddard.

Por falar no famoso Charlie, elle deverá sentir-se orgulhoso ao saber que uma rua de Londres vae ter o seu nome. Essa rua faz parte de um novo bairro residencial que occupa a área onde estava a escola que Chaplin e seu mano Sydney frequentaram ha mais de 30 annos. E, muito acertadamente, chamar-se-á Chaplin Circus. Atravessa, entre outros, terrenos de um espolio que se conhece com o nome de Cuckoo Estate, que poderiamos traduzir por "Espolio do Gira".

UM MEDICO FAMOSO!

Recentemente, o dr. Geoffrey Grace, medico interno do estudio da United Artists, recebeu uma offerta de cinco mil dollares pela sua clinica — o acontecimento mais fóra do commum até hoje registado nos annaes da Cinelandia.

Essa curiosa offerta foi feita pelo dr. Pasqual de Onate, medico residente em Madrid, que na sua carta declarou ao dr. Grace que muito tempo ambicionava "tratar de mulheres famosas por sua belleza".

Parece que mezes atrás, quando Merle Oberon ensaiava uma scena ao ar livre do filme "A bem amada inimiga", de Samuel Goldwyn, na qual figurava conduzida por Brian Aherne e David Niven, ella soffreu um leve ferimento na perna, tendo sido tratada pelo dr. Grace. Um photographo do estudio apanhou um instantaneo da "operação", tendo essa photographia, pelos cannaes da publicidade do costume, chegado á Hespanha onde foi publicada num jornal de Madrid.

Foi essa photographia, como francamente confessa o dr. Onate, que o levou a fazer aquella offerta ao dr. Grace. Mas o medico hespanhol terá que arranjar um outro meio de estabelecer clinica em Hollywood, porque o dr. Grace não se acha disposto a vender a sua.

E a proposito do filme "A bem amada inimiga", que acaba de ser filmado, sabe-se que durante a sua producção foi necessario recorrer a um engenhoso expediente, typico da inventiva de Hollywood.

Afim de proteger os centenares de "players" de qualquer possibilidade de se ferirem durante as scenas de batalhas do filme, os technicos de Hollywood usaram um typo especial de arame farpado, no qual o arame era verdadeiro porém as farpas eram de borracha esponjosa, pintadas com um lustre metallico e colladas no arame.

Tão natural era o aspecto do arame "farpado" que havia no scenario, que muitos "extras", na primeira scena, recusaram lançar-se contra as ameaçadoras "defesas" do inimigo. Foi preciso que o director H. C. Potter viesse e demonstrasse aos receiosos que as "farpas" eram inoffensivas.

* * *

UFA — DIRECÇÃO DE KARL RITTER

Interiores de fabricas de armamentos e ambientes de refinado luxo.

Um engenheiro que vende segredos da patria ao inimigo para attender aos caprichos da mulher a quem se deixou escravizar. Uma noiva ingenua que quasi compromette o homem que ama — um brioso official do exercito — tornando-o, involuntariamente, presa de ardilosos espiões.

E, por fim, um espião que mascára sob seu feitio de "gentleman" os seus planos sinistros.

Ha, ainda, uma caçada, através de charcos, a um "inimigo" publico que crispará os nervos do espectador.

Filme que se destina a obter grande successo em toda parte pelo interesse e emoção que despertam as suas scenas.

A interpretação corre por conta de Willy Birgel — actor que merece bastante publicidade e que vive optimamente o espião astucioso e refinado; Lida Baarova é a amante caprichosa, causa da ruina do engenheiro trahidor e Irene von Mayendorff — a noiva ingenua que tem, neste filme, sua primeira apresentação ao publico brasileiro. E' uma artista que promette muito.

Além desses nomes, figuram no filme innumeros outros interpretes, destacando-se todos por uma soberba e equilibrada actuação.

A direcção, por seu lado, offerece surpresas em angulos audaciosos e fusões admiraveis.

Centenas de tanks, aviões em boa quantidade, tropas, emfim, tudo o que póde valorizar um grande filme de acção, encontrará o espectador para saciedade do seu espirito em "Trahidores".

THEATROS

"O AUTOMOVEL DO REI", PELA CIA. CAZARRE'-ELZA-DELORGES, NO THEATRO COSMOS

Não tendo podido continuar no Apollo por motivos, segundo me informam, que, em paizes organizados, não seriam admissiveis, passou a funccionar, com o mesmo bom exito, no Theatro Cosmos, a Cia. Cazarré-Elza-Delorges.

Levado á scena foi "O automovel do rei", original de Natanson e Orbok, traducção de Eurico e Bittencourt. Essa interessante comedia já é conhecida de muita gente que a viu no cinema.

Ao seu primeiro aspecto parece uma comedia bem arranjadinha destinada apenas a divertir a assistencia, mas vae bem mais longe do que isso.

Os antigos acreditavam piamente no "ridendo castigat mores", mas, tal, já não acontece nos tempos que correm.

Os costumes já não se corrigem mais a poder de riso, que, até, foi transformado em meio de reclame encorajadora.

Os autores de "O automovel do rei", embora dois, mexendo na mesma panella, não entornaram o caldo, nem, tão pouco, os seus traductores.

Demonstraram percuciente penetração psychologica no seio das multidões e nos ambientes onde se agitam os poderosos, sob a tabidez das corrupções provocadas pelas ambições desenfreadas e anseios fretejantes de agradar.

O episodio, que dá lugar ao conceito publico a respeito da dactylographa que se acumpliciou com a solercia de um reporter, percorrendo as ruas da capital do reino no automovel branco do soberano, está muito bem concebido.

Bastou a supposição, apenas a supposição de que o rei lançava seus olhares peccaminosos sobre a pobre e desprotegida empregadinha de banco, para que a mesma e toda sua familia fosse cercada de homenagens fóra do commum.

Todos queiriam ser-lhes agradavel, offerecer-lhes prestimos, tendo em vista, naturalmente, recompensas maiores.

E o orgulho da familia? Menos, por certo, a pobre mãe, acorrentada a velhos preconceitos, alicerçados na mais pura moral.

O irmão da moça, moralista de principios bolchevizados, tudo esquece e apandilha-se ao tio na ansia de que o romance de amor não se acabe.

No entanto, é tudo fruto da imaginação maldosa e irreverente do povo, alimentada pela intelligencia subtil do reporter que viu, nisso, optimo filão a explorar em beneficio de sua propria ascensão.

E a pretensa favorita do rei, que jamais o viu em pessôa, transforma-se em grande influencia politica, influizado na machina governamental, fazendo ministros, etc.

Acaba apaixonando-se pelo rei e um dia os dois se encontram e são arrastados pelo turbilhão, tornando realidade o que não passava de fantasia aninhada na alma perversa do povo, sob o fogo alimenticio do reporter.

Naturalmente, os autores da bella peça, apenas esboçaram, de modo brilhante, taes aspectos psychologicos. Não entraram em detalhes, não completaram os typos, não cuidaram do fatal reverso doloroso de todas as medalhas desse genero.

Mas, isso não prejudicou a peça que é interessante, de principio a fim e obedece ás regras da technica theatral.

A companhia Cazarré-Elza-Delorges continu'a no seu louvavel proposito de estudar minuciosamente as peças que leva á scena, demonstrando ensaios, amor á arte e respeito ao publico.

Se persistirem nesse caminho, irão muito longe e afinal, teremos realmente amostra verdadeira do theatro nacional, nas suas possibilidades.

O trabalho de Elza é digno de nota, culminando, em detalhes, na scena de encontro com o rei.

Quanto tempo a intelligente actriz não perdeu em más companhias!

Delorges, Caminha e Cazarré, em typos differentes, tambem puzeram á mostra a sua fibra artistica de optimo quilate.

Alvaro Augusto e Armando Louzada, portaram-se de modo a merecer francos elogios.

Luiza Nazareth esteve naturalissima.

Jorge Diniz sabe compor typos e é discreto na sua actuação. Um bom artista, em companhias onde valem o estudo e a observação, sem preoccupação de saliencias.

Paulo Gracindo é optimo criador de typos exoticos, mas esteve bem no papel de rei. Soube ter distincção, altivez, discreção, sem perder seus attributos de homem como outro qualquer ante os encantos do eterno feminino.

A graciosa Lucia Delor parece soffrer do mesmo mal de sua intelligente collega Suzanna Negri, porque entende que as mulheres atiradiças á pesca masculina precisam derramar-se em olhares vesuvianos, repetidos e insolentes. Seriam contraproducentes e desprestigiantes, na vida real.

Basta a "coquetterie" inherente a todas as mulheres e esse visgo, de effeitos infalliveis, todas ellas nascem sabendo. Mas Lucia, como Suzanna, exaggeram, no palco, taes iscas.

Carlos Medina é um esforçado e tudo faz para compôr bem os typos que encarna em scena.

Não basta a composição physica. E' preciso completar a obra. E isso conseguirá com mais estudo.

Prefiro Eurico mais na traducção do que no palco, onde, entre outras coisas, precisa prestar mais attenção á pronuncia. Tenho a "subida honra" de reconhecer os seus meritos de autor e traductor.

Os demais fizeram o que puderam.

Optimos os scenarios. Bôa a marcação. Pessima a cabelleira de Cazarré.

A peça agradou francamente e o Cosmos conseguiu selecta concorrencia.

M.

* * *

CARLO BUTI E A TEMPORADA DE GRANDES ATTRACÇÕES INTERNACIONAES NO SANT'ANNA

GRAZIE DEL RIO, um dos encantos da temporada "Carlo Buti

A proxima estréa do consagrado interprete da canção italiana, Carlo Buti, no theatro da rua 24 de Maio, é noticia que continua a crescer no interesse do nosso publico. Carlo Buti vem á America do Sul, pela primeira vez agora, devido a contracto firmado com empresarios paulistas.

Na temporada que o famoso artista realizará em S. Paulo, serão apresentados brilhantes programmas do genero "varieté". Ao lado de Buti, como expressões magnificas da arte a que se dedicaram, estarão as "estrellas" Grazie Del Rio, Fanny Loy, Annita Del Rio, Carmen Toledo, os acrobatas comicos internacionaes Dick e Biondi e o excentrico musical Corona, o homem dos 50 instrumentos.

COMMUNICADOS

"RIO-FOLLIES", SO'MENTE HOJE E AMANHÃ, NA TEMPORADA JARDEL

"Rio-Follies", a engraçada e luxuosa revista que Jardel Jercolis e seu elenco vem representando no Sant'Anna, terá de deixar o cartaz daquelle elegante theatro, amanhã. E' que Jardel está para terminar a sua temporada em S. Paulo, pois conforme foi annunciado antes de sua estréa, deverá seguir em breve para o Prata, onde, mais uma vez, elevará o nome do theatro brasileiro, com seus magnificos espectaculos. A apresentação do actual conjunto aos rio-platenses se dará a 18 do proximo mez de maio, no Theatro "18 de Julho", de Montevidéo, de onde seguirá para Buenos Aires, ali estreando em junho. Tendo de montar ainda mais duas peças, completamente inéditas para o nosso publico — a ultima das quaes será uma surpresa para os paulistas —, vê-se o dynamico empresario na contingencia de interromper a brilhante carreira de "Rio-Follies".

Hoje e amanhã, portanto, ás 19,45 e 22 horas, ultimas de "Rio-Follies".

—— Sabbado, Vesperal Jercolis.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA" E SUA PROXIMA RE'PRISE NO SANT'ANNA

Está sendo aguardada com anciedade a annunciada "réprise" da revista carnavalesca de Jardel Jercolis e Nestor Tangerini — "No taboleiro da bahiana", o maior successo da presente temporada de Jardel em São Paulo. "No taboleiro da bahiana", conforme já noticiámos, voltará ao cartaz do Sant'Anna, attendendo a incontaveis pedidos recebidos por Jardel, sabbado, nas sessões da noite. E, no domingo, será com essa revista que Jardel commemorará o 15.º anniversario da inauguração do Theatro Sant'Anna, fazendo-a preceder, nas duas sessões da noite, de um brilhante acto variado.

GRANDE ESPECTACULO DE GALA, HOJE, NO BOA VISTA, EM HONRA E COM A PRESENÇA DO MINISTRO ROMANELLI E ALTAS AUTORIDADES ITALIANAS

Constituirá acontecimento dos mais significativos para a temporada que a "Canzone di Napoli" vem realizando no Theatro Boa Vista, o espectaculo a verificar-se na noite de hoje. E' que o elenco dirigido por Rubino tambem deliberou homenagear o ministro plenipotenciario da Italia, conde Guido Romanelli, óra em S. Paulo, tendo escolhido para hoje a realização dessa homenagem, a "Canzone di Napoli" acha que nenhuma outra peça mais em condições se presta a esse acontecimento que

(Continúa na 10.ª pagina).

Estréas

DA PROXIMA SEMANA

ROBERT MONTGOMERY e ROSALIND RUSSELL, a dupla de "O CLUBE DOS SUICIDAS", o filme METRO GOLDWYN MAYER, que estará segunda-feira no ALHAMBRA.

A UNIVERSAL apresentará durante a proxima semana no UFA PALACIO, uma de suas interessantes producções para 1937: "IRENE, A TEIMOSA", a comedia elegante, em que veremos WILLIAM POWELL e CAROLE LOMBARD.

HANS ADALBERT V. SCHLETTON e VERA ENGELS, vivendo os principaes personagens de "STENKA RASIN", a lenda do Volga, que o PROGRAMMA SERRADOR fará exhibir a partir de segunda-feira, dia 26, no BROADWAY.

Os principaes interpretes de "A MOÇA DE MANDALAY". CONRAD NAGEL e KAY LINAKER estarão nesse proximo cartaz da SALA AZUL do ODEON a partir de segunda-feira.

E no ROSARIO, da proxima quarta-feira, dia 28, em diante, MIRIAM HOPKINS fará a delicia de seus "fans", com a sua apparição em "OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES", filme da LONDON FILM distribuido pela UNITED ARTISTS.

LILY PONS, o famoso soprano-lyrico, em "A PARISIENSE", a comedia musical em que apparecem tambem GENE RAYMOND e JACK OAKIE, proxima apresentação da R. K. O RADIO na SALA VERMELHA do ODEON.

Um dos dez films maximos do anno! FOGO DE OUTOMNO - WALTER HUSTON - RUTH CHATTERTON - Hoje NO UFA PALACIO

S.TA CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

S.TA CECILIA — Tel. 2-2544 — A's 14 e 19 horas
RAMONA — Loretta Young e Don Ameche — 20th.-Fox.
ACCUSADA — Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr. UNITED — 1 desenho
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. A noite: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cicciola & Rocha — Telephone, 9-0744 — A's 14 e 19 horas
O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper e Madeleine Carrol — Paramount (Impr. para menores até 14 annos)
JOIAS FUNESTAS — com Claire Trevor — 20th.-Fox (Impr. para menores até 14 annos)
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Polt., 1$200. A noite: Poltr., 2$000; 1|2 entr. e galerias, 1$000

COLYSEU — Telephone: 4-1432 — A's 19 horas
LIBERTA-TE, MULHER! — com Katherine Hepburn e Herbert Marshall — RKO.
GENTE DO BARULHO — com Patsy Kelly e Charlie Chase — M. G. M. - 1 jornal
Um Comp. Nacional
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

OLYMPIA — Telephone: 2-9531 — A's 14 e 19 horas
AINDA O AMOR — com Jessie Mathews e Robert Young. — Broad-Prog.
VIDA PARISIENSE — com Conchita Montenegro - Art.
Um Comp. Nacional e 1 jornal
Poltr., 1$200. A noite: Polt. 2$000 — 1|2 entr. 1$200 - Gal. 1$000.

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426 — A's 14 — 16,15 — 19,30 e 21,45 horas

1 desenho e 1 jornal
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$500

PAULISTA — Telephone: 8-2655 — A's 19 horas
O JARDIM DE ALLAH — Marlene Dietrich e Charles Boyer — United
ANDANDO NO AR — Gene Raymond — RKO
Um Comp. Nacional 1 JORNAL
Poltronas 2$500; meias entradas, 1$500

GLORIA — Telephone: 2-9610 — A's 19 horas
JOIAS FUNESTAS — Claire Trevor (Impr. para crianças até 14 annos) 20th Fox
O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Gary Cooper e Madeleine Carroll — Paramount (Impr. para crianças até 14 annos)
Um Comp. Nacional e
Polt. 2$ - 1|2 entr. 1$200

ROYAL — Telephone: 5-3601 — A's 19 horas
RAPSODIA HUNGARA — Marika Rokk e Paul Kemp — Art-Films
A BONECA DO DIABO — Lionel Barrymore — M. G. M.
Um Comp. Nacional e
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

BABYLONIA — Telephone: 9-2299 — A's 19 horas
O MUNDO É MEU — com Nino Martini, Ida Lupino e Leo Carrillo — United
NOVOS ÉCOS DA BROADWAY — com Alice Faye — 20th.-Fox
Um Comp. Nacional - 1 desenho e 1 jornal
Polt. 2$000 — 1|2 entr. 1$200 — Gal. 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO — Telephone: 4-4852 — A's 19 horas
TITAN DOS ARES — Pat O'Brien — Warner-First
HORA DE TENTAÇÃO — Lida Baarova — Art-Films
Um comp. Nacional
Polt. 1$500 - 1|2 entr. 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-5313 — A's 19,15 horas
PRINCEZA BOHEMIA — com Stan Laurel e Oliver Hardy. Metro.
O REI DOS CIGANOS — por Mojica. — Fox.
Um comp. Nacional
Polt., 2$300 - 1|2 entr. 1$200.

CAMBUCY — Telephone: 7-4388 — A's 19,30 horas
ESPIÃO DIABOLICO — com Fritz Rasp da UFA
A MUSICA, GIRA, GIRA — com Rochelle Hudson — Columbia
Um Comp. Nacional
Poltronas 1$200 - Meias entradas, e geraes $700

AVENIDA — Telephone: 4-1812 — A's 14,00 VESPERAL — A's 19,30 SARAU
O IMPERIO DOS FANTASMAS — c| Gene Autry — 9.10 episodios
HAROLD TAPA-OLHO — com Harold Lloyd — Paramount
OS 39 DEGRAUS — c| Robert Donat
Poltronas 1$500 — Meias entradas e geraes $700

LUX — Telephone: 4-2421 — A's 14 e 19 horas
FERAS DO MAR — George Bancroft — Columbia
O JARDIM DE ALLAH — Marlene Dietrich e Charles Boyer — United
Polt. 1$500 - 1|2 entr. 1$000.

S. PEDRO — Telephone: 5-3318 — A's 19 horas
O DIABO E' UM POLTRÃO — Mickey Rooney, Freddie Bartholomew e Jackie Cooper — M. G. M.
OBRAS DE TITANS — Ross Alexander — Warner-First
Um comp. Nacional 1 jornal
Polt. 1$500 - 1|2 entr. 1$000

RECREIO — Telephone: 5-0190 — A's 19,30 horas
CRIME AO LUAR — Chester Morris — M. G. M.
CANTEMOS OUTRA VEZ — Bobby Breen e Henry Armetta — R. R. K.
Polt. 1$500 - 1|2 entr. 1$000

AMERICA — Telephone: 5-1686 — A's 19 horas
O DIABO BRANCO — Ivan Mosjoukine — Art-Films
VIVA O CASINO — George Raft — Paramount
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000

MAFALDA — Telephone: 2-0804 — A's 19 horas
O PASSAPORTE VERMELHO — com Isa Miranda — Prog. Cezar (Impr. para crianças até 10 annos)
VIVA O CASINO — com George Raft — Paramount
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000

THEATROS

(Conclusão da 8.ª pagina).

"Faccetta nera", cujos episodios marcadamente patrioticos tocam a alma da nacionalidade italiana. Ademais, a homenagem de hoje estarão presentes, tambem, os voluntarios que daqui partiram para a Africa e lá estiveram combatendo pela causa de sua patria.

O ministro Romanelli, assim como altas autoridades italianas estarão presentes á recita de hoje.

"Faccetta nera" será representada nas duas sessões dos costume e com os mesmos attractivos com que, ainda poucos dias, voltou ao cartaz do Boa Vista. Com as representações de hoje, a celebrada fantasia comica de Rubino regista 125 representações. Tomarão parte no espectaculo de homenagem ao ministro Romanelli todos os componentes da "Canzone di Napoli". Os bilhetes podem ser adquiridos no theatro, a partir das 10 horas. ....— Amanhã, ás 20 e 22 horas, para continuação de sua carreira, voltará no cartaz do Boa Vista a ultima producção de Rubino, "Scusate ne preghiera" (Desculpe, uma pergunta...).

* * *

GENESIO ARRUDA ESTRE'A HOJE NO CINE PAULISTANO

Proseguindo no seu roteiro e na execução do "Programma dos bairros", Genesio Arruda estréa hoje no Cine Paulistano, á rua Vergueiro, com sua Companhia de Disparates Comicos, trabalhando em espectaculos mistos de palco e téla.

Para sua apresentação foi escolhido o gozadissimo disparate "Os fugitivos do cemiterio do Araçá", iniciando-se o espectaculo com bello programma cinematographico.

SOIRE'E DAS MOÇAS, HOJE NO COLOMBO

Mais uma "Soirée das Moças" offerece hoje a Companhia Miramar, no Theatro Colombo. Como se sabe, as quintas-feiras no theatro do largo da Concordia são dedicadas ás moças. Para hoje a Companhia Lyson Gaster escolheu o sainete "Scugnizza brasileira" e "Ouro sobre o azul", uma revista de gargalhadas.

Para amanhã, já se annuncia mais um programma novo, com o sainete para rir "A sagrada familia" e a revista "Gato escondido"...

* * *

"FACCETTA NERA", NO CASINO ANTARCTICA

Continua, no Casino Antarctica, a peça original de G. de Conzo e Nino Dante, com musica do maestro Quaranta, intitu-

José Sportelli

lada "Faccetta nera", uma das gloriosas victorias do moderno theatro napolitano de canções estylizadas.

Differente de todas as demais de titulo identico, revista que o nosso publico já conhecia, a enscenada apresentada pela "Napoli 900", o optimo conjunto conjunto dialectal dirigido por Tack Gianni, é algo de maravilhoso e de inédito, caracterizando-se pela emoção de certas scenas e por um espirito humoristico bastante expressivo.

Baseada na famosa epopéa africana, "Faccetta nera" é bem uma photographia psychologica dos tempos actuaes, pontilhada por uma cortina musical e coral interessantissima.

Cabem os principaes papeis aos brilhantes "azes" Tack Gianni, Nino Faccione, Humberto de Gaetani, Vittorina Sportelli, Mafalda Carta, Linda Cecchi, de Gaetani e todos os demais.

"Faccetta nera", ainda hoje, ás 20 e 22 horas, continuará no cartaz.

* *

"DINT'E CANCELLE", EM VESPERAL, SABBADO

Em vesperal, sabbado, subirá á scena, pela ultima vez, a canção enscenada "Dint'é cancelle", terminando o espectaculo com um acto variado. — Preços populares.

Brevemente, "Signorinella" e "Sanzionami questo".

* * *

A COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES, NO THEATRO COSMOS, COM A COMEDIA "O AUTOMOVEL DO REI", UM DOS GRANDES CARTAZES DOS PALCOS EUROPEUS

Continúa obtendo excepcional exito a formosa e curiosissima comedia de Natasen e Orbeck — "O automovel do rei", — com que a Companhia Cazarré-Elza-Delor-

Delorges Caminha

ges reappareceu, hontem, ao nosso publico, no Theatro Cosmos, a linda sala azul da praça Marechal Deodoro.

Regista-se mais uma victoria de Eurico Silva no difficil genero, tal o acerto com que escolheu a nova comedia, original de uma famosa parceria de grande prestigio nos cartazes europeus, e traduzida para o vernaculo por Eurico Silva e Djalma Bittencourt.

"O automovel do rei" agrada, plenamente, da primeira á ultima scena, pois o enredo é bastante attraente e prende o espectador pelas innumeras situações felizes que se desenrolam.

Uma simples "blague" que se transforma num drama comico, com passagens algumas vezes emocionantes e quasi sempre cheias de um humorismo bem francez.

Trata-se da historia de uma joven que é apontada por toda a gente como sendo a favorita do rei. Nessa qualidade ella vae tendo grande influencia em todas as espheras sociaes, chegando até indicar o nome do presidente do conselho.

Cansada de mentir a si mesma e aos outros, resolve confessar tudo. Neste instante surge o rei que vendo-a se apaixona de verdade, terminando a comedia num epilogo a gosto de toda a gente.

Elza Gomes tem o ensejo de brilhar, mais uma vez, em toda a sua arte esplendida, com a sua vivacidade de espirito sempre alerta e mantendo uma actuação impeccavel.

Cazarré, num velho malandro, mantém em continua hilaridade o publico.

Delorges, um excellente jornalista apaixonado e intelligente, apresenta o seu habitual "aplomb", demonstrando-se sempre opportuno nas intervenções.

Paulo Gracindo, um rei correcto e elegante.

Luzia Delor, Suzanna Negri, Luiza Nazareth, Jorge Diniz, Candida Gomes, Carlos Medina, Eurico Silva, Alvaro Augusto e os demais defendem com galhardia os seus papeis.

Hoje, novamente, ás 20 e 22 horas, "O automovel do rei".

—— Sabbado, ás 16 horas, em vesperal das normalistas — "E o amor é assim".

—— Terça-feira, volta á scena "Acredite se quizer".

—— Breve, mais uma grande novidade do repertorio: "Folies Bergeres", a melhor peça do repertorio.

* * *

"S. FRANCISCO", DOMINGO A' NOITE, NO MUNICIPAL

Em virtude do exito obtido hontem pela grande obra dramatica de Mario Ferrigni, "São Francisco", os directores do "Dopolavoro" deliberaram fazer uma "reprise" desse drama sacro na noite de domingo proximo.

Associações

I. HISTORICO E GEOGRAPHICO DO RIO GRANDE DO NORTE

E' a seguinte a nova directoria deste Instituto:

Presidente, dr. Nestor dos Santos Lima; 1.º secretario, desembargador Antonio Soares de Araujo; 2.º secretario, dr. Luiz da Camara Cascudo; orador, dr. Luiz Antonio F. S. dos Santos Lima; thesoureiro, desembargador Horacio Barretto de P. Cavalcanti; director da bibliotheca, museu e archivo, desembargador Philippe Nery de Britto Guerra; 1.º e 2.º vice-presidentes, desembargadores João Dionysio Filgueira e Luiz Tavares de Lyra; supplentes de 2.º secretario, drs. Vicente de Lemos Filho e João Vicente da Costa; adjunto de orador, desembargador Manoel Benicio de Mello Filho; adjunto de thesoureiro, desembargador Silvino Bezerra Netto; adjunto do director da bibliotheca, dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho; commissão de Fazenda e Orçamento: drs. Manoel Varella Santiago Sobrinho, Vicente de Lemos Filho e Dioclecio Dantas Duarte; commissão de Estatutos e Redacção da "A Revista", drs. Nestor Lima, Antonio Soares e Camara Cascudo.

UNIÃO PHARMACEUTICA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião ordinaria da directoria.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

A directoria do "Syndicato dos Jornalistas de São Paulo", entidade recentemente fundada nesta capital, para congregar os profissionaes da imprensa de todo o Estado, acaba de receber mais uma série de adhesões ao seu programma e de inscripção ao seu quadro social. São os seguintes os jornalistas que pediram a inclusão dos respectivos nomes no "Syndicato dos Jornalistas de São Paulo":

Brasil Falcão, "Revista Policial"; Armando Americano "O Dia"; José de Freitas Rocha "O Estado de São Paulo"; Eurico Torres "O Dia"; Angelo Campagnoli "Correio Paulistano"; João Raymundo Ribeiro e Altino Mendes "Folha da Manhã"; João Castalde "A Capital"; Sergio Lin "Folha da Noite"; Gabriel Lacombe e Adolpho Toltman "Agencia Havas"; Licinio Motta "A Tribuna", de Santos; Lelis Vieira e Maria de Lourdes Ramos "Correio Paulistano"; Carlos Laino "O Diario", de Santos"; Francisco Santos "O Diario Popular"; Sylvio de Carvalho "Correio de São Paulo"; João Gonçalves Carneiro "Folha da Manhã"; Linneu Pacheco Braga "A Tribuna", de Santos; e Benedicto Bastos Barreto (Belmonte) "Folhas"; José Albuquerque de Carvalho "Diario da Noite".

A séde do Syndicato acha-se installada provisoriamente á rua da Liberdade, 248.

LIGA ACADEMICA

Realizou-se hontem a sessão publica do Conselho Deliberativo da Liga Academica, que havia sido convocada para dar posse á directoria que deverá reger os destinos desta entidade no decorrer do presente anno. Além dos membros do Conselho compareceram numerosas pessoas amigas da Liga Academica. Usaram da palavra os srs. Rubens de Azevedo Marques e Bueno de Azevedo. A nova directoria tem a seguinte constituição: Carlos Nobrega Duarte, presidente; Juvenal Silva Marques, vice-presidente; Trajano Pupo Netto, secretario; Elcio Silva, thesoureiro; e Roger de Carvalho Mange, bibliothecario.

MARCONI CLUBE

Realiza-se no dia 28 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral ordinaria do Marconi Clube, com a seguinte ordem do dia:

1.º) Leitura da acta anterior; 2.º) Leitura e approvação do relatorio da directoria e do parecer da commissão fiscal de contas; 3.º) eleição e posse de 30 membros do conselho; 4.º) Varias...

Obra de preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres

25.º ANNIVERSARIO DO PREVENTORIO

Mais um anno é, sempre, mais uma parcella grande ou pequena a juntar-se á somma de beneficios que presta uma organização de assistencia social; e quando ella se destina ao amparo da infancia, pode-se dizer, sem exaggero, que é mais uma dezena de vidas salvas para o bem da patria.

E o Preventorio Immaculada Conceição em Bragança é um celleiro de vidas ciosamente guardadas pela preservação ao contagio da mais insidiosa e devastadora de todas as molestias que affligem a humanidade — a tuberculose. E quando se pensa que não haverá talvez, na capital do Estado mais adeantado da Federação, um quarteirão da cidade em que não se encontre um tuberculoso (rico ou pobre) que essa molestia typica dos agglomerados humanos e da miseria; quando verifica que mais de mil crianças egressas do Preventorio mantido pela Obra e Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres — todas oriundas dos cortiços de S. Paulo, — apenas 5 até hoje se tuberculizaram, emquanto mais de 99% foi realmente preservada, só se póde lamentar que não haja mais muitas mais casas de preservação onde muitos milhares de crianças sejam retemperadas para a vida, para o trabalho e para o bem social, pois é incontestavel que uma infancia tranquilla e sadia a salvo da miseria e da contaminação, com educação hygienica, alimentação adequada e farta, regime, ar puro, liberdade, e tudo o que é indispensavel á preparação de individuos fortes, robustos, sãos e alegres.

Na parte minima que está ao seu alcance na resolução do magno problema philantropico e social, a obra de preservação tem dispendido o maximo esforço para alcançar esse "desideratum", e se mais não tem realizado, se, a seu pesar, não consegue estender a maior numero de crianças os seus beneficios, consola-se com a certeza de que "muito faz, quem, o que faz, faz-o bem". E' sempre bem feito o que se faz com abundancia de coração, e ninguem ignora que ha 25 annos a presidente desta Fundação se entrega de corpo e alma aos seus queridissimos filhos adoptivos — os pequeninos filhos de tuberculosso pobres.

Commemorando o seu 25.º anniversario, a Obra de Preservação das Filhos de Tuberculosos Pobres convida seus associados e amigos para a excursão que se realizará a 25 do corrente, em visita ao Preventorio em Bragança, onde lhes será offerecido um lauto almoço. Pelo mesmo motivo foram feito á associação, os seguintes donativos:

Paulo Freire, 1:000$. Paulo Franco Amaral, 20$; A. G. A., 50$; Noemia Barbosa Bueno, 50$; Elza Barroso S. Arruda, 100$; Ovande C. Silveira, 20$; P. G., 10$; Banco Commercial Estado de S. Paulo, 500$; Anonymo, 200$; Banco do Estado de São Paulo (Assumpção), 500$; Amelia B. Aranha, 50$; Zita Aranha Lacase, 20$; João Barros S. Aranha, 10$; Jugurtha B. Dias, 10$; Lili Aranha Dias, 10$; Isa Aranha Tavares, 10$; Josephina Alves Lima, 10$; Maria Ulhôa Levy, 10$; Lourdes Ulhôa Levy, 10$; Marinha Aranha A. Lima, 10$; Anonymo, 3$; Francisco L. O. Barros, 10$; Dinorah Laraya, 500$; Luiza Costa, 10$; T. F., 5$; Amelia N. Oliveira, 50$; Zilah Pamplona, 20$000; Sociedade Frontão Nacional (Bruno), 100$000; Francisca Chiaffitelli, 5$000; Bebe, 5$000; Anonymo, 50$; Anonymo, 50; R. P. Bacellar, 20$; José Leite Filho, 10$; Nelson O. Mafra, 10$; Alfredo Egydio, 50$; Radamés, 5$; D. Lara, 50$; João C. Ferraz, 10$; Paulo Barbosa, 20$; Antonio R. Lima, 20$; Ercilia Helteri, 5$; Americo Martins, 5$; Aristides Freire, 5$; dr. Carlos de Sousa Queiroz, 200$; Sylvinha e João Carlos, 50$; Maria Luiza A. Botelho, 100$; Augusto de A. Botelho, 20$; João Atalibа A. Botelho, 20$; Anna Luzia B. A. Prado, 10$; Cancinha A. B. Ayres Netto, 10$; Maria Luiza Botelho Thomé, 10$; Judith A. Botelho Loureiro, 10$; José A. A. oBtelho, 10$; Maria Carlota A. Botelho, 10$; Manuel Barros Loureiro Junior, 20$; Sebastião Adelino de A. Prado, 20$; Roberto Ayres Netto, 20$; Paulo de A. Taunay, 20$; Lucita P. B. A. Botelho, 10$; Ottilia A. P. A. Botelho, 10$; Anna do Amaral Ferreira, 1:000$; Maria Ferreira, 1:000$; Ernestina Magalhães, 10:000$; Gisella de Sousa Queiroz, 1:500$; Amelia Numa de Oliveira, 1:000$; Helena de Azevedo Marques, 200$; Maia José Reis P. Almeida, 200$; Maria Olympia Cerqueira Malta, 200$; Eliza W. O. Lacerda, 200$; Isabel de Paula Leite, 200$; Carmelita Castro Prado, 300$; Marianna L. Ferreira Quillel, 200$; Silvia Ferreira de Barros, 100$; Irene Ferreira de Barros, 100$; Irinea Malta Cardozo, 100$; Elza Pinto de Sousa, 100$; Cynira Morato Leme, 50$; Julieta Leme, 50$; Elza P. Sousa, 20$; Odette P. Barreto, 20$; Edith C. Bueno, 20$; Dinorah Leme, 20$; Ulpiano Pinto de Sousa, 50$; Ulpiano P. Sousa Filho, 50$; Orlando P. Sousa, 50$; Roberto P. Sousa, 50$; Amelia P. Sousa, 50$; E. Frussa, 20$.

DOZE IMMIGRANTES FORAM HONTEM IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

TRAZIAM AS SUAS "CARTAS DE CHAMADA" VISADAS IRREGULARMENTE PELA INSPECTORIA DO TRABALHO EM SÃO PAULO — UMA SCENA LANCINANTE A BORDO DO "CAP ARCONA" — ORDEM DE DESEMBARQUE LIVRE A' ULTIMA HORA

O "Diario", de Santos, em sua edição de hontem, publicou a seguinte reportagem:

"A questão das "cartas de chamada" volta a occupar o cartaz de publicidade, desta vez não para serem referidas as manobras habeis de espertalhões especializados em enganar ingenuos immigrantes ou estrangeiros que pretendem vir ao Brasil, mas para noticiar factos que dizem respeito á propria Directoria Geral do Departamento Nacional do Povoamento, repartição do Ministerio do Trabalho encarregada da fiscalização da entrada de estrangeiros em territorio nacional.

Por determinação superior, baixada em outubro do anno passado, o "visto" nas "cartas de chamada" sómente poderia ser feito por aquella Directoria Geral, não podendo dal-o mais as Inspectorias Regionaes do Trabalho.

A ordem foi communicada a todas as repartições do Ministerio do Trabalho. No entanto, posteriormente á determinação de outubro, a Inspectoria Regional de São Paulo apóz o "visto" em numerosas "cartas de chamada". Quando os estrangeiros se apresentavam no paiz com o documento nessas condições, a Directoria Geral impedia o desembarque. Isto vem se verificando assiduamente, inclusivé no dia de hontem, em que nada menos de doze pessoas não puderam descer no porto de Santos.

UMA SITUAÇÃO INTOLERAVEL

Innegavelmente, a continuação desse estado de coisas é intoleravel. Não se poderá negar que o Departamento do Povoamento, no caso, cumpre apenas determinação superior. Por outro lado, será justo que um estrangeiro seja constrangido a voltar a seu paiz, não podendo descer no nosso, quando apresenta ás autoridades documentos em ordem, embora de um delles conste o "visto" lançado abusivamente por uma repartição ou por um funccionario?

Não caberá culpa ás pessoas que procuram o Brasil se foram enganadas por um funccionario que não estava autorizado a proceder um acto que foi reconhecido como válido pelos consulados brasileiros no estrangeiro, tanto que deram seu "visto" nos papeis do viajante.

Os passageiros, por certo, desconheciam a ordem existente. Os seus parentes ou interessados em suas vindas, apresentavam-se na Inspectoria Regional e conseguiam o "visto", pagando as taxas necessarias. Não sendo válido o "visto", seria justo que fossem castigados os verdadeiros culpados, isto é, aquelles que praticaram o acto de visar documentos quando tal tarefa lhes é interdicta.

OS IMPEDIDOS DE HONTEM

Hontem, foram impedidos de desembarcar em nosso porto, pela Inspectoria Federal de Immigração, por determinação da directoria geral do Departamento Nacional do Povoamento, os seguintes immigrantes, todos por terem o "visto" da Inspectoria Regional do Trabalho em vez daquella directoria: do "Arlanza", os immigrantes portuguezes Alvaro Alves Ventura, de 26 annos; sua mulher Isabel de Jesus Alves, de 25 annos e seus filhos Aderito, de 4 annos, Maria Guilhermina, de 2, e Idalina do Carmo de Lamino; Abel Pereira da Silva, de 21 annos, solteiro, e José Luiz Amor, de 20 annos, solteiro — procediam de Lisboa, com destino a Santos; do "Southern Cross", o agricultor libanez Fares Sahar Aziz Lahan, de 25 annos, solteiro, que regressa de Buenos Aires, impedido desde a ida do navio para o Sul; do "Cap Arcona": os agricultores portuguezes Manuel Oliveira, de 28 annos, casado; Berlim de Oliveira, de 2 annos, casado; David Pinto de Araujo, de 23 annos, e sua mulher, Maria Julieta Araujo, de 22 annos — procediam de Lisboa com destino ao porto de Santos. Todos deveriam seguir para diversas localidades do interior de S. Paulo e Paraná, para trabalhar em lavouras.

UMA SCENA LANCINANTE

A reportagem de "O Diario" foi testemunha de uma scena lancinante a bordo do "Cap Arcona". Quando o casal David e Maria Julieta de Araujo teve conhecimento de que estava prohibido o seu desembarque, a sua desolação foi indescriptivel. Maria Julieta, que está em adeantado de gravidez, teve uma crise de nervos que commoveu a todos que se achavam proximos. Muitos, mesmo, não podendo supportar o soffrimento da joven mulher, se afastaram, fazendo commentarios os mais variados.

ORDEM DE DESEMBARQUE LIVRE

A' ultima hora, tivemos conhecimento de que, por telephone, a directoria geral do Departamento Nacional do Povoamento em communicação com a Inspectoria de Immigração em Santos concedeu ordem de desembarque livre, a todos os impedidos de hontem que se achavam com as suas "cartas de chamada" visadas pela Inspectoria Regional de São Paulo.

Infelizmente, o "Cap Arcona" e o "Arlanza" já haviam sahido do porto e os impedidos têm de proseguir viagem até Buenos Aires. O unico beneficiado com a medida — que foi feita "por equidade" — vinda á ultima hora, foi o immigrante libanez que estava de regresso pelo "Southern Cross", ainda no estuario.

Os demais serão desembarcados quando regressarem do Prata".

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Commemora hoje a Egregia Catholica: São Sotero, papa, no seculo II e São Caio, papa, no seculo III, ambos martyres; São Leonidas, Santo Appelius, São Lucio, São Jacob, São José, São Lucas, São Mucio, Santo Alzagada, São Miles, martyres.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Reunião preparatoria á Concentração de 1.º de maio

Em preparo á concentração annual das Filhas de Maria, a F. M. F. promoveu para hoje, no salão da Curia, uma reunião precedida de ensaio dos canticos para a missa campal. Essa reunião, que será a mensal e que não foi realizada no terceiro domingo por motivo do "Dia de Recolhimento", terá a presidencia de d. José Gaspar, director da F. M. F.

A's 15 horas e 15 minutos, no mesmo local, dar-se-á o circulo mensal de formação de mestras de aspirantes, devendo nesse dia ser determinada a realização da "Tarde de Formação" para as aspirantes que, em maio proximo futuro, ingressarão nas Pias Uniões.

CURSO DE RELIGIÃO

Reiniciaram-se os cursos de religião á Ladeira Porto Geral, 3, sobrado, os quaes estão sendo ministrados pelo monge benedictino d. Engelberto, O. S. B., todas as terças-feiras, das 5,45 ás 6,30.

COMUMNHÃO PASCAL

No dia 25 do corrente, na egreja da Immaculada Conceição, realizar-se-á a Communhão Pascal dos homens do bairro, promovida pela Congregação Marianna, annexa áquelle templo.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DO PRECEITO DA COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo Can. 859, paragrapho 2 o tempo util em toda a Egreja Universal, decorre desde a dominga de Ramos até á dominga "in albis".

O mesmo Canon faculta aos Ordinarios do lugar anticipar o dito util ou prorogal-o, não porém antes da 4.ª Dominga de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America Latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n. 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da Communhão Pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo (29 de junho). O indulto vale até ao dia 30 de abril de 1939.

PUBLICAÇÕES

"OMNIA MEDICA"

Recebemos mais um numero da revista de medicina "Omnia medica", que se edita em Pisa (Italia) em diversas linguas.

O presente exemplar correspondente aos mezes de setembro-outubro de 1936, traz trabalhos originaes e novidades scientificas. Destacamos entre outros os seguintes artigos: O problema hygienico do imperio pelo prof. C. A. Ragazzi.

— As bilharzioses.

— Sobre o veneno de cobra (cobratherapia).

"ESTATISTICA"

Será posta em circulação, brevemente, a revista technico-financeira denominada "Estatistica", publicada pelo Instituto Technico de Methodologia Estatistica, applicada á economia.

"Estatistica", publicação mensal eminentemente technica, tratará como observador rigorosamente imparcial, de assumptos economicos e financeiros taes como: Commercio Exterior, Emprestimos, Café, Algodão, Immigração e Colonização, Producção Agro-Pecuaria, Mineraes e seus productos, Industrias e Manufacturas, Viação e Transportes, trazendo além disso, abundante e variada collaboração assignada pelos mais autorizados technicos.

"A SEMANA"

Circulará, brevemente, nesta capital, com ampla diffusão, o semanario "A Semana", profusamente noticioso e illustrado na analyse da actualidade. De pequeno formato, com materia seleccionada, abordará os problemas palpitantes de S. Paulo, maxime da zona do Valle do Parahyba. Orgam livre da opinião paulista o seu apparecimento é aguardado com espectativas.

Para a construcção do viaducto sobre as porteiras do Braz

FOI ENCERRADA ONTE-HONTEM A CONCORRENCIA PUBLICA, TENDO SE APRESENTADO SETE CONCORRENTES

Foi encerrada na Municipalidade, a concorrencia publica para a construcção do viaducto sobre as porteiras do Braz.

A primeira proposta, da firma constructora Leão, Ribeiro e Cia. Ltda., propõe construir o viaducto no prazo de 80 dias, pelo preço de 1.463:322$700. Em seguida, a dos srs. Francisco Azevedo e F. Palma Travassos, cujo orçamento é de 1.966:900$000, propondo concluir as obras no prazo de onze mezes, a contar da data da assignatura do contracto.

A terceira proposta, da Sociedade Commercial e Constructora Ltda., propõe construir em sete mezes, a contar de 30 dias após a assignatura do contracto, sendo as obras orçadas em .... 1.478:787$700 e 1.324:894$400, para as variantes do projecto official.

A quarta proposta, da Companhia Constructora Nacional S|A., com séde no Rio de Janeiro, apresentou os preços de 1.589:803$000 e 1.837:718$000, para as variantes, com os prazos respectivamente, de doze e dez mezes.

A quinta proposta, da Sociedade Constructora de Immoveis S|A., tem o orçamento de 2.350:000$000, com o prazo de doze mezes. A sexta proposta, apresentada pela Empresa Constructora Gruen e Bilfinger Ltda., contem o prazo de oito mezes para a execução da obra e sete mezes para as variantes, sendo os orçamentos de 1.358:749$000 e 778:604$200 e 631:392$200. Essas duas ultimas importancias para as variantes 1 e 2.

A ultima proposta, a dos srs. Lindberg, Alves e Assumpção, apresentava o prazo de 180 dias para a obra principal e 120 dias para as variantes. O orçamento foi de 1.170:000$00 para a obra, e para as variantes especificadas na concorrencia os preços de .... 1.080:000$000, 1.170:000$000, 980:000$ e 780:000$000.

A ultima palavra sobre o assumpto será dada pelo prefeito da capital, que deverá nomear um jury composto de engenheiros para estudar as propostas apresentadas.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

As malas aéreas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris, domingo passado, em avião correio 100 °|", chegaram em S. Paulo ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s|Meno no dia 25, pela manhã.

Até á mesma hora será recebida correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

* * *

Procedente de Porto Alegre e portos intermediarios, passou hontem, pelo porto de Santos, o trimotor "Caiçára", da Condor, e desembarcou alli os passageiros e as malas postaes destinadas áquelle porto e para esta capital. Entre as malas de correspondencia encontraram-se tambem diversos exemplares de jornaes porto-alegrenses do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, o "Caiçára", sob o commando do conhecido piloto Urban, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal.

"PANAIR"

Hoje, ás 16,30 horas, a Panair do Brasil S|A. com agencia á rua de S. Bento, 230, tel. 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinada a Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul), Uruguay, Argentina e Costa do Pacifico.

— A mala do Expresso Panair (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados ás 13,00 horas.

A proxima exposição de animaes

PREPARO CONVENIENTE DOS REPRODUCTORES BOVINOS PARA SUA BOA APRESENTAÇÃO NO CERTAME

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

O que aconselha o professor de Zootechnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba:

Em todos os paizes de pecuaria adeantada os animaes a serem exhibidos nas exposições pecuarias recebem, com a devida antecedencia, um bom preparo e cuidados especiaes. Visa com isto o criador: a) embellezar os seus animaes e favorecel-os no seu aspecto exterior; b) amansal-os e desenvolver seus movimentos; c) facilitar sua exhibição nos rings e o trabalho dos jurados; d) alcançarem os animaes melhor classificação, o que não sómente influirá sobre o preço de venda como constituirá reclame para o estabelecimento pastoril onde foram criados.

Nos Estados Unidos e na Argentina, para não citar outros paizes, dá-se grande importancia ao preparo dos reproductores a serem exhibidos nas exposições pecuarias e, muitas vezes, este preparo se inicia com um anno de antecedencia.

E' muito frequente observarem-se nas exposições alguns reproductores de typo e qualidade não conseguirem melhor classificação, simplesmente por falta de preparo e trato convenientes. Em muitos outros casos ha probabilidades de conceder-se o premio de campeonato ou outro ao animal que esteve melhor preparado, sobretudo quando a competição se estabelecer entre 2 ou 3 reproductores da mesma classe, com excellentes pedigrees, de conformação e typo bem semelhantes.

Todos estes factos são sufficientes para justificar os esforços que os criadores devem envidar em bem preparar os seus animaes para a proxima Exposição Nacional de Animaes, a realizar-se a 26 de junho em São Paulo.

Primeiramente é preciso encarar a questão da escolha dos individuos recolhel-os ao estabulo e, em seguida, prodigalizar-lhes bom trato, boa alimentação e exercicio methodico. Desde inicio os garrotes escolhidos serão cabresteados, argolados e amansados progressivamente, com brandura e paciencia.

Os garrotes serão lavados, raspados e escovados diariamente. O trato (penso) é uma operação hygienica muito importante, que consiste em raspar e escovar methodicamente os animaes, com o intuito de limpal-os e embellezal-os. Os animaes que recebem trato diariamente têm a pelle mais limpa, os pelos mais luzidios e os musculos mais rijos; os garrotes ficam mais mansos e gozam de melhor saude, comem com mais appetite e têm a apparencia de bem estar. O tratador não deve descuidar-se de limpar tambem os cascos, os chifres e pentear a vassourinha da cauda.

A limpeza e preparo dos cascos é uma operação de grande importancia, especialmente para os garrotes mantidos em permanencia no estabulo. Em taes casos os cascos crescem, o que não sómente é feio mas difficulta o seu andar e enfraquece seus membros, tirando seu aprumo. Por falta de cuidados os cascos podem ficar com alguma ferida, tornar-se doloridos e, em consequencia, o descanso em pé e o andar são penosos. O bom tratador deve limpar diariamente os pés e aparar as unhas periodicamente. E' bem evidente que para o garrote caminhar e parar correctamente torna-se necessario prestemos muita attenção a seus cascos.

A toilette dos chifres é feita simplesmente para embellezar e, neste caso, devemos consideral-a como complemento indispensavel ao trato. Consiste simplesmente em raspal-os, passar lixa ou então lavl-os com agua e sabão. De vez em quando é bom passar uma camada mui leve de graxa.

O exercicio methodico é indispensavel; devemos, por isso, ensinar os garrotes que caminhem com o tratador ao lado e nunca este deve ir adeante do animal. Outro tratador seguirá atrás do garrote, mas sem assustal-o nem castigal-o; deve controlal-o sómente e evitar que o garrote contrahia habitos de parar e caminhar irregularmente, disparando ás vezes em correria. O garrote será tratado sem violencia, porém com energia e perseverança quando se trata de corigir manhas ou maus habitos.

E' melhor habituar lentamente e com doçura o garrote a caminhar e a familiarizar-se com o pessoal e todo o exterior. O exercicio diario a que serão submettidos os garrotes é especialmente util quando feito com regularidade e exerce os effeitos mais salutares sobre o apparelho da locomoção e a constituição dos individuos.

As observações demonstram que o exercicio methodico dos garrotes melhora consideravelmente seus aprumos, desenvolve sua musculatura, augmenta o perimetro thoracico e lhes dá um aspecto melhor, no qual a rusticidade se acha alliada á harmonia e á elegancia.

Os garrotes de boa raça, que permanecem no estabulo, sem exercicio, não beneficiam dos bons effeitos da gymnastica funccional applicada ao apparelho locomotor; o excesso de alimentos que recebem se transforma em gordura, o que não é favoravel ao seu crescimento e desenvolvimento normaes.

E' necessario tambem fazer os garrotes passearem diariamente em lotes, habitual-os a andar um atrás do outro com os respectivos tratadores sempre ao lado esquerdo. Em dado momento o capataz faz parar o lote e passa a examinar os garrotes e apalpal-os um por um, habituando-os assim a não estranharem, quando abordados por pessoas estranhas e especialmente pelos jurados, no dia do julgamento.

Para evitar que os garrotes adquiram vicios e defeitos que os impeçam de parar em fórma conveniente, deve prestar-se a maxima attenção ao chão dos estabulos, que deve ser bem nivelado e provido de boa cama de palha.

Muitas vezes, como nos estabulos de chão de terra desnivelado ou todo esburacado, os garrotes se apresentam com defeitos no aprumo e se habituam a estacionar em posição defeituosa, adquirindo assim vicios difficeis de desapparecer. Garrotes assim, por melhor que seja sua origem, ficam enormemente prejudicados na classificação.

O proprio passeio diario dos garrotes deve effectuar-se sempre em caminhos bem nivelados e sem irregularidades; tambem serão examinados em terreno bem nivelado, para que se possa fazel-os parar em fórma correcta.

Os tratadores não devem descuidar-se de que os garrotes, quando parados fiquem com os quatro pés bem aprumados, sem abaixar a cabeça ou a columna vertebral. Devemos habituar os garrotes quando parados a permanecer tranquillos e deixar os aproximarem-se pessoas que vêm apalpal-os ou acariciai-os.

A alimentação dos garrotes em preparo para exposição deve merecer especial attenção por parte do criador.

Geralmente, os garrotes, achando-se recolhidos aos estabulos, recebem alimentação farta, com alimentos bem escolhidos; as rações e a agua são offerecidas com regularidade. Sua ração, conforme a época, será constituida de capim verde, algumas raizes de mandioca, feno e outros.

Eis uma mistura de 100 kgs. que pode ser utilizada com vantagem: 2 partes de farelo de trigo, 2 partes de milho desintegrado, 1 parte de fubá ou quirera de milho, 1 parte de farelinho de arroz e 1 parte de farelo de algodão. A quantidade pode variar de 3 a 6 kgs. segundo a edade e peso dos garrotes. O sal será addicionado ás rações á razão de 30 a 50 grs. por dia e por cabeça.

Além da ração, receberão os garrotes, uma ou duas vezes por semana, um "mash", cuja composição pode ser a seguinte:

Feno picado ou flor de feno, 300 grs.; fubá de milho, 400 grs.; farelo de trigo, 250 grs.; linhaça, 150; sal, 50 grs. — Pôr num balde, deitar 3 litros de agua fervente e deixar fazer a infusão em 2-3 horas. Offerecer aos garrotes quando morno.

Todos os cuidados devem ser redobrados quando se trata de garrotes a serem exhibidos em categorias de concurso individual, ou a disputar um campeonato.

Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937

Terá lugar sabbado proximo, na redacção da "Folha Paulista", orgam dos estudantes desta capital, a ultima apuração parcial do concurso para eleição de S. M. a "Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937", ao qual concorrem as alumnas de todos os estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial da capital.

A collocação das principaes, até o presente momento é a seguinte: — 1.º lugar, srta. Aurelia Marino, da Faculdad ede Philosophia Sciencias e Letras, com 5.263 votos; 2.º lugar, srta. Dóra Pires de Campos, do Gymnasio Oswaldo Cruz, com 4.868 votos; 3.º lugar, srta. Lucia Gonçalves da Silva, do Instituto Profissional Feminino, com 4.726 votos; 4.º lugar, srta. Elyzinha Sá Silva, do Gymnasio São Paulo, com 4.608 votos; 5.º lugar, srta. Elza Talamo, da Escola de Commercio Alvares Penteado, com 3.809 votos; 6.º lugar, srta. Camillas Izaias, do Gymnasio Ypiranga, com 3.658 votos, e outras menos votadas.

Apuração final do concurso realizar-se-á no dia 4 de maio proximo num dos salões nobre de uma das nossas sociedades, gentilmente cedido pela sua directoria.

Para qualquer informação, os interessados deverão dirigir-se á redacção da "Folha Paulista", no largo do Thesouro, 21, 2.º sala 32 ou pelo telephone 2-8147.

LIVROS COMMERCIAES

SUA EXHIBIÇÃO AOS AGENTES DO FISCO — UMA DECISÃO DO TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS — ESCLARECIMENTOS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

Aos seus associados a Associação Commercial de São Paulo expediu a seguinte circular:

"Senhores associados — Julgamos conveniente informar a vs. ss. que, em face de alterações introduzidas nas disposições de lei que regulam a materia, não mais devem ser observadas num sentido absoluto as recommendações que fizemos aos senhores associados em nossas circulares ns. 6 e 11, respectivamente de 23 de março e 5 de abril de 1935, a respeito da exhibição de livros e de documentos aos agentes fiscaes.

Naquellas circulares declarava, em resumo, esta Associação: "Em todos os casos em que é obrigatoria a exhibição de livros, póde o commerciante recusar-se a exhibil-os aos agentes fiscaes e aguardar a intimação judicial para fazel-o, sem que com isso incorra em qualquer penalidade. A lei põe assim o commercio a salvo do vexame de vêr constantemente devassado o sigillo de sua escripta, quer commercial, quer fiscal, por funccionarios da Fazenda".

As informações que prestámos a vs. ss. perderam, entretanto, opportunidade, no tocante á fiscalização da lei que dispõe sobre as contas assignadas (lei n. 187, de 15 de janeiro de 1936) e ao Regulamento do Imposto estadual de Vendas e Consignações (decreto n. 7.579, de 28 de fevereiro de 1936), pelas razões que a seguir expomos.

Ao ser debatido, em dezembro de 1935, o projecto de reforma tributaria estadual, esta Associação, coherente com o seu ponto de vista anteriormente firmado, combateu o dispositivo segundo o qual os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações são obrigados a exhibir os seus livros de escripturação ao fisco.

"Disposição semelhante — accentuámos em memorial endereçado á Commissão de Finanças da Assembléa Legislativa do Estado — jamais existiu na legislação fiscal do Estado. E' uma innovação que tem repercutido do modo mais desagradavel no commercio e vem causando a maior estranheza, uma vez que o dispositivo em projecto envolve materia a respeito da qual sómente a União póde legislar. Se outros inconvenientes não existissem pelos conflictos a que dará lugar entre o fisco estadual e o commercio, e pela ameaça constante que paira sobre o contribuinte de vêr desvendados os segredos da sua vida commercial, bastaria lembrar que a referida disposição se insurge contra normas em pleno vigor da legislação federal. A Côrte Suprema, por accordam de setembro de 1934, reaffirmou os principios doutrinarios e as regras do Codigo de 1850, que consagram a inviolabilidade dos livros commerciaes. A Associação Commercial de São Paulo está certa, por isso, de que essa egregia Assembléa não dará approvação a essa medida que tão desfavoravelmente vem impressionando as classes conservadoras".

Não obstante as razões acima invocadas, a lei n. 2.485, de 16 de dezembro de 1935, que modifica o systema tributario do Estado consignou no art. 40, letra "c", um dispositivo segundo o qual "os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações são obrigados a exhibir ao fisco do Estado os livros de escripta fiscal, bem como, desde que a legislação federal o autorize, os de escripta mercantil".

Posteriormente, a lei n. 187, de 15 de janeiro de 1936, no art. 40, estabeleceu que "os livros de escripturação dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes devem ser apresentados aos agentes do fisco federal ou estadual, na parte referente aos actos sobre os quaes haja fundadas suspeitas de infracção da presente lei".

Com apoio no dispositivo de lei acima, determina o Regulamento do Imposto sobre Vendas e Consignações que "entre os livros cuja exhibição ao fisco é obrigatoria se incluem os de escripta commercial, nos termos da legislação federal".

Trazendo taes informações aos senhores associados, é opportuno um esclarecimento: As disposições de lei citadas não devem ser tomadas em sentido tão amplo que sua execução importe na devassa systematica dos livros commerciaes. Muito pelo contrario, só em casos especiaes, de fundada suspeita de infracção de lei, e com as cautelas que impõem o espirito e a letra da lei federal n. 187, se justificará essa grave e extrema medida fiscal, que é o exame dos livros de escripta commercial.

Folgamos, neste assumpto, em salientar que outra não é a doutrina seguida pelo Tribunal de Impostos e Taxas, do Estado.

"Assumpto delicado — declarou aquelle Tribunal em recente e unanime decisão de que foi relator o juiz Mario Azevedo, — assumpto delicado, a exhibição de livros commerciaes, soffrem, com o advento da lei n. 187, de 1936, a modificação de ser devida aos agentes do fisco federal ou estadual, em determinados casos (art. 40, da lei referida). A exhibição da escripta commercial não póde ser, como parece entender o Fisco, uma devassa nos livros commerciaes. Os agentes fiscaes precisam dizer préviamente os actos que desejam verificar naquelles livros, e os motivos fundados que têm para suspeitar que em taes actos a federal n. 187 e o decreto estadual n. 7579 não estejam sendo cumpridos. Uma vez que estas cautelas não foram observadas, o contribuinte póde oppôr-se á exhibição pretendida, sem offensa á lei que regula o assumpto. E' o que penso. E como no caso em questão não houve intimação ao contribuinte de quaes os pontos de sua escripta que precisavam ser examinados, nem justificativa da suspeita de fraude na escripta fiscal, voto pela improcedencia do auto e cancellamento da multa, devolvendo-se o deposito".

— Um outro esclarecimento que nos occorre é o seguinte:

E' o commerciante obrigado a possuir apenas os livros seguintes: "Diario", "Copiador" e os livros de escripta fiscal.

São facultativos os livros: "Caixa", "Contas Correntes", "Borrador", "Razão", "Costaneira", etc.

Não sendo o commerciante obrigado a possuir estes ultimos livros, ou quaesquer outros, não incorre em sancções quando, intimado a exhibil-os, não os exhibe por não os ter. — Cordiaes saudações. — A Directoria."

Pilulas esportivas

O SÃO PAULO F. C., deante do estado em que se encontram quasi todos os seus jogadores, victimas da sanha cannibalesca do pessoal do Hespanha, suspendeu os seus treinos até que se restabeleçam os seus defensores.

* * *

DOMINGO ULTIMO, Del Debbio participou de um puxado treino no Corinthians.

O veterano campeão produziu excellente impressão, pondo á prova os optimos predicados que o tornaram um dos maiores zagueiros nacionaes.

Vimol-o, ha tempos, exercitando-se na turma do São Paulo e achamol-o em forma; mas domingo Debbio produziu muito mais, deixando a impressão de que, com um pouco mais de treinos, voltará a brilhar e formará com Jahú', uma zaga formidavel.

* * *

O ESTUDANTES de São Paulo deve precaver-se com o seu avante Leme, pois que elle vem sendo cobiçado por alguns gremios cariocas, cujos emissarios já o procuraram.

* * *

AS LIGAS especializadas do Rio já estão entrando em effervescencia ante a deslealdade de seus proprios gremios.

Ainda agora, a natação vem proporcionando casos dos mais escandalosos, pois os clubes offerecem ordenados aos campeões, num desordenado "amadorismo marron".

Além do mais, ha pressão de todo geito para os chamados grandes clubes vencerem.

Pois o Botafogo de Regatas, num gesto de protesto, abandonou o campeonato de natação, deixando-o para o Fluminense.

* * *

FAUSTO, o grande centro-medio patricio, continu'a a "borboletear" pelo nosso futebol.

Ainda agora, descontente com o Flamengo, procurou a Censura Policial para ver se poderia... abandonar o clube, mesmo contra a vontade deste.

A resposta foi negativa.

* * *

CARDEAL, que está propenso a vir para o Palestra, estreará domingo no Nacional, de Montevidéo, que convidou um dos grandes clubes argentinos para jogar na capital oriental.

O quadro uruguayo, para esse jogo, contará com a seguinte linha atacante:

ARISPE — CIOCCA — CARDEAL — FERNANDEZ e ITURBIDE

* * *

FRANÇA está sendo assediado pelo America F. C., do Rio, que deseja o seu concurso.

Entretanto, aquelle medio está ainda preso ao São Paulo F. C., a quem deverá ser solicitado o necessario "passe".

* * *

LUIZ DE CARVALHO, que durante algum tempo foi o commandante do ataque vascaino, retornará ao seu posto depois de longa ausencia.

* * *

A FEDERAÇÃO UNIVERSITARIA PAULISTA DE ESPORTES está pleiteando junto á Prefeitura, um auxilio de 10 contos, afim de organizar nesta capital a segunda Olympiada Universitaria Brasileira.

O torneio inicial da Acea

PROSEGUIRA' NO PROXIMO SABBADO, COM MAIS TRES ENCONTROS, O TORNEIO EXPERIMENTAL DA ACEA — SILEX, ANGLO MEXICAN E METALLURGICA MATARAZZO ENFRENTARÃO, RESPECTIVAMENTE, ATLANTIC, ANTARCTICA E ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL

Em proseguimento ao torneio experimental desta temporada, a ACEA escalou para o proximo sabbado, a rodada final do interessante certame, que terá lugar no gramado do C. A. Paulista, á rua da Moóca.

SILEX CLUBE x ATLANTIC

A primeira partida da tarde será disputada entre os fortes quadros do Silex e Atlantic. O primeiro, ponteiro invicto da tabella da série amarella, tem tido uma actuação esplendida no actual torneio, levando de vencida todos os adversarios que lhe foi antepostos. O segundo, vencedor do torneio extra de 1936 da ACEA, é sem duvida nenhuma um dos melhores clubes da ACEA, tendo sido, neste torneio, apenas vencido pelo Mecanica F. C. e occupa o terceiro posto da tabella. Se conseguir vencer seu forte adversario, o collocará em egualdade de condições com o Mecanica F. C. e offerecerá uma "chance" ao tri-campeão para a disputa do titulo de campeão da série. Se, porém, perder, o Silex ficará automaticamente considerado o campeão da série.

ANGLO-MEXICAN x ANTARCTICA

Esta partida, muito embora não tenha valor quanto á collocação dos lideres da tabella da série azul, tem grande importancia por estar em jogo a terceira collocação, ambicionada tanto pelo Anglo como pelo Metallurgica Matarazzo. De outro lado, trata-se de um jogo interessante, dado as condições dos clubes contendores, que podemos julgar de muito boas. Ambos os clubes possuem fortissimas equipes, onde militam os mais destacados campeões, como Mono, Damião, Bastos, Arlindo, Nabor e Rovay e, assim sendo, estão em condições de nos offerecer uma esplendida partida.

METALLURGICA MATARAZZO x ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL

Finalizando a tarde de sabbado, encontrar-se-ão o Metallurgica Matarazzo e Associação Municipal. Uma partida decisiva, pois que uma victoria do Metallurgica representaria a perda pelo Municipal do posto que ostentou galhardamente desde o inicio do torneio experimental, na série amarella, em favor do LPB. Sua victoria, entretanto, o collocará em egualdade de condições com o LPB, como até aqui se encontra e, então, ambos os cubes deverão disputar o titulo de vencedor da série. O Metallurgica, está com um grande quadro, tanto mais que sabbado ultimo conseguiu applicar sério revés ao forte conjunto do Antarctica, e o Municipal, não confirmou suas ultimas actuações, que eram consideradas de soberbas. Porém, sua derrota de sabbado se justifica, já pelo valor do seu vencedor, como tambem, por um desses collapsos tão communs nos grandes quadros. Estamos certos de que, sabbado proximo, o Municipal será, em campo, o mesmo quadro pujante que conseguiu vencer quadros do valor do Anglo-Mexican. E, assim sendo, estamos certos de que a pugna de sabbado, entre os dois fortes clubes aceanos, se revestirá do maior brilhantismo.

O torneio experimental da Acea

A ULTIMA RODADA, REALIZADA SABBADO, TEVE COMO VENCEDORES METALLURGICA MATARAZZO, MECANICA E L.P.B.

A tarde de sabbado foi mais um grande successo alcançado pela ACEA, que fez realizar a semi-final do torneio experimental, no campo do C. A. Paulista, onde grande assistencia compareceu.

Tres optimas partidas foram levadas a effeito, coroando-se vencedores: Metallurgica Matarazzo, Mecanica e LPB, que tiveram por adversarios os quadros do Antarctica, Light e Power e A. Municipal, respectivamente; foram os seguintes os escores: Metallurgica Matarazzo, 6 x Antarctica, 0; Mecanica, 4 x Light e Power, 2, e finalmente LPB, 4 x Associação Municipal, 1.

A's ordem do sr. Sylvio Stucchi, entraram em campo os quadros do

METALLURGICA MATARAZZO x ANTARCTICA

Esta partida foi vencida facilmente pelo Metallurgica Matarazzo, pelo escore de 6 a 0. E' de justiça dizer-se que o Antarctica não pôde contar com o concurso de alguns dos seus bons elementos e, ainda actuou sem nenhuma "chance". Com isto não queremos desmerecer a brilhante victoria do Metallurgica, que teve uma actuação impeccavel e que, portanto, fez ju's ao resultado verificado. Entretanto, creio do mesmo que o quadro de Lopes venceria em qualquer hypothese, estamos certos de que, se o Antarctica contasse com seu quadro effectivo, teria opposto muito mais resistencia e, por certo, a contagem seria bem mais... leve. Com este esplendido resultado, o Metallurgica passou para o terceiro posto da tabella de pontos, cedendo seu lugar ao Antarctica.

MECANICA x LIGHT E POWER

Uma das mais disputadas partidas da tarde foi a sustentada por esses dois quadros. Um jogo movimentado, com boas jogadas de ambos os lados. Poucos minutos haviam decorrido e, consequencia do melhor jogo da linha do Light, Quim, consegue aninhar a pelota nas rêdes do Mecanica, abrindo a contagem a favor de seu quadro — Light, 1 — Mecanica 0.

Minutos depois, Catalan eleva a contagem para dois, terminando o primeiro periodo com esse resultado. Na phase final, os rapazes do Mecanica jogam com mais decisão, chegando mesmo a exercer dominio territorial. Depois de grande pressão, em que a defesa do Light se desdobrou para conter as avançadas dos "mecanicos", René, em bello estylo, consigna o primeiro ponto para seu clube. Minutos depois, Moura, com forte chute de grande distancia, consegue o segundo ponto, empatando a partida. Finalmente, no ultimo minuto da luta, Novelli II consegue o ponto da victoria, sendo grandemente applaudido. Mecanica 3 — Light, 2. A partida foi dirigida pelo sr. Sylvio Stucchi.

L. P. B. x ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL

Foi interessantissima a partida final, em que se empenharam arduamente o LPB e a Associação Municipal, respectivamente segundo collocado e ponteiro da tabella da série Azul. O LPB venceu seu forte adversario pela contagem de 4 a 1. Houve equilibrio absoluto no primeiro tempo, porém, na phase complementar o LPB conseguiu se impôr ao seu adversario, dominando longa parte do tempo. A Associação actuou muito abaixo de sua verdadeira forma, pois que, desta vez, o adversario conseguiu sobrepujar seu jogo rapido. Lalá, o melhor elemento da linha do LPB, conquistou nada menos de tres tentos, todos admiravelmente, sendo um no primeiro tempo e um no final do jogo. Zuta foi o autor do outro ponto do LPB, emquanto que Borges conquistou o ponto de honra do Municipal. Com o resultado final, LPB e Municipal, cuja collocação definitiva dependerá ainda da partida que este ainda disputar com o Metallurgica Matarazzo.

Decidindo o titulo maximo

PALESTRA E CORINTHIANS SE DEFRONTARÃO NO PROXIMO DOMINGO EM DISPUTA DA PRIMEIRA PARTIDA "MELHOR DE TRES"

O empolgante encontro que se effectuará domingo, no campo da avenida Agua Branca, para decisão do campeonato da Liga Paulista de Futebol, vem sendo o assumpto principal das rodas esportivas na Paulicéa. Realmente, mesmo se não fosse um jogo em que o titulo estivesse para se decidir, basta apontarmos o nome dos adversarios, para que o interesse do mesmo seja dos maiores.

Tunga, do Palestra

Os campeões do 1.º e 2.º turno do torneio da entidade cebedista em nossa capital, estão se preparando com enorme carinho para a importante luta que irão ter. O Corinthians, principalmente, que passou por mau periodo, em que o seu "esquadrão", depois de dominar amplamente todos os seus adversarios, decahiu repentinamente, está muito disposto a conseguir a tão desejada rehabilitação frente ao seu maior rival de todos os tempos.

CARACTERISTICOS DA PRIMEIRA LUTA

As duas turmas, como é do dominio dos esportistas, realizarão domingo a primeira luta da série "melhor de tres". A curiosidade pela pugna em questão é das maiores. Muitos não acreditam num successo dos corinthianos, pois a equipe do Palestra, actualmente em fórma verdadeiramente excepcional, promette realizar uma exhibição das melhores.

Os corinthianos (torcedores e jogadores), porém, aguardam, confiantes, o momento decisivo da luta. O conjunto dos rapazes do Parque S. Jorge, como noticiámos, apresentar-se-á com pequenas modificações. A "rentrée" de Filó, por exemplo, será um grande incentivo para os commandados de Jahú, pois, segundo dizem, o famoso "artilheiro" ainda está em plena fórma. De qualquer maneira, esperamos que os dois classicos adversarios do futebol paulistano realizem uma exhibição muito melhor da que presenciámos no segundo turno, quando os dois quadros, contra a expectativa, perante um publico calculado em mais de 35.000 pessôas, realizaram um confronto bem aquem do valor de ambos, que deixou os que estiveram no Parque Antarctica, deveras decepcionados, ante a fraqueza de ambos.

Por isso, espera-se que no domingo, Corinthians e Palestra pisem o gramado dispostos a desenvolver uma actuação extraordinaria, que agrade amplamente a avultada multidão que logicamente rumará para o estadio da avenida Agua Branca.

CONDIÇÕES IDENTICAS

Embora o Palestra, nos ultimos prelios tenha desenvolvido actuações mais a contento que o seu adversario, os dois populares gremios estão em condições de obter o triumpho. Os palestrinos, é claro, estão no firme proposito de fazer com o seu adversario o mesmo que fizeram com o Estudantes, Hespanha e Santos. Todavia, o Corinthians, espera, justamente contra o seu maior rival, que a "artilharia" commandada por Teléco volte a fazer prodigio, como se verificou no primeiro turno.

José, do Corinthians

E então, estamos certos, que corinthianos e palestrinos realizarão uma das maiores pelejas futebolisticas destes ultimos tempos, capaz de empolgar sobremaneira ao mais pacato espectador.

Dula, do Palestra

Esperemos, portanto, pela luta inicial dos dois "esquadrões" para avaliarmos qual será o provavel campeão.

AS PROVIDENCIAS DO PALESTRA

Para o jogo acima, a direcção esportiva do Palestra tomou as seguintes providencias:

Ingresso dos socios: — Os socios terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo n. 4 (abril), acompanhado da carteira de identidade social ou a carteira annual.

Fiscalização: — Para o controle da fiscalização é solicitado o comparecimento, domingo, ás 13 horas, no estadio da avenida Agua Branca, de todos os conselheiros e os membros do departamento social do Palestra Italia.

Pavilhão de honra: — Sómente os socios das poltronas vitalicias terão livre ingresso no pavilhão de honra, sendo a entrada nesse recinto permittida mediante a apresentação da carteira especial, de côr preta. Não é permittido aos socios desta categoria fazer-se acompanhar de outras pessôas para entrar no reservado em questão. Os socios que ainda não possuirem as carteiras especiaes, de côr preta, devem enviar, com a maxima urgencia, duas photographias (3x3), na secretaria do clube, afim de ser destacado esse imprescindivel documento, visto não ser mais permittido a entrada no pavilhão de honra a quem não apresentar esses documentos.

Cadeiras numeradas: — Foram collocadas, na archibancada central (pavilhão de honra), cadeiras numeradas, as quaes serão vendidas ao publico a razão de 20$ cada uma.

O medo dos campeões

O caso da participação dos athletas chilenos no campeonato continental de athletismo já é assumpto fartamente commentado pela imprensa brasileira e mesmo pela daquelle paiz.

Sem duvida, não deixa de ser simplesmente vergonhosa a attitude assumida pelos campeões sul-americanos do esporte base, confrontando-se as excusas apresentadas em varios sentidos.

Procuram elles, por todos os meios, se afastar do compromisso assumido para com a entidade sul-americana, num desrespeito ás finalidades esportivas e um ataque directo á dirigente do esporte brasileiro.

A principio os campeões de 1935 attribuiram á difficuldades financeiras a impossibilidade de se apresentarem ao torneio continental, confessando publicamente a fallencia da entidade chilena.

A Confederação Brasileira de Desportos, procurando sanar essa lacuna, se promptificou a custear a vinda dos famosos campeões, afastando assim o pretexto faccioso que apparecia inicialmente.

Apertados pelo sector financeiro, isto é, offerecido o que elles allegaram não possuir, a situação requeria uma outra evasiva, o que não tardou.

Apegaram-se a outro factor, proseguindo assim na politica vergonhosa e revoltante, no sentido de se afastarem do compromisso que assumiram como participantes ao sul-americano de athletismo.

Agora vem á baila a questão da época fixada para os jogos continentaes do esporte base. Allegam elles que não se encontram na obrigação de disputar officialmente este certame, porque o mesmo estava fixado para a primeira quinzena de abril ultimo.

Não tem qualificativos a attitude indecorosa dos chilenos, porque se o torneio foi transferido e se a entidade sul-americana consentiu, foi apenas no intuito de attender aos interesses das nações filiadas.

Torna-se necessario considerar que em 1935, quando o campeonato se disputou no Chile, os brasileiros não mediram sacrificios para transportar ao menos uma parte dos seus athletas, contribuindo efficientemente para o brilhantismo do certame.

Os chilenos prestaram algum auxilio ao nosso paiz?

Não.

Devemos accrescentar que os nossos melhores athletas não puderam seguir, afim de reduzir as despesas, porém, o pavilhão brasileiro não faltou áquella reunião, como o tem feito sempre, embora com sacrificios.

Tivessemos competido com Padilha, Lucio de Castro e outros titulares, acreditamos que a nossa situação teria sido bem differente, pois que innumeras vezes teriamos o nosso pavilhão no mastro principal.

Não tinhamos probabilidades de vencer, mas comparecemos esportivamente, emprestando o nosso apoio áquelle emprehendimento e collaborando decididamente para o seu successo, na medida das nossas possibilidades.

A recompensa desse beneficio que prestamos para o engrandecimento do esporte sul-americano ahi a temos, com a attitude desairosa dos chilenos que, não contentes com a sua politica interna, ainda procuram attrair outros paizes para as suas fileiras.

O Uruguay ainda não definiu a sua situação no tocante á participação no certame de maio vindouro, estando a entidade daquelle paiz procedendo a varios estudos antes de assumir uma attitude.

Procurarão os uruguayos imitar os chilenos?

Este caso ainda se nos apresenta como uma dolorosa interrogação!

E' preciso que os brasileiros observem cuidadosamente a actuação destes paizes que concorrem ao sul-americano para, futuramente, defender melhor os seus interesses, fugindo das emboscadas tramadas nos bastidores da politica esportiva sul-americana.

Os chilenos não se preoccupam nem com data, nem com o problema financeiro que o campeonato sul-americano se lhes offerece.

Elles estão seriamente preoccupados com a perda do titulo de campeões do cantinente e a consequente transição da custosa taça, offerecida pela Cia. de Salitre do Chile.

Elles já perceberam que o trophéo este anno ficará no Brasil e não é nada agradavel entregar aquillo que procuraram instituir para si, a um paiz que até bem pouco não se apresentava como candidato ao titulo maximo.

Felizmente progredimos muito mais do que elles esperavam e se a nossa representação proporcionar os resultados de que está capacitada, venceremos o sul-americano com surpreendentes resultados technicos.

Ninguem poderá arrancar aos brasileiros o titulo de vencedores do X Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

A' postos, athletas do Brasil!

V.

OS CERTAMES DA LECI

A RODADA DE DOMINGO DA DIVISÃO VERMELHA — O CASTROL SUBJUGOU O ALUMINIO COURAÇA POR 3 A 0 — NA DIVISÃO BRANCA — AS DUAS PARTIDAS DA JORNADA INICIAL

Proseguiu domingo ultimo, com um jogo, o Campeonato da Divisão Vermelha da Leci, reunindo os quadros do Castrol e do Aluminio Couraça. A partida, que era de grande responsabilidade que o Aluminio Couraça, que ostenta o titulo de campeão do anno passado, despertava grande interesse, pois, como muito bem se previu, o Castrol apresentou-se com um quadro dos melhores e bastante refundido. reacção do Aluminio Couraça, que dupartida, o Castrol exerceu melhor dominio, conquistando, por intermedio de Tião, 2 pontos nesse periodo, frutos de uma intelligente escapada e de pena maxima.

O segundo periodo apresenta uma reacção do Aluminio Couraça, que durante 20 minutos exerceu certo dominio sobre o antagonista, não conseguindo, entretanto, vantagem no marcador. Ao contrario, numa escalada do Castrol pela ala direita é assignalado o seu terceiro ponto, por intermedio de Carlito.

Continua, comtudo, o Aluminio no ataque, e, finalmente, Moacyr, recebendo optimo passe consegue o primeiro ponto para o seu clube.

Armandinho augmenta mais uma vez a contagem para o Castrol. — 4 a 1 é o resultado agora a favor do Castrol.

Nota-se algum equilibrio, produzindo mais a linha de deanteiros do Castrol nos arremessos á méta, linha essa que combina bem e assim, embora Nabor augmente a contagem para o Aluminio, Tião novamente e Allemão por sua vez, conseguem mais 2 tentos para o Castrol, o qual desse modo obtem uma brilhante victoria sobrepujando o Aluminio Couraça pela contagem de 6 a 3.

José Vigena, actuou muito bem, contentando a ambos os contendores.

Os quadros se achavam assim organizados:

CASTROL: — Oscar, Vicente (depois Saliba e Ruy), Cruz, Del Popolo e Carabina, Tião, Fonseca, Allemão, Carlito e Armandinho.

ALUMINIA COURAÇA: — Martins, Siqueira e Martinho, Brancacci, Emilio e Mazzerino, Armando, Moacyr, Marchi (depois Euzebio), Miguel e Nabor.

NA DIVISÃO BRANCA

O inicio do Campeonato da Divisão Branca da Leci teve lugar sabbado ultimo, com a realização de duas partidas.

O primeiro jogo travou-se entre os quadros do Telephonica e Unitivo, terminando com a victoria do primeiro por 3 a 2.

Os conjuntos apresentaram-se assim constituidos:

TELEPHONICA: — Vita, Hilario, Fonseca, Nobrega, Luciano, Martins, Paschoal, Carletti, Helio, Gomes e Elias.

UNITIVO: — Marcondes, Barbosa (depois Sebastião), Ramiro, Reis, Freitas, Colleia, Macaco, Faria, Danilo, Rubens e Araujo.

A segunda e ultima partida da jornada inicial desse torneio teve como adversarios os "onzes" do E. C. Roger Cheramy e Standart Oil.

Embora a contagem — 4 a 0 — represente franco dominio de um dos contendores, a victoria do Roger Cheramy não foi completa, pois no transcorrer a pugna retratava egualdades de possibilidades entre os adversarios. Não queremos, entretanto, com isso desmerecer o significativo triumpho obtido pelo Roger.

Os quadros se achavam assim constituidos:

ROGER CHERAMY: — Roberto, Dante, Roque, Newton, Vita, Xavier, Corrêa II, Corrêa I, Vianna, Ratto e Rossi.

SCTANDARD OIL: — Moreno, Greco, Cavalheiro, Rodrigues, Ferreira, Waldyr, Accacio, Moacyr, Zambrana, Tatu', Genesio.

Bancaleman enfrentará o Roger Cheramy

A PUGNA DE SABBADO, ENTRE O GREMIO BANCARIO E COMMERCIALINO

Sabbado proximo, em seu campo, o E. C. Roger Cheramy medirá forças com o Bancaleman F. C. Este encontro desde já apresenta-se em condições de agradar, pois a forma em que se encontram os contendores e a optima maneira com que elles têm se exhibido ultimamente, tudo nos faz crer que poderão elles apresentar ao publico que affluir ao gramado da rua das Palmeiras uma luta cheia de bellos lances e de bom futebol.

O conjunto da L. B. E. A. tem impressionado magnificamente, podendo-se mesmo dizer que é dos mais fortes gremios que militam naquella entidade. O Roger, a seu turno, tambem não tem se portado mal. Levantou o torneio inicio da Divisão Branca da LECI e no primeiro encontro que tomou parte não poderia ter colhido um resultado melhor do que conseguiu. Dahi, se esperar que este embate satisfaça aos que tiverem occasião de presencial-o e que os litigantes se empenhem com ardor para a conquista da victoria, victoria esta que muito tem de significativa.

PROVIDENCIAS DO ROGER

Para este jogo o gremio da alameda Nothmann pede o pontual comparecimento de todos os seus integrantes do 2.º quadro, no campo, ás 14 horas e os elementos do 1.º quadro, no mesmo local, ás 13,30 horas.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

O CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO VAE PRATICAR A ESGRIMA

Achando-se em pleno funccionamento a secção de esgrima deste clube sob a direcção de mestre competente, são convidados os interessados a comparecerem ás aulas que se realizam todos os sabbados, domingos e feriados, das 15 ás 17 horas.

Quaesquer informações com o sr. director, Gustavo Bley.

Coisas do tennis...

O CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

RESULTADOS DE HONTEM — OS PROXIMOS JOGOS

Optimas partidas foram realizadas, hontem, nas quadras do C. A. Paulistano, em proseguimento do torneio interno que este clube está promovendo, com tanto exito.

O torneio interno do Paulistano já vae bem adeantado e as partidas estão tomando uma feição de maior combatividade, o que vem assegurar, para os jogos restantes, uma animação e interesse de todo justificaveis.

As partidas de hontem tiveram os seguintes resultados: Paulo Vampré venceu William Malouf, por 7-9, 6-2 e 6-0; Alvaro Gordo-Paulo Gordo venceram Gastão Motta-Paulo Leomil, por 6-4, 2-6, 7-5; Luiz Lins Vasconcellos Neto-Amadeu Perroni venceram Pedro H. Freitas-Lucio Behrends, por 6-4, 4-6, 6-3; Eurico Villela Filho venceu Abilio Pereira de Almeida, por 7-5, 4-6, 6-4; Mercedes Carvalho Pinto venceu Edith Gomes da Silva, por 5-7, 6-3, 6-3; Julieta Neiva venceu Elysette Fleury, por 6-3, 6-4; Suzi Arruda venceu Helena Noschese, por 6-2, 6-4; Sylvio Lara venceu Manuel Carlos Aranha, por 14-12, 8-6, 6-3; Anis Racy venceu Francisco Moraes Barros, por 6-0, 3-6, 6-4; Yana Smit-Ida Garcia venceram Sylvia Godoy-Nicia G. Silva, por 6-1, 6-2; Noemia Rubião-Olivia Silva venceram Maria Theresa Castro-Victoria de Castro, por 6-3, 6-1; Emmanuel Klabin-Antonio Toledo Lara Filho venceram Urbano Amaral-Octaviano Machado, por 3-6, 6-0, 6-1; William Malouf-Samuel Kuri venceram Menotti Conti-Sylvio Novaes, por 2-6, 11-9, 6-4; Lygia Vampré venceu Marianinha Ayres Neto, por 6-3, 8-10, 7-5.

— Os proximos jogos obedecerão á seguinte chamada:

HOJE

A's 16 horas e meia — Jarbas Aratangy vs. Ubaldino Moro, quadra n. 1; Paulo Vampré vs. Raul Leite, quadra n. 2; Salvio O. C. Arruda vs. Caetano Caldeira, quadra n. 3; Abilio Pereira de Almeida vs. B. Elias Abrahão, quadra n. 4; Antonio Toledo Lara vs. Paulo Leomil, quadra n. 5.

A's 17 e meia horas — Octaviano Machado vs. Renato Bacellar, quadra n. 6.

A's 18 e meia — Sylvio Novaes vs. Marcos R. dos Santos, quadra n. 1; Eduardo Salem vs. Lucio Behrends, quadra n. 2; Amadeu Perroni vs. Luiz L. Vasconcellos Neto, quadra n. 3; Persio Novaes Chaves vs. Kurt Ortweller, quadra n. 4.

AMANHÃ

A's 16 horas — Ida Garcia vs. Alice Dalla Déa, quadra n. 1; Daisy Bastos vs. Olivia Silva, quadra n. 2; Emmanuel Klabin vs. Francisco L. Ribeiro, quadra n. 3; Sylvia Godoy vs. Olga Buckup, quadra n. 4; Ruth Souto-José Dias de Castro vs. Amanda Brandão-Urbano Amaral, quadra n. 5; Olavo Caluby vs. Pedro H. de Freitas, quadra n. 6; Carlos A. de Campos vs. Helio Motta, quadra n. 7; Massimo Guerrini vs. Paulo de Carvalho, quadra n. 8.

A's 18 e meia — B. Elias Abrahão-Eduardo Salem vs. Jarbas Aratangy-Marcos R. dos Santos, quadra n. 3; Deoclides de Britto vs. venc. jogo Persio Chaves-Kurt Ortweiler, quadra numero 4; Luiz Moraes Barros vs. Alvaro Gordo, quadra n. 2.

SABBADO

A's 15 horas — Venc. jogo Sylvia Godoy-Olga Buckup vs. Sylvia Alves Lima, quadra n. 1; Maria Thereza de Castro vs. Albertina Freire, quadra numero 2; Salvio Arruda vs. Pedro H. de Freitas, quadra n. 5; Hermano Artigas vs. venc. jogo Tasso C. Santos-Lauro Monteiro, quadra n. 6; venc. jogo Massimo Guerrini-Paulo Carvalho vs. venc. jogo Carlos A. Campos-Helio Motta, quadra n. 7.

A's 16 horas — Venc. jogo E. Klabin-Fco. L. Ribeiro vs. Ivo Simoni, quadra n. 1; venc. jogo Ida Garcia-A. Dalla Déa vs. Gracyra C. Gouvêa, quadra n. 2; Vicente Cipullo vs. B. Elias Abrahão, quadra n. 5; Menotti Conti-Sylvio Novaes vs. José D. de Castro-Luiz L. Vasconcellos Neto, quadra numero 6.

A's 17 horas e meia — José L. A. Bello-Alberto S. Almeida vs. B. E. Abrahão-Lauro Monteiro.

CHAMADAS PARA OS JOGOS DA F. P. T.

Chamada para os jogos de campeonato da F. P. T., marcados para sabbado e domingo proximos.

2.ª divisão de homens — Sabbado, ás 14 horas e meia, contra a Sociedade Harmonia "A", nas quadras 3 e 4 do C.A.P.: — Turma "B" — Marcos Ribeiro dos Santos (capitão), Carlos G. Isnard, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, Urbano do Amaral e Menotti Conti.

4.ª divisão de homens — Domingo, ás 14 horas e meia, contra o Palestra Italia "B", nas quadras deste: — Turma "A" — Vicente Cipullo (capitão), B. Elias Abrahão, Luiz L. Vasconcellos Neto, José Dias de Castro. Reservas: Alberto Soares de Almeida, Amadeu Perroni e José L. A. Bello.

— A's mesmas horas, contra o Palestra Italia "A", nas quadras 3 e 4 do C.A.P.: — Turma "B" — Luiz Salles Gomes (capitão), Oscar Coelho da Silva, Salvio Arruda e Lauro Monteiro. Reservas: Theophilo Nobrega e Thierry C. de Rezende.

Estreantes — Domingo, ás 9 horas, contra o Tennis Clube Paulista "A", nas quadras deste: — Turma "A" — Hermano Artigas (capitão), Kurt Ortweiler, Deoclides de Britto, Helio Motta, Marcello Lobo de Moraes, João Borba Jr. e James Hodge.

ESPORTE SOCIAL

E. C. ROGER CHERAMY

Conforme já foi annunciado, será realizado no proximo domingo, o grande pique-nique promovido pelo Esporte Clube Roger Cheramy, em Santos.

O enthusiasmo por este convescote é dos maiores, conforme prova a enorme procura de convites que se verifica diariamente. Assim, e sabendo-se de antemão que o gremio de Fausto conta com um numero de associados dos maiores e seus admiradores não são poucos, pode-se esperar, sem receio algum que o pique-nique dedicado pela directoria á familia "roger" se revista de grande brilho e seja dos mais concorridos.

Os convites podem ser procurados na séde do Roger, á alameda Nothmann, 1032, diariamente.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

LEI DE DESCANSO DOMINICAL NA IMPRENSA — Conforme antecipámos, realizou-se hontem, á noite, a sessão extraordinaria da Camara Municipal de Santos, para discutir e votar o projecto que institue o descanso dominical da imprensa.

O projecto, de autoria do lider da maioria, visou unicamente beneficiar determinados jornaes, abrindo-lhes um mercado facil ás segundas-feiras, em detrimento de outras empresas.

Tendo em vista, porém, as consequencias beneficas que o mesmo traria para a classe jornalistica local, a bancada do P. R. P. votou favoravelmente.

Entretanto, batia-se a minoria pela approvação de emendas que visavam fazer desapparecer as incongruencias da lei em questão e evitar que ella alcançasse os resultados previstos pelo autor do projecto na contemplação de determinados interesses. Por esse motivo, é que se travaram sérios debates, entre o lider da maioria, e o vereador da bancada do Partido Republicano Paulista, professor André Freire, que conseguiu pôr a nu' os propositos secundarios da maioria ao bater-se pela approvação integral do projecto.

O dr. Nicanor Ortiz, fazendo uso da palavra, esplanou o ponto de vista do P. R. P., favoravel ao projecto, porem, com restricções, em que se procurava salvaguardar interesses e direitos ameaçados e assegurar aos trabalhadores da imprensa, todas as garantias dos favores concedidos, garantias essas que a lei lhes não faculta. O dr. Eduardo de Lamare apresentou uma emenda que foi recusada.

De accôrdo com os termos do projecto hontem approvado, não haverá jornaes em Santos durante os dias 2 e 3 de maio proximo, a não ser, neste ultimo dia, os vespertinos, sendo que estes tambem não circularão no dia 1.º de maio.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — Realiza-se amanhã, ás 20.45 horas, no salão nobre do predio Humanitaria, o undecimo sarau de arte deste Centro.

Como é do conhecimento geral, essa festa artistica é em homenagem ao *immortal poeta* santista Vicente de *Carvalho*, pela passagem do 13.º anniversario de sua morte que hoje transcorre.

O Centro de Cultura "Paulo Gonçalves" é o interprete da população santista na merecida homenagem que será hoje tributada á memoria de um dos seus conterraneos mais illustres.

O programma, como se vê abaixo, foi elaborado com grande carinho não só pela figura a ser homenageada, como tambem para proseguir na confirmação ao culto desta cidade da apresentação de saraus de arte, dignos de sinceros applausos.

Para essa ceremonia foram expedidos convites ás autoridades municipaes, estaduaes e federaes e grande tem sido o interesse geral na procura de convites. Torna-se necessario communicar que, para esse sarau de arte o traje é de passeio.

Estarão presentes a familia de Vicente de Carvalho e a professora Chiquinha Rodrigues, esta representando a Bandeira Paulista de Alphabetização e Sociedade "Luiz Pereira Barreto".

O programma elaborado para hoje é o seguinte:

Primeira parte — Dr. Abrahão Ribeiro — Palestra sobre Vicente de Carvalho.

Segunda parte — Prof. João A. Rodrigues — "Concerto", de Beriot (violino); acompanhamento ao piano pela professora Maria do Carmo Oliveira; dr. Archimedes Bava — declamação; srta. Ida Ribeiro — "Serenata"; — Letra de Vicente de Carvalho e musica do maestro Marcello Tupynambá. — Acompanhamento ao piano pelo maestro Carlos Sotomayor.

Terceira parte — Prof. João A. Rodrigues — "Czardas", de Mont (violino), acompanhamento ao piano pela professora Maria do Carmo Oliveira; dr. Archimedes Bava — declamação; srta. Ida Ribeiro — "Cair das folhas" ("A flôr e a fonte") — romance — Letra de Vicente de Carvalho e musica do maestro Carlos Sotomayor que fará o acompanhamento ao piano.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS — Communica-nos este Centro que, em vista de todas as repartições publicas encerrarem seu expediente aos sabbados, ás 12 horas, passará a fechar tambem sua séde ás 12,30 horas, nesses dias.

CENTRO DOS ESTUDANTES DE SANTOS — Na ultima reunião da commissão de Syndicancia foram as seguintes propostas acceitas: Guttemberg Anjo, Nelson Cabral, Alfredo Paz Losada, Walter Leal, Osmar Rodrigues Bio, Mario Cardoso, Daisy Vanderbrando, José Geraldo Neves, Lilia Pierry, Osman Queiroz, José dos Santos, Rubens Franco, Dilza C. Lapa, Conrado Mattos Junior, Antonio Henriques Netto, Fernando José de Figueiredo, Candido E. dos Santos Junior, Armando C. Rodrigues, Waldemar Brigido Fernandes, Thercia Ferreira Pinto, Nelly Ferreira Pinto, Nilda Ferreira Pinto, Maria José Sampaio Costa, Dillo B. Suppiono, Alvaro Fontes, Beraldo Garcia Gomes, Roberto Seixas, Oswaldo Agria, Chrysostomo Xavier, Zoraide C. Amarante, Elyete de Mello Franco, Octavio Luiz de Barros Salles, Carlos Henrique de Almeida, Tetsuo Miyaoka. Octavio Ferreira, Noé da Silva, Lelio G. Kohly, Lucas Arruda, Antonio S. Lima, Braz Mario Sessa, Arlindo A. Pinheiro, Euripedes L. Nogueira, Waldemar Fernandes, Jayme A. S. Correa, Ivo Simões, Victorio Farah, Orlando S. Novaes, Renato Guimarães, Ubirajara M. Pereira, Daisy Garcia, Abrão Teivilis, Francisco G. Lourenço Jor. João Esteves, Rosa Buongermino, João V. Mattiy, Paulino de Oliveira Netto, Aldo C. Silveira, Gabriella La Spina, Marcello Motta, Renata La Spina, Gilberto J. Moraes, Alvaro Henrique Barros, Pedro E. Sertek, Mauro Costa, Eduardo W. Rangel, Humberto Iannuzzi, Alberto A. Neves, Antonio D. Cannelas, Fausto José Torloni, Oswaldo Domingues Fernandes, Silverio da Piedade e Sousa, Helio Burgos Pereira, Edgar B. Correia, Irineu G. Carvalho, Gabriel Rollo, Aristides Becker Filho, Augusto Saraiva, Maria Helena Vasconcellos.

Recusadas 6 propostas por não serem estudantes.

Socio collaborador: José Solano.

UMA NOITE DE ARTE, NO COLYSEU — O Orfeão Portuguez do Rio de Janeiro, considerado como a primeira sociedade artistica, realizará no dia 1.º de maio proximo no Theatro Colyseu um grande espectaculo artistico dedicado á laboriosa colonia portugueza desta cidade.

A embaixada do Orfeão, que será composta de cerca de 200 pessoas, 140 das quaes pertencem ao numero de executantes e direcção, deverá chegar a Santos ás 12 horas do dia 1.º, após o que visitará a A. A. Portugueza de Beneficencia Portugueza.

O espectaculo terá inicio ás 21 horas, iniciando-o o corpo coral, que, segundo informações da capital se encontra actualmente apto a enfrentar as mais cultas e exigentes platéas, quer na parte de interpretação como de programma. A sua peça, "Preposição dos Lusiadas", é qualquer coisa de grandioso. As primeiras estrophes de immortal poema de Camões tiveram em Herminio do Nascimento um compositor emerito. Além do corpo coral ouvir-se-ão tambem o conjuncto musical e o Grupo Regional Minhoto que tomarão parte no espectaculo.

Apresentará a querida agremiação orpheonica o professor dr. Marques da Cruz.

CINEMA — Programma da Empresa Santista de Cinemas para o dia 22:

Casino — A's 19.45 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n. 19x49"; "Thesouros escondidos", des.; "Jogando e cantando", comedia; "Liberta-te, mulher!, RKO-Radio, com Katherine Hepbourn, Herbert Marshall, Elisabet Alan, David Kanners e Donald Crip. Poltr., 3$000; frisas e cam., 15$000; crianças, 1$500; geral, 1$500.

Carlos Gomes — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Unhas e dentes", RKO-Radio, filme official e authentico da expedição de Franck Buck ás selvas asiaticas; "Universal Jornal n. 17"; "Central n. 1", educ. nacional; "Celebridades femininas", camera; "Novos écos da Broadway", 20-th. Fox, c|Alice Faye, Adolphe Menjou e Michael Walen. Poltr. 1$500; crianças, $700.

MIRAMAR — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Rivaes eternos", Columbia, c|Jack Holt e Louise Henry; "Fox Mov. News n. 19x46"; "Gato, rato e campainha", des. colorido; "Unhas e dentes", RKO-Radio. Filme official e authentico da expedição de Frank Buck ás selvas asiaticas. Poltr., 2$300; crianças, 1$200.

São Bento — A's 19.30 horas — Sessões corridas — "Princezinha das ruas", 20-th. Fox, c|Shirley Temple e Frank Morgan; "Exposição das escolas profissionaes do E. S. P.", educ. nacional; "Apuros de familia", comedia, com Henry Armetta; "Valsa da felicidade", R. I. P., c|Lilian Harvey e Carl Esmond. Cad. 1$200; crianças e geral, $600.

Paramount — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19.30 horas — Sessões corridas — "O crime do dr. Crespi", Internacional Films, c|Eric von Stroheim e Harriet Dussell; "Fox Mov. News n. 19x48"; "Thesouro escondido", des.; "Jogando e cantando", comedia; "Liberta-te, mulher!", RKO-Radio, c|Katherine Herburn, Herbert Marshall e David Manners. Em matinée: poltr. 2$300; cam. 11$500; crianças 1$200. Em soirée, poltr. 2$300; camarote, 14$000; crianças, 1$500.

AGGREDIU O DENUNCIANTE — José Gil Belmonte, de 51 annos de edade, hespanhol, trabalha na garage

da Cia. União dos Transportes. Nessa mesma empresa tambem trabalha o portuguez José da Costa Almeida.

Qualquer irregularidade praticou o Almeida que o Belmonte denunciou-o e elle foi suspenso.

Com raiva do hespanhol, o Almeida, resolveu pagar-lhe o preço da denuncia. Para isso deu-lhe uns sopapos, deixando-o com os labios avariados. Almeida evadiu-se e o Gil foi soccorrido na Santa Casa.

CAHIU AO MAR — William Lenck, de 42 annos de edade, inglez, tripulante do vapor "Lugola", apanhou hontem uma bebedeira, de tal sorte que cahiu ao mar e, se não fosse soccorrido por alguns companheiros, teria certamente perecido afogado.

Retirado da agua, foi levado á Santa Casa, onde foi medicado.

FERIDO A TIROS — Manuel Freitas Alves, de 43 annos, estivador, residente á rua General Camara, 343, teve uma discussão, na rua Dr. Cochrane, com João da Silva, de 43 annos, tambem estivador, residente na casa n. 43, desta ultima rua.

João da Silva, em meio da discussão, puxou por um revolver e alvejou o desaffecto, ferindo-o numa perna. O aggressor foi preso. A victima foi internada na Santa Casa.

FERIDO A NAVALHADAS — Paulo Zoran, de 47 annos, residente á rua João Guerra, foi aggredido e ferido a navalhadas por Alexandre Guedes, residente na mesma casa. A victima foi soccorrida na Santa Casa, onde ficou internada, e o aggressor evadiu-se.

ROUBOU JOIAS MAS FOI PRESA — Foi presa, nesta cidade, a nacional Annita Martins, que, sendo empregada do sr. Henry Blendel, em São Vicente, ali roubou joias no valor de 1:400$.

A policia apurou que Annita se empregou naquella casa com o objectivo unico de roubar.

As joias foram apprehendidas pela policia, por ter sido esta avisada pelo proprietario da Casa Oscar, visto como a ladra ali as pretendera vender. São as mesmas um anel de brilhantes, do valor de 1:200$ e um relogio pulseira de ouro, de 200$000.

PEDERNEIRAS

(Do nosso correspondente em 19)

COM OS CORREIOS — Depois da revolução de 30 e principalmente agora que S. Paulo está entregue aos senhores do P. C., Pederneiras tem sido esquecida.

Já ha muito se vem pedindo a attenção dos poderes competentes para a melhoria do serviço postal nesta cidade.

Hoje que a população augmentou e o progresso cresceu em todas as suas camadas em nosso municipio, bem podiam os srs. do P. C., fazer uma "forcinha" junto aos srs. director regional e ministro da Viação, afim de que fosse elevada a Agencia desta cidade.

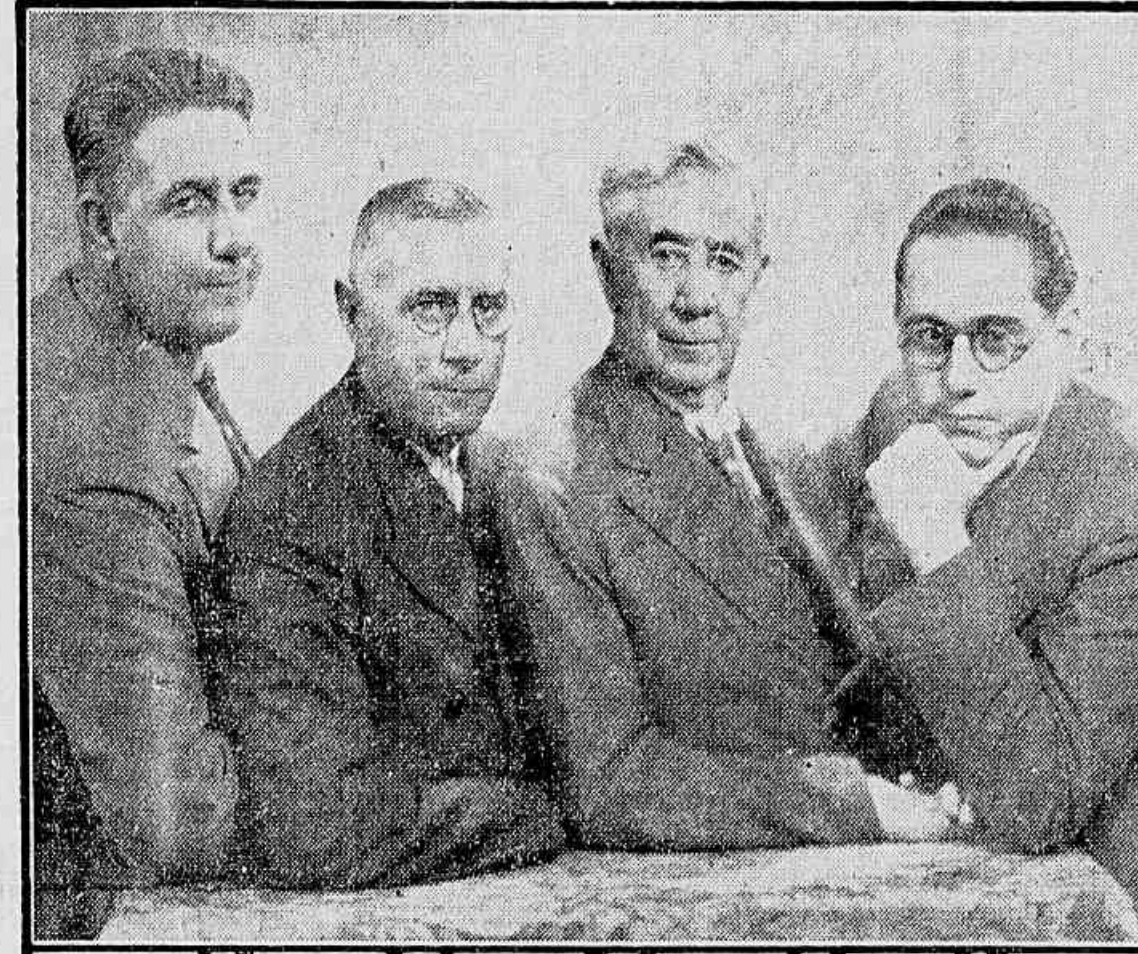
Pederneiras que bastante contribue para o erario federal, pois tem uma renda em média de 100$000 diarios, pondo de parte a venda de sellos de deposito, é de classe inferios as Agencias de Agudos, Brotas, Dois Corregos e Bariry.

O numero de funccionarios da agencia local, que não passava do agente, ajudante e carteiro, foi agora reduzido com a remoção do ultimo para a cidade de Jahu', tornando-se deficiente a entrega de expressos e registados, que ficam "dormindo" na agencia.

Para que se saiba do movimento da agencia postal desta cidade, basta dizer que nestes ultimos dois mezes, foram expedidos 2.600 registados e 1.300 expressos, tendo um movimento annual de 36:000$000.

Com tal movimento, o sr. agente tem um insignificante ordenado de 300$000 mensaes, cabendo-lhe ainda as despesas de aluguel do predio que occupa, luz e alcool. Ao que nos consta, a agencia vae mudar-se para um predio distante do centro da cidade, afim de que o seu aluguel seja menor do que o do predio actual. Com isso, quem vae ser prejudicada é a população de Pederneiras, que por nosso intermedio, pede providencias ao ministro da Viação, director geral e director regional dos Correios.

FRANCA

(EM 7 DE ABRIL DE 1937)

O coronel Hygino de Oliveira Caleiro, em companhia de seus filhos varões: Hygino Caleiro Filho, dr. Waldomiro Caleiro e Renato Caleiro, a contar da esquerda do leitor

9 DE JULHO — **Inauguração do monumento e mausoléo — Uma suggestão opportuna** — A proxima ephemeride de 9 de Julho, que marcou o inicio da memoravel Revolução Paulista, com que o povo de S. Paulo desaffrontou os seus brios, vae ser condignamente commemorada este anno com a inauguração do mausoléo no cemiterio e do monumento na praça publica, ambos já em adeantada execução.

Aproveitamos o ensejo para suggerirmos ao sr. Prefeito Municipal a idéa de mandar fundir em bronze as quatro placas que devem figurar na Praça 9 de Julho.

Se nos não trãe a memoria, a Escola Profissional local tinha intenção de offerecer algumas placas para as commemorações.

Não pode ser mais relevante a opportunidade que se offerece para que a Escola Profissional fixe de modo indelevel, no bronze de sua fundição, a homenagem dos seus alumnos aos francanos mortos em combate.

Estamos certos de que esta idéa vae ser acolhida com satisfação e, talvez mais do que isso, com enthusiasmo, pelo digno director do nosso modelar estabelecimento de ensino profissional.

E, completando a nossa suggestão, aproveitamos ainda o ensejo para lembrar os seguintes dizeres para as placas:

Praça 9 de Julho.

Revolução Paulista de 1932.

Não queremos admittir a hypothese de que possa haver divergencia sobre estas suggestões que, estamos certos, vão ser bem recebidas pelos nossos dirigentes; entretanto, confiamos á commissão encarregada da execução das obras e homenagens á grande data o patrocinio da nossa idéa, embora tenhamos motivos para acreditar-a desde já vencedora.

CASA HYGINO CALEIRO — No grande commercio do interior do Estado, a casa Hygino Caleiro constitue, innegavelmente, o elemento de maxima relevancia. Agora após mais de meio seculo de actividade, retira-se de sua actividade, para um merecido descanso, o seu respeitavel chefe e fundador cel. Hygino Caleiro, passando-se o estabelecimento para as mãos egualmente habeis e honradas de Hygino Caleiro Filho, continuador da obra vultosa de seu venerando pae, o qual, por sua vez, herdara de seus troncos, os saudosos e jamais esquecidos Simão Caleiro e cel. Francisco Martins, aquellas qualidades de perseverança, honestidade e amor ao trabalho que são o apanagio dos espiritos fortes, vencedores na vida.

Hygino Caleiro nasceu nesta cidade aos 11 de janeiro de 1863, sendo seus paes o velho e honrado Simão de Oliveira Caleiro e sua mãe d. Emilia Angelica de Lima, sendo aquelle portuguez de origem e esta francana nata, rebento da tradicional familia de que foi chefe o cap. Ignacio Barbosa Lima.

A esse tempo, Simão Caleiro era o negociante de maior renome na vasta zona de Campinas aos sertões de Minas, Goyaz e Matto Grosso, tendo fundado filiaes em São Simão, R. Preto, Casa Branca, Rifaina, Santa Rita, Sacramento e outros lugares do Interior.

Abriu, portanto, Hygino Caleiro os olhos á luz do dia dentro de uma grande escola de commercio já perfeitamente organizada e respeitada. Não era de admirar, portanto, que desde os seus verdes annos manifestasse a vocação que herdara com o sangue do seu velho progenitor. E' assim que, relatam-n'o os seus intimos, já aos 12 annos auxiliava efficazmente o seu velho pae no balcão e já mantinha por conta propria uma pequena vitrina onde alinhava os seus brinquedos, comprados com o proprio fruto de suas economias, commerciando com os meninos de sua edade.

Já aos 16 annos, seu pae lhe confiava a direcção das filiaes que fundara em lugares afastados para attender mais de perto aos reclamos de sua numerosa clientela da Mogyana e dos sertões. Em toda a parte para onde o destacavam os interesses da casa, grangeava elle de prompto as sympathias geraes, graças ao seu genio expansivo e alegre.

Aos vinte annos de edade consorciava-se com d. Anna Eusebia Martins, filha primogenita desse outro grande varão de que Franca guarda saudosamente a mais grata lembrança e que foi Francisco Martins Ferreira Costa, cuja acção benefica se extende então por toda a zona da Mogyana e Triangulo Mineiro.

Depois de casado, deixou a companhia paterna para estabelecer-se por conta propria com casa de fazendas, ferragens e generos grossos, de sociedade com o seu venerando sogro Francisco Martins.

Essa casa commercial, que se tornou a maior da praça, depois da de seu pae, foi installa no predio onde se acham hoje os bilhares Sta. Maria, junto ao antigo theatro Sta. Clara e girou sob a firma de Ferreira Costa e Caleiro. Com a entrada, mais tarde, de André Martins e José Joaquim da Silva, constituiu-se a firma Hygino Caleiro, Andrade e Silva. Retirando-se Hygino Caleiro posteriormente dessa firma constituiu-se a sua successora Andrade, Silva e Cia., e successivamente Andrade, Irmão e Cia., e Andrade Martins e Cia., a qual se manteve até 1930 sempre cercada de alto conceito, não somente no interior, como nas grandes praças das capitaes.

Quando se retirou da firma referida, Hygino Caleiro dedicou-se á agricultura, rumando para sua propriedade agricola "Palestina", que foi dirigida pessoalmente, Apesar de completamente extranho a esse ramo, não foi menor o seu exito, na nova actividade, pois que logo se ambientou a ella, conseguindo optimos proveitos de seu labor. Foi por essa occasião eleito vereador municipal, occupando os cargos de vice-presidente e, depois, presidente da Camara. A funcção electiva como que lhe reavivou os sentimentos de amor á terra natal, marcando a sua passagem pela vida publica assignalados serviços prestados á nossa terra e ás suas instituições de caridade, dentre as quaes a Santa Casa local, da qual foi e é, ainda, grande bemfeitor.

Em 1900, casada sua primeira filha, D. Emilia Caleiro, com o distincto moço Benevides Barbosa Sandoval, fundou-se a casa de que a actual é successora sob a firma de Hygino Caleiro e Sandoval, a qual em constante progresso chegou até os dias presentes apenas com a modificação para a firma individual de Hygino Caleiro, pela retirada do socio Benevides para a Capital, onde se estabeleceu.

Na ultima phase, sempre em crescente prosperidade, da nova firma, foi seu collaborador efficientissimo o sr. Hygino Caleiro Filho, hoje successor de seu digno pae, do que é um dos mais lidimos padrões de gloria de Franca.

O cel. Hygino de Oliveira Caleiro e seu filho Hygino Caleiro Filho sempre estiveram ao lado do Partido Republicano Paulista.

ROTARY CLUBE — Realizaram-se as eleições para a escolha da directoria que regerá os destinos do Rotary Clube local, durante um anno, a partir de julho, quando será empossada.

O resultado foi o seguinte: dr. Affonso Infante Vieira Filho, presidente; Rubens S. Camargo, vice-presidente; Leopoldo Murgel, 1.º secretario; dr. Brenno Palma, 2.º secretario; Joaquim de Mello, tesoureiro; dr. Antonio Petraglia, director do protocollo; dr. Romeu Amaral, vogal; dr. Carlos Signorelli, "past-president".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — **A nova directoria para o biennio de 37-39** — Nas eleições geraes realizadas no dia 6 de dezembro do anno passado, foram eleitos tres advogados de Franca e dois de Batataes para os cargos de directores da 13.ª sub-secção da Ordem dos Advogados.

Por determinação do Regimento Interno, reuniram-se, no dia 31 de março, os directores para a distribuição dos cargos. Procedendo á eleição por escrutinio secreto, verificou-se o seguinte resultado: dr. Romeu Amaral, presidente; dr. Frederico Marques, vice-presidente; dr. Affonso Infante, 1.º secretario; dr. José Arantes Junqueira, 2.º secretario; dr. Julio B. da Costa Filho, thesoureiro.

A nova directoria foi immediatamente empossada.

Dr. Romeu Amaral, reeleito presidente da sub-secção da Ordem dos Advogados, nas eleições realizadas a 6 de dezembro do anno p. passado, é uma das figuras mais destacadas, pelo brilho da sua intelligencia e pela nobreza da sua conducta, na sociedade francana. E' tambem presidente da Associação Beneficente dos Motoristas e da Assistencia aos Necessitados de Franca. Redactor da "Tribuna de Franca", "manager" do Asylo São Francisco de Assis, patrono do Hespanhol Futebol Clube, o nosso illustre correligionario vem desempenhando, com muito relevo, o cargo de secretario do Directorio do Partido Republicano de Franca.

MATTÃO

(Do nosso correspondente em 17)

PROCLAMAS — No cartorio local acham-se affixados os seguintes proclamas de casamentos: Armando Davoli com d. Jesuina de Freitas; Dyonisio Nacleti com d. Rosa Fecchia; Eloy Langanke com d. Laura Halben Arnoldi; Bento Fernandes com d. Angelina Matavelli.

POSTO DE ALISTAMENTO — Acha-se aberto nesta cidade, á avenida 15 de Novembro, um posto de alistamento eleitoral.

PARA S. PAULO — Seguiu para essa capital o pharmaceutico Cairbar S. Schutel.

SEMANA SANTA — Revestiu-se de excepcional brilhantismo, o encerramento da Semana Santa.

OFFICINA BALDAN — Inaugurou-se, a 28 do mez passado, o novo predio em que estão installadas as officinas do industrial sr. Rogerio Baldan.

DE MUDANÇA — Seguiu para São Paulo, de mudança, o sr. Decio S. Cunha.

MISSA — Na egreja matriz, foi rezada hontem, missa por intenção da alma do sr. Francisco Maccaguan.

CHUVAS — Tem chovido abundantemente em todo o municipio.

BOLA AO CESTO — Afim de tomarem parte no campeonato popular da "A Gazeta", a iniciar-se dia 22, devem seguir para São Paulo, por estes dias, os rapazes que compõem os quintetos da "O. N. D. Stella d'Italia" e do "7 de Setembro B. C.", desta cidade, os quaes se acham inscriptos para participarem em referido campeonato.

BANCO DO BRASIL

EXCERPTOS DO RELATORIO APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS NA SESSÃO ORDINARIA DE 22 DE ABRIL DE 1937

Srs. Accionistas.

Cumprindo o dispositivo estatutario, venho dar-vos conta das nossas actividades no anno de 1936.

Não se deteve, no anno de 1936, o movimento de recuperação que, succedendo ao anterior periodo de profunda depressão, se iniciára em 1933, attingindo a elevada intensidade em 1935.

Os varios indices economicos, através dos quaes se póde afferir o phenomeno, demonstram que o movimento proseguiu sem variações de grande amplitude em confronto com os do anno anterior.

Ha, porém, na presente marcha de restauração economica do paiz, um aspecto, em verdade, digno de atenção, a considerar: a intensidade maior com que o phenomeno se apresenta em determinadas zonas e a conquista para novas actividades economicas, de regiões que se apresentavam até pouco tempo fracamente productivas ou de todo improductivas. Esse acto nos apparece claro através dos valores do nosso commercio exterior. Se confrontarmos, em face das zonas economicas — Norte (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy), Nordéste (Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Alagôas), Léste (Sergipe, Bahia e Espirito Santo), Sul (Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul) e Centro (Matto Grosso) (*), o valor das exportações em moeda nacional, encontraremos para o ultimo quinquennio o quadro seguinte:

VALOR EM MOEDA NACIONAL DA EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS, POR ZONAS ECONOMICAS

Em contos de réis

Annos	Norte	Nordéste	Léste	Sul	Centro	Total
1932	76.317	72.789	378.074	2.004.825	4.760	2.536.765
1933	97.880	94.670	320.705	2.305.569	1.438	2.820.271
1934	144.458	292.234	408.955	2.608.261	5.098	3.459.006
1935	206.617	502.973	459.059	2.927.276	8.083	4.104.008
1936	302.491	489.715	570.870	3.518.510	13.849	4.895.435

E' de immediata constatação, em face dessas cifras, o surto que teve, sobretudo nas zonas Norte e Nordéste, o valor das exportações. Na primeira dessas zonas, o augmento de 1932 para 1936 foi de 296%, a segunda nos apparece o augmento formidavel de 573%, ao passo que, para as demais regiões, a progressão se exprime pelas percentagens de 51% na zona Léste, 76% na zona Sul e 191% na do Centro, aliás, esta ultima, de volume total ainda muito limitado.

Se tomarmos para base do confronto o valor-ouro das exportações, o quadro, que se nos afferecerá, será, então, o seguinte:

VALOR OURO DA EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS, POR ZONAS ECONOMICAS

Em libras-ouro

Annos	Norte	Nordéste	Léste	Sul	Centro	Total
1932	1.103.672	1.068.385	5.515.093	28.874.476	67.968	36.629.594
1933	1.227.430	1.157.868	4.093.178	29.294.149	17.455	35.790.080
1934	1.453.207	3.028.756	4.169.168	26.536.295	52.185	35.239.611
1935	1.659.196	4.153.695	3.675.654	23.459.355	63.948	33.011.848
1936	2.410.412	3.892.492	4.576.609	28.079.407	110.123	39.069.043

Aqui, ainda mais incisivo se apresentará o phenomeno, porque, por influencias das variações cambiaes, as zonas de Léste e do Sul nos offerecerão uma diminuição de valores, em contraposição ao augmento consideravel verificado no que respeita ás outras regiões economicas.

Assim, tomando como indice 100 os valores referentes a 1932, iremos encontrar em 1936 os resultados seguintes:

Norte	218
Nordéste	364
Léste	82
Sul	97
Centro	162

Sem duvida, nas cifras totaes, é ainda consideravel, como se póde facilmente vêr pelos proprios dados antes enunciados, a preeminencia da zona sul. Isso não tolhe, entretanto, nenhuma significação ao phenomeno animador, que cumpre assignalar, da expansão rapida e accentuada de zonas, ás quaes, até ha pouco, se attribuia escasso valor economico.

Se descermos ao exame por Estados, — e isso poderá ser feito pela leitura do quadro incluido nos annexos estatisticos deste relatorio, — encontraremos, então, exemplos verdadeiramente surprehendentes. Verificaremos que o Ceará ascendeu de 356.814 libras-ouro, em 1932, para 1.382.857, em 1936; Rio Grande do Norte subiu de 35.303 libras-ouro para 387.305; Parahyba foi de 40.604 para 817.454; Pernambuco passou de 571.553 para .. 1.117.883; e Alagôas de 64.021 para 186.993.

A contra-prova da transformação que estamos apontando e que vem constituindo, nos ultimos annos, o mais auspicioso facto novo da realidade economica brasileira, vamos encontral-a em cifras referentes ás proprias actividades do Banco do Brasil.

Ella se evidencia no quadro seguinte, em que se encontram as médias mensaes dos emprestimos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares, — o que vale dizer, ás varias actividades economicas do paiz, — effectuados nos ultimos quatro annos, em todos os Estados:

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES

Médias mensaes em contos de réis (omittidas as fracções)

Zonas economicas e unidades politicas	1933	1934	1935	1936
Acre	111	106	78	149
Amazonas	1.008	763	631	990
Pará	1.155	730	1.643	2.345
Maranhão	3.813	2.369	2.686	4.228
Piauhy	2.079	2.191	3.362	3.925
Zona "Norte"	8.167	6.181	8.402	11.639
Ceará	5.271	8.269	12.502	15.937
Rio Grande do Norte	4.818	7.614	8.131	8.318
Parahyba	7.704	84.823	11.183	15.210
Pernambuco	27.871	33.915	37.688	36.189
Alagôas	12.678	14.531	18.903	21.134
Zona "Nordéste"	58.345	73.155	88.408	96.789
Sergipe	2.476	2.603	3.107	3.423
Bahia	30.256	35.162	41.931	55.439
Espirito Santo	2.866	7.144	7.040	7.447
Zona "Léste"	35.600	44.911	52.079	66.310
Rio de Janeiro	24.947	26.601	33.030	32.296
Districto Federal	257.609	253.602	261.390	254.379
São Paulo	86.600	86.789	140.639	204.209
Paraná	6.099	6.446	6.049	3.699
Santa Catharina	3.315	2.769	3.554	3.369
Rio Grande do Sul	22.990	23.892	35.765	44.871
Zona "Sul"	401.562	400.101	480.429	542.825
Minas Geraes	18.413	23.131	34.521	45.245
Goyaz	303	335	559	749
Matto Grosso	8.917	8.967	10.094	11.415
Zona "Centro"	27.634	32.433	45.174	57.410
BRASIL	531.309	556.783	674.495	774.975

Tomando-se como indice 100 a média de 1933, teremos, no quadro seguinte, a expressão numerica da progressão verificada:

EMPRESTIMOS A AGRICULTORES, INDUSTRIAES, COMMERCIANTES E PARTICULARES

Indices (média de 1933=100)

Zonas economicas e unidades politicas	1934	1935	1936
Acre	95,4	70,3	134,1
Amazonas	77,7	62,6	98,2
Pará	63,2	142,3	203,0
Maranhão	62,1	70,4	110,9
Piauhy	105,4	161,7	188,8
Zona "Norte"	75,7	102,9	142,5
Ceará	156,9	237,2	302,4
Rio Grande do Norte	158,0	168,8	172,6
Parahyba	114,5	145,2	197,4
Pernambuco	121,7	135,2	129,8
Alagôas	114,6	149,1	166,7
Zona "Nordeste"	125,4	151,5	165,9
Sergipe	103,1	125,5	138,2
Bahia	116,2	138,6	183,2
Espirito Santo	249,3	245,6	259,8
Zona "Léste"	126,2	146,3	186,3
Rio de Janeiro	106,6	132,4	129,5
Districto Federal	98,4	101,5	98,7
São Paulo	100,2	162,4	235,8
Paraná	105,7	99,2	60,6
Santa Catharina	83,5	107,2	101,6
Rio Grande do Sul	103,9	155,6	195,2
Zona "Sul"	99,6	119,6	135,2
Minas Geraes	125,6	187,5	245,7
Goyaz	110,6	184,5	247,2
Matto Grosso	100,6	113,2	128,0
Zona "Centro"	117,4	163,5	207,8
BRASIL	104,8	126,9	145,9

No confronto por zonas economicas, as percentagens de augmento se apresentam na seguinte ordem decrescente: Centro, Léste, Nordeste, Norte e Sul.

Examinados os dados por Estados, encontramos o maior augmento percentual no Ceará (mais de 202%), seguido do Espirito Santo (mais de 160%), Goyaz (mais de 147%), em relação ao qual, porém, a fraca expressão do total das applicações diminue muito a significação do augmento, Minas Geraes (mais de 146%), São Paulo (mais de 136%), Pará (mais de 103%) Parahyba (mais de 97%), Rio Grande do Sul (mais de 95%), Piauhy (mais de 89%), Bahia (mais de 83%) e assim por deante.

Multiplas são as conclusões a tirar dos dados que acima offerecemos.

A primeira dellas, — dizendo respeito mais perto ao nosso Instituto, — é a de que, onde quer que se haja manifestado, no paiz, um movimento de restauração economica, um maior incremento de actividades creadoras, lá esteve presente o Banco do Brasil, assistindo directamente a essas actividades, amparando e estimulando, — pelo augmento notavel de suas applicações em emprestimos á agricultura, á industria e ao commercio, — a producção e a circulação de novas riquezas.

A segunda é a que vimos desde começo procurando assignalar: a de que, nestes ultimos annos, se veiu alargando sensivelmente a área das actividades economicas do paiz, pelo aproveitamento da terra em zonas até então de todo improductivas; pela extensão e intensificação das culturas, algumas dellas inteiramente novas em regiões antes pouco trabalhadas.

Não será ainda desarrazoado concluir que essa ampliação da área de producção e de circulação de riquezas, — exercendo-se em regiões distantes, não dispondo de meios de communicação facil, mal dotadas de apparelhamento bancario ou de todo privadas delle, e, portanto, onde a lentidão de movimento do meio circulante attinge ao maximo, — constitue um dos factores a ter presente no exame das cifras relativas ao augmento da circulação monetaria.

Fica fóra de duvida, entretanto, que essa positiva valorização de importantes regiões do paiz, redimindo-as da pécha que injustamente se lhes atirava, de constituirem um peso-morto na vida economico-financeira do paiz assignala um facto altamente animador. Elle veiu dar maiores elementos de estabilidade á vida economica nacional e representa um importante factor de equilibrio. O desenvolvimento progressivo e constante das possibilidades em que tal movimento de expansão se apoia, poderá ser, de futuro, si soubermos estimulal-o e amparal-o, contrapeso aos factores de instabilidade que a nossa economia apresenta.

(*) No exame das estatisticas nacionaes de exportação cumpre ter sempre presente a exclusão de Minas Geraes e Goyaz, decorrente de sua posição geographica. A' falta de portos proprios, a sua exportação, — sobretudo a da volumosa producção exportavel de Minas Geraes — desapparece, absorvida ou englobada nas cifras referentes a outras unidades federativas, através de cujos escoadouros (Santos, Angra dos Reis, Rio de Janeiro), lhe é dada sahida.

OPERAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

Em 31 de Dezembro de 1935, a divida do Thesouro Nacional, comprehendendo promissorias, contas de arrecadação e conta de compra de ouro, importava em 810.755 contos de réis, total que após a liquidação das contas do exercicio fiscal de 1935, ficou reduzido, em 31 de Janeiro de 1936, a .. 652.226 contos de réis, dos quaes .. 503.785 por promissorias e 148.441 na conta de compra de ouro.

A divida por promissorias foi liquidada antes de 31 de Dezembro de 1936, de accordo com a seguinte especificação:

	Contos
Promissorias liquidadas em 25 de Setembro de 1936	153.785
Promissorias liquidadas em 17 de Novembro de 1936	350.000
Total	503.785

Para a liquidação da verba de .... 350.000 contos de réis, prevaleceu-se o Governo Federal da disposição constante do art. 4.º, letra b, da lei n.º 160, de 31 de Dezembro de 1935, pela qual ficou autorizado a emittir papel-moeda, até aquelle valor, a titulo de antecipação do producto de operações de credito destinadas á liquidação do valor de promissorias do Thesouro Nacional.

Em 31 de Dezembro de 1936, a divida do Thesouro para com o Banco expressava-se pela cifra de 540.312 contos de réis, dos quaes 266.140 nas contas de arrecadação e 274.172 na conta de compra de ouro.

Com as operações do exercicio fiscal de 1936 e de compra de ouro realizadas no decurso de Janeiro de 1937, o total da divida havia subido no fim desse mez a 754.062 contos de réis, assim distribuidos:

	Contos
Contas de arrecadação	470.366
Conta de compra de ouro	283.696
Total	754.062

A divida das contas de arrecadação foi liquidada quanto a 311.459 contos de réis, havendo o Thesouro emittido, quanto ao saldo restante, no valor de 158.907 contos de réis, promissorias em favor do Banco, conforme a seguinte especificação:

	Contos de réis
Contracto de 6 de Fevereiro de 1936	7.140
Contracto de 13 de Agosto de 1936	2.964
Contracto de 22 de Outubro de 1936	18.158
Contracto de 11 de Dezembro de 1936	65.645
Contracto de 30 de Janeiro de 1937	65.000
Total	158.907

O quadro seguinte permitte acompanhar facilmente as fluctuações do total da divida do Thesouro no ultimo dia de cada anno e no termo dos exercicios fiscaes:

	Contos de réis
1935 — 31 de Dezembro	810.755
1936 — 31 de Janeiro (encerramento do exercicio fiscal de 1935)	673.323
— 31 de Janeiro (após a liquidação das contas)	652.226
— 31 de Dezembro	540.312
1937 — 31 de Janeiro (encerramento do exercicio fiscal de 1936)	754.062
— 31 de Janeiro (após a liquidação das contas)	442.603

O confronto entre os dados de fins de 1935 e 1936, revela uma importante reducção de 270.443 contos de réis ou 33%, que representa para o Banco uma sensivel melhora de sua posição na repartição do valor global de seus emprestimos.

O Ministro da Fazenda ficou autorizado, para o resgate das promissorias emittidas na liquidação das contas do exercicio fiscal de 1936, a emittir .. 200.000 contos de réis em obrigações do Thesouro Nacional, a prazo de 10 annos (decreto n.º 1.466, de 5 de Março de 1937).

EMPRESTIMOS A ESTADOS E MUNICIPIOS

Em 31 de Dezembro de 1936 os adeantamentos a Estados e Municipios ascendiam a 580.101 contos de réis, contra 529.277 contos de réis em egual data de 1935, ou seja um augmento de 50.824 contos de réis.

Esse augmento decorre, sobretudo, da operação feita com o Estado do Rio Grande do Sul e autorizada pela lei n. 557, de 30 de Dezembro de 1935, a qual consistiu na abertura de um credito de 50.000 contos de réis, effectuada por contracto de 19 de Fevereiro de 1936, a prazo de dez annos, com garantia de apolices estadoaes e a subsidiaria do Governo Federal. O producto da operação foi destinado ao resgate dos bonus estadoaes emittidos em 1930 e aquella teve, pois, a justifical-a plenamente, essa finalidade de saneamento do meio circulante.

No decurso do anno foi, ainda, aberto, á Prefeitura do Districto Federal, um credito a prazo curto, no valor de 5.000 contos de réis. Essa operação, realizada em 10 de Junho, com garantia de apolices daquella Prefeitura, foi integralmente liquidada em seu vencimento occorrido em 30 de Novembro de 1936.

EMPRESTIMOS AO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE

Tendo sido resolvida em fins de 1935 a compra de 4.000.000 de saccas de café, sobra estimada para o anno agricola de 1935-1936, teve o Departamento Nacional do Café de recorrer ao Banco, em meados de 1936, para o financiamento dessa operação, dictada pela politica de equilibrio estatistico do café. Em 13 de Junho de 1936, o Banco concedeu ao Departamento um credito especial de 200.000 contos de réis, vencivel em 31 de Julho de 1937, e amortizavel em parcellas mensaes de 15.000 contos de réis. Em 27 de Outubro de 1936, quando já reduzido o debito a 140.000 contos de ré'is, teve o Departamento de recorrer novamento ao Banco, resolvendo, então elevar a 220.000 contos de réis o limite do credito, bem como prorogar seu prazo até 31 de Dezembro de 1937, continuando o mesmo regime de amortizações.

Além dessa operação, destinada á realização, pelo Departamento, do plano de defesa da safra em curso, outra de pequena importancia foi realizada com o Departamento em 29 de Outubro de 1936, consistindo no desconto de uma promissoria de 8.901 contos de réis, cujo producto se applicou á liquidação do debito do Departamento, referente á compra de moedas bloqueadas.

A posição do debito do Departamento em 31 de Dezembro de 1935 e 1936 consta do quadro seguinte, pelo qual se vê que houve no total um augmento de 34.934 contos do réis, decorrente das citadas operações de emergencia, liquidaveis a prazo curto:

	Contos de réis 1935	1936
Conta principal, regida pelo contracto de 17 de Março de 1933	599.800	435.833
Conta dos contractos de 13 de Junho e 27 de Outubro de 1936	—	190.000
Promissorias	—	8.901
Totaes	599.800	634.734

Srs. Accionistas.

Em obediencia á lei e aos nossos Estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar seu parecer sobre as contas e actos da Directoria referentes ao anno de 1936.

De inicio, o Conselho Fiscal pede a attenção dos Srs. Accionistas para os dados estatisticos que illustram e documentam o Relatorio do Sr. Presidente, e que espelham com nitidez a prosperidade crescente do Banco.

Examinando a posição do Thesouro Nacional para com o Banco, nota-se uma sensivel alteração, pois que ao encerrar o exercicio de 1935, ella se expressava pela cifra

	Contos
de	652.226
e em 1936 desceu a	442.603
donde a reducção de	209.623

Se excluirmos o debito do Thesouro para com o Banco pela compra de ouro, debito esse perfeitamente coberto e lastreado, a saber:

	Contos
Em 31-1-1936	148.441
Em 31-1-1937	283.696

mais evidente se torna a melhoria da posição do Thesouro, isto é:

	Contos
Em 1935	503.785
Em 1936	158.907
donde a differença para menos de	344.878

Com relação ao Departamento Nacional do Café, a situação se apresenta da seguinte forma:

A conta principal do Departamento, garantida pela metade da taxa de 10 shillings, teve, durante o anno de 1936, o seu movimento regular, de accôrdo com o contracto baixando o seu debito de 599.800 contos a 435.833 contos em 31 de Dezembro, ou sejam .... 163.967 contos de reducção. Em 13 de Junho e 27 de Outubro foram firmados contractos regulando abertura de outra conta, de liquidação a curto prazo, cujo debito ao findar o exercicio era representado por 190.000 contos, tendo tambem sido feito o desconto de uma promissoria de 8.901 contos, para regularizar o debito do Departamento na acquisição de moedas bloqueadas.

As dividas dos Estados e Municipios, em seu conjuncto, apresentam accrescimo em relação ao anno anterior.

	Contos
Em 1935 o debito total era de	529.277
Em 1936 o debito total era de	580.101
Esse augmento de	50.824

é devido a um novo contracto, e parte a juros em atrazo.

Apreciando em conjuncto as operações realizadas durante o anno em exame, verificou-se um augmento de ... 144.000 contos liquidos nos recursos disponiveis do Banco, augmento esse que, conjugado com a reducção dos emprestimos aos poderes publicos, permittiu expandir em 15% o total dos adiantamentos a agricultores, industriaes, commerciantes e particulares. Deve-se accentuar que a orientação geral dos emprestimos foi no sentido de serem attendidas, de preferencia, as classes productoras, como prova o quadro das posições que transcrevemos:

Agricultura e industria extractiva (inclusive industrias ruraes e transformação)	17,7 %
Industrias de transformação (exclusive as ruraes)	17,9 %
Industrias dos transportes	17,0 %
Commercio	43,1 %
Diversos (capitalistas, profissões liberaes, etc.)	4,3 %
	100,0 %

Além desses dados, esclarece o Relatorio a actuação sempre crescente do Banco no sentido de attender a todas as fontes de actividade da economia nacional.

Como demonstração da segurança e vitalidade do nosso Estabelecimento, basta salientar os resultados dos seus balanços e a constituição de reservas. O lucro liquido do anno de 1936 está representado pela cifra de 81.813 contos. O Fundo de Reserva, que era de .... 245.142:273$300, em 31 de Dezembro de 1935, subiu a réis 253.323:624$000, em 31 de Dezembro de 1936. As reservas especiaes de segurança, para liquidação de creditos que se possam tornar incertos foram reforçadas de ... 57.079 contos em 1936. A emissão do Banco manteve-se em 20.000 contos até 31 de Março de 1936, baixando então a 10.000 contos até 16 de Novembro, quando, com a incineração deste saldo, foi extincta a emissão de responsabilidade do Banco, ex-vi do art. 2.º, do decr. n.º 19.416, de 21 de Novembro de 1930. Os dividendos do Banco mantiveram-se em 15% ao anno. Por ultimo é de salientar a extincção da Carteira de Liquidações, em 2 de Maio de 1936, por não haver mais operações antigas pendentes de solução que justificassem a sua existencia.

Acompanhando o movimento crescente de negocios, a administração do Banco tem dedicado particular attenção ás necessidades que surgem. Assim, o anno passado assignala um periodo novo na vida administrativa do Estabelecimento. A reforma interna dos seus serviços, posta em execução a partir de Abril de 1936, a reforma dos Estatutos, a criação da Carteira Agricola e Industrial, e o augmento do capital do Banco de 100.000 para 200.000 contos, formam um conjuncto de providencias já do conhecimento dos Srs. Accionistas e das quaes é licito esperar beneficos resultados.

Como nos annos anteriores, o Conselho conferiu cuidadosamente o ouro em deposito no Banco e adquirido pelo mesmo por conta do Thesouro Nacional, tendo encontrado a existencia, em 31 de Dezembro p. p., de grammas de ouro fino 21.792.977,458, que equivalem a £ ouro 2.976.214. Trata-se de mais um serviço que o Banco presta ao paiz, e nos dispensamos de tornar a salientar as vantagens da constituição desse patrimonio sagrado.

O Conselho Fiscal, durante o anno de 1936, realizou todas as suas sessões ordinarias, bem como outras extraordinarias, para as quaes foi convocado. Examinou, nas épocas proprias, o saldo de Caixa, valores de propriedade do Banco, registos de Contabilidade, balanços e respectivas contas. E, como tudo foi encontrado em perfeita ordem, propõe que os Srs. Accionistas approvem todos os actos e contas da Directoria referentes ao anno de 1936.

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1937. — **João Daudt de Oliveira** — **Hernani Coelho Duarte.** — **Jorge de Toledo Dodsworth.** — **Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.** — **Pedro de Magalhães Corrêa.**

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1936

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		112.371:396$300
Thesouro Nacional — Conta de compra de ouro		207.761:743$400
Letras descontadas	1.013.453:443$700	
Emprestimo em conta corrente	1.957.933:543$300	
Letras a receber	32.077:777$000	3.003.464:764$000
Effeitos a receber de c/alheia		
Do exterior	316.086:114$700	
Do interior	408.621:476$400	724.707:591$100
Cobrança nos Estados		482.354:032$820
Valores em liquidação		22.925:272$500
Valores caucionados		1.753.854:770$000
Hypothecas		207.796:029$800
Valores depositados		2.526.460:119$500
Agencias e Filiaes no interior		2.580.218:371$200
Correspondentes no exterior		343.170:779$300
Correspondentes no interior		2.675:490$500
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		71.690:764$200
Immoveis		23.510:950$300
Moveis e utensilios		2.463:000$000
Thesouro Nacional — c/responsabilidade (Convenios no exterior)		284.499:502$800
Diversas contas		219.772:413$920
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ .... 2.445.291-19-7 pela ultima cotação, £ 1.775.054-9-0 a 6 d.		71.002:178$000
Caixa, em moeda corrente		229.933:025$900
		12.870.632:195$540

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		249.286:139$300
Emissão em circulação		10.000:000$000
Depositos:		
em contas corrente com juros	1.057.715:121$600	
em contas corrente limitadas	203.466:118$600	
em contas correntes sem juros	1.228.192:357$200	
em contas a prazo fixo	613.468:914$000	
em contas de compensação de cheques	220.618:155$000	
em garantia de accidentes no trabalho — Decreto n.º 24.637	200:000$000	3.323.660:667$300
Titulos em caução e em deposito		4.166.546:180$900
Ouro depositado pelo Thesouro Nacional 18.287.306.627 grs. de ouro fino		321.564:728$400
Agencias e Filiaes no interior		2.476:091:395$800
Correspondentes no exterior		130.084:830$700
Correspondentes no interior		3.626:956$000
Promissorias a pagar no exterior		284.499:502$800
Saques a pagar		93.300:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.207.061:623$920
Bonus e Dividendos:		
Saldo anterior	1.785:342$000	
60.º dividendo a distribuir	7.500:000$000	9.285:342$000
Diversas contas		495.624:818$420
		12.870.632:195$540

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1936. — **Francisco de Leonardo Truda**, Presidente. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUC ROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1936

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	40.182:362$800
Fundo de beneficencia dos funccionarios	414:386$600
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	29.020:408$200
60.º dividendo a distribuir á razão de 15% s/ 500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao fundo de reserva	4.143:866$000
	81.261:023$600

CREDITO

Lucro da Direcção Geral em suas operações	8.697:153$300
Lucro das Agencias	72.563:870$300
	81.261:023$600

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1936. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

Thesouro Nacional — Contas de arrecadação		274.833:326$700
Thesouro Nacional — Conta compra de ouro		274.172:526$400
Letras descontadas	522.055:031$500	
Emprestimos em conta corrente	1.928.969:490$900	
Letras a receber	19.969:547$000	2.470.994:069$400
Effeitos a receber de c/ alheia:		
Do exterior	166.335:001$200	
Do interior	415.234:713$600	581.569:714$800
Cobrança nos Estados		509.388:017$820
Valores em liquidação		18.221:717$100
Valores caucionados		1.670.899:600$400
Hypothecas		194.577:030$800
Valores depositados		2.684.155:154$500
Agencias e Filiaes no interior		1.464.197:240$000
Correspondentes no exterior		327.815:102$500
Correspondentes no interior		1.931:905$500
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		77.791:419$300
Immoveis		11.407:514$300
Moveis e utensilios		2.735:410$200
Thesouro Nacional — c/ responsabilidade (Convenios no exterior)		490.335:558$800
Diversas contas		342.831:598$300
Titulos ouro depositados no exterior, no valor nominal de £ .... 2.439.669-8-1 pela ultima cotação £ 1.894.016-3-5 a 6 d.		75.760:646$800
Caixa, em moeda corrente		210.978:431$300
		11.664.595:984$940

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		253.323:624$000
Depositos:		
Em contas correntes com juros	1.033.857:168$100	
Em contas correntes limitadas	215.731:342$800	
Em contas correntes sem juros	922.264:275$300	
Em contas a prazo fixo	717.793:957$200	
Em contas de compensação de cheques	283.921:268$500	
Em garantia de accidentes no trabalho — Decreto n.º 24.637	200:000$000	3.173.768:011$900
Titulos em caução e em deposito		4.141.921:031$600
Ouro depositados pelo Thesouro Nacional — 21.792.977,458 grs. de ouro fino		387.710:754$100
Agencias e filiaes no interior		1.282.808:372$300
Correspondentes no exterior		14.915:342$600
Correspondentes no interior		5.065:783$700
Promissorias a pagar no exterior		490.335:558$800
Saques a pagar		63.200:000$000
Depositantes de effeitos para cobrança		1.090.957:732$620
Dividendos		9.387:737$500
Diversas contas		651.202:035$820
		11.664.595:984$940

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1937. — **Francisco de Leonardo Truda**, Presidente. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

DEBITO

Honorarios e percentagens da Directoria, honorarios dos Conselhos Fiscal e de Emissão, vencimentos, gratificações e percentagens dos funccionarios, conservação, amortização e alugueis de immoveis para o serviço do Banco, material de escriptorio, imposto do sello e outras despesas geraes	53.507:110$900
Fundo de beneficencia dos funccionarios	403:748$500
Reserva para occorrer á compensação de prejuizos eventuaes	28.058:614$100
61.º dividendo a distribuir, á razão de 15% s/ 500.000 acções integradas	7.500:000$000
Ao fundo de reserva	4.037:484$700
	93.506:958$200

CREDITO

Lucro da direcção geral em suas operações	7.725:669$600
Lucros das agencias	85.781:288$600
	93.506:958$200

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1937. — **José Nicolau Tinoco**, Chefe do Departamento de Contabilidade

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS NO MEZ DE JANEIRO

RIO, 21 (H.) — Em janeiro ultimo exportamos mercadorias no valor de 412.465 contos e importamos outras no valor de 362.796 contos.

Nossas maiores vendas foram as seguintes:

Café, 235.523:000$, algodão, ... 44.660:000$, cacau, 14.092:000$, cera de carnauba, 14.649:000$, mamona, .. 9.823:000$, couros, 8.204:000$.

Na importação nossas maiores acquisições foram as seguintes: machinas, apparelhos, utensilios e ferramentas, 73. 644:000$; trigo em grão, ... 46.388:000$; utensilios de ferro e aço, 44.685:000$; automoveis, 16.873:000$; briquetes, carvão de pedra e koke, .. 16.684:000$; productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, ... 13.693:000$.

"A PATRIA" VOLTOU A CIRCULAR

RIO, 21 (A. B.) — Reappareceu, hoje, o jornal "A Patria", com uma feição nova e moderna. Registando o apparecimento do periodico fundado por João do Rio, toda a imprensa se congratulou.

Um vespertino escreve:

"Menor em seu formato, mas conservando todas as secções informativas e de commentarios, o jornal de Antenor Novaes prepara-se para concorrer sériamente com os mais importantes periodicos do paiz.

Tradicional no Brasil, desde os tempos do saudoso João do Rio, "A Patria", vem mantendo a sua alta circulação, prova evidente da grande acceitação que o publico lhe dá".

ESTÁ NO RIO O ESCRIPTOR GILBERTO FREYRE

RIO, 21 (A. B.) — Passageiro do "General Osorio", no qual embarcou em Recife, chegou ao Rio, esta manhã, o escriptor e prof. Gilberto Freyre, lente de pesquisas sociaes da Universidade do Districto Federal.

Veio o conhecido escriptor e sociologo reassumir a sua cadeira na referida Universidade.

RECLAMAÇÕES

"DIARIO OFFICIAL"

Os funccionarios do "Diario Official" estão de queixas amargas contra o atraso no recebimento dos seus ordenados. Ha quasi dois mezes, ao que sabemos, não recebem os seus vencimentos, transtornando-lhes angustiosamente a vida. Se até hoje ninguem tomou providencias sobre essa anormalidade, parece que com as afflicções do pessoal que trabalha naquelle orgam do governo, alguma coisa deve ser feita no sentido de lhe ser minorado o soffrimento.

FACILITANDO O SERVIÇO ELEITORAL NO RIO

RIO, 21 (A. B.) — Em virtude do grande desenvolvimento que vêm tendo os serviços eleitoraes no Districto Federal, o desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal Regional, determinou a abertura de uma Secção de Informações, afim de esclarecer rapidamente os alistados sobre a marcha dos processos eleitoraes.

Fallecimento do general Leocadio Pereira de Mello

RIO, 21 (A. B.) — Falleceu o general de divisão Leocadio Pereira de Mello. Era natural de Alegrete, no Rio Grande do Sul, nasceu em 1851 e deixa dois filhos militares, os majores Adolpho e Raul Pereira de Mello.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 2 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para S. Paulo os seguintes passageiros: Dr. Luiz Netto, capitão Motta Teixeira, Arthur Battaiola, Oswaldo Quartim Barbosa, Adalberto de Sousa Aranha, Luiz Carlos Cardamone, dr. Carlos de Almeida Castro, Armando de Almeida, Asdrubal Moraes Andrade, João Dias, Alberto Casado, Paulo Carvalho e Mario Motta.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Eurico Rocha, Floriano Costa, Luiz Gonzalez, Raphael Gildisse, Abilio de Carvalho, Humberto Adamus, dr. Paulo Leme da Fonseca, Paschoal Grumó, Nilo Sevall, Annibal Sevall, dr. Octavio de Brito, Teixeira Gomes, Nilo Carvalho, Pedro Fraga, A. M. Puget e Luiz Pimentel Ribeiro.

TRILHOS USADOS PARA O BRASIL

RIO, 21 (A. B.) — O ministro da Viação, em aviso enviado ao seu collega do Exterior, accusou o recebimento do relatorio do engenheiro Saturnino de Britto Filho, sobre a compra, nos Estados Unidos da America, de trilhos usados para o Brasil.

UMA ENTREVISTA DE AUBAUD SOBRE A ARGELIA

PARIS, 21 (A. B.) — O sub-secretario de Estado do Ministerio do Interior, sr. Raoul Aubaud, que voltou recentemente de sua viagem de inspecção á Argelia, concedeu uma entrevista ao jornal "Oeuvre", relatando as suas impressões a proposito.

O sr. Aubaud é de opinião que se torna necessaria uma pausa na Argelia como na França, afim de que o trabalho possa ser organizado tranquillamente. Principalmente na provincia de Oran, deve-se recear sérias perturbações de ordem, porque ali toda a população está armada e os revólveres podem falar de um momento para outro.

EDITAL

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

3.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de srs. accionistas para funccionar a assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 13 do corrente, para o fim especial de resolverem sobre o augmento do capital social e reforma dos Estatutos, convido de novo os srs. accionistas, em nome da Directoria, a se reunirem para o mesmo fim, no dia 22 deste mez, ás 14 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Sendo esta a terceira convocação, a assembléa deliberará qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

São Paulo, 13 de Abril de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

A Familia de

MARIA WHATELY DIEDERICHSEN

convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar no sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Bento.

Por este acto de religião antecipadamente agradece.

MISSA DE 7.º DIA

O filho Alfredo, o sobrinho Umberto Pisani de

RAFFAELA LASBRUGATA GONÇALVES

convidam todas as pessoas de suas amizades, para assistirem a missa de 7.º dia, pelo eterno descanso da querida mãe e tia, que mandam rezar hoje, 5.ª feira, ás 9 horas na Igreja Immaculada Conceição (Avenida Brig. L. Antonio).

Por esse acto de fé, manifestam os seus agradecimentos.

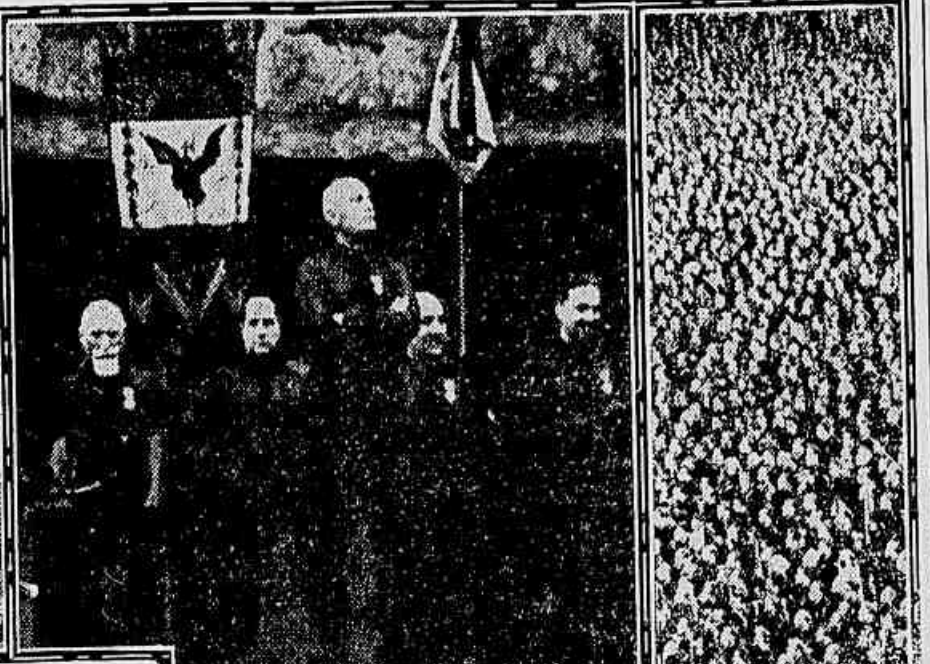
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242
ASSIGNATURAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 22 de Abril de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — Feriado.
Mercado — Feriado.
CAMBIO — Banco do Brasil — Feriado.
Livre — Feriado.

Imponentes manifestações na Italia

UMA VERDADEIRA FESTA DO TRABALHO SOLENNIZA O NATAL DE ROMA

Mussolini, acompanhado de altas autoridades do regime, vendo-se, tambem, aspectos da multidão espraiada pela praça Veneza, quando foi proclamado o Imperio Italiano

ROMA, 21 (H.) — O anniversario da fundação de Roma foi celebrado, hoje, em toda a Italia.

As fabricas, os escriptorios e as lojas estão fechadas.

As ruas foram embandeiradas. Como acontece, annualmente, os operarios que têm direito á pensão de velhice, recebem as cadernetas nesse dia. Mais de 56.000 foram distribuidas, representando o total de 48 milhões de liras.

As obras publicas executadas durante o anno, são inauguradas pelas altas autoridades.

MUSSOLINI DELIRANTEMENTE ACCLAMADO

ROMA, 21 (A. B.) — Toda a Italia commemorou, hoje, conjuntamente com a data do Natal de Roma, o 10.º anniversario da instituição da Carta do Trabalho.

Conforme annuncia a "Agencia Stefani", a Carta do Trabalho constitue uma das maiores conquistas do regime fascista, no terreno social, pois que essa medida deu ao operario a plena consciencia do seu valor civil e social.

A Italia foi, hoje, theatro de imponentes manifestações operarias, que assim, solennizaram, uma das mais profundas revoluções da época. A Carta do Trabalho, instituida pelo fascismo, representa realmente uma série de conquistas na vida social moderna. O operario italiano tem, nesse instituto, a mais solida garantia da legitimidade dos seus direitos. A Carta do Trabalho que estabelece, entre outras coisas, a paridade dos direitos das classes sociaes, a syndicalização e a collaboração syndical com o Estado. O estatuto em apreço valoriza, assim, o elemento operario social, baseando-se nos principios do Estado Corporativo. Por isso, o operariado italiano participa, hoje, da vida nacional, conscio do seu proprio valor. A data de hoje é, portanto, uma verdadeira festa do trabalho em toda a Italia, porque representa mais uma etapa da estupenda conquista, nos dominios da organização social do Novo Imperio Italiano.

Commemorando a ephemeride do trabalho, realizaram-se, em toda a Italia, significativas cerimonias populares, que culminaram, nesta capital, com a solenne distribuição no Palacio Veneza, de 1.200 cadernetas de pensões por invalidez e velhice. As cadernetas em questão foram distribuidas, pessoalmente, aos operarios presentes, pelo sr. Mussolini. Em varios pontos do paiz, houve grandes distribuições analogas, visando, assim, os beneficios sociaes proporcionados aos operarios italianos pela Carta do Trabalho. Os actos revestiram de excepcional enthusiasmo. Numerosos estrangeiros presenciaram a distribuição das cadernetas de pensões, manifestando a sua admiração pela organização corporativa do trabalho. Assim, foram distribuidas pensões por invalidez e velhice, aos 56.134 operarios, num total de 48 milhões de liras.

Commemorando ainda o 10.º anniversario da Carta do Trabalho, foram inauguradas, hoje, em toda a Italia, importantes obras publicas, que vão ser executadas, dentro de breve. Entre os grandes empreendimentos do Estado, figura a electrificação de varias linhas ferreas. Em Ravenna, inaugurou-se, tambem, o monumento ao imperador Augusto, offerecido pelo sr. Mussolini á cidade, como lembrança da fundação do Imperio.

Durante o acto da distribuição de cadernetas de pensões aos operarios que se achavam na praça de Veneza, o sr. Benito Mussolini foi delirantemente acclamado.

A POPULAÇÃO ERA DE 42.943.000 ALMAS

ROMA, 21 (H.) — Segundo recenseamento de 21 de abril do anno passado, que acaba de ser divulgado, a população da Italia se elevava naquella data a 42.943.000 habitantes.

A festa do trabalho na Italia

Com a inauguração de grandes obras ultimamente realizadas foi festejado o "Natal de Roma"

ROMA, 21 (De Umberto Ancarani — Especial para o "Correio Paulistano" — Pelo cabo submarino — Via Italcable) — A festa do trabalho, commemorativa do Natal de Roma, foi celebrada hoje, solennemente, com a inauguração de numerosas obras recentemente levadas a effeito em toda a Italia e a distribuição de cerca de 57.000 certificados relativos a pensões para os invalidos.

Em Roma foram entregues pelo "Duce", em pessoa, cerca de 1.200 certificados de pensões, sendo essa uma solenne cerimonia, á qual esteve presente S. M. o rei e imperador Vittorio Emmanuelle realizada no Campidoglio. Foram entregues ainda varias condecorações aos "cavalheiros do trabalho". No Campidoglio realizou-se a grande reunião da Academia Real da Italia, com a entrega dos premios aos vencedores.

Em Roma foram inaugurados os novos pavilhões de Pediatria e Polyclinica e escolas e postos sanitarios. Tambem foi inaugurada a nova séde dos profissionaes das artes.

As fantasias sobre a Russia

Um colossal exercito servido por debilissimo systema de transportes

VIENNA, 21 (A. B.) — O "Neuer Wiener Journal", publica, hoje, um interessantissimo telegramma, procedente de Moscou, dando conta da verdadeira potencialidade do exercito russo, a qual a Agencia "Tass" e outras da Europa Oriental fizeram acreditar infinitamente poderosa.

O correspondente do "Neuer Wiener Journal", em Moscou, fazendo apreciações sobre o poder e o desenvolvimento das forças sovieticas, escreve:

"O exercito vermelho composto de um milhão, trezentos e cincoenta mil homens não é tão efficiente como se acreditou, até agora, especialmente na America. A Polonia, que derrotou os russos na batalha do Vistula, depois da guerra européa, parece estar segura de poder repetir essa victoria, com o auxilio de sua alliada a Rumania. Muitas nações impressionaram-se com o numero de soldados russos, mas, hoje, existem certas duvidas quanto ao valor das tacticas russas, que são consideradas orthodoxas. Pesa sobre esse colossal exercito, o onus de um debil systema de transportes, no caso do emprego de grandes massas em uma guerra.

Sabe-se, porém, numericamente falando, que a Russia tem, hoje, a maior frota aerea da Europa. Os peritos militares asseguram que a União dos Soviets tem de trem a quatro mil tanks, em sua maioria ligeiros, sendo o resto de tamanho médio e pesado.

Mas, apesar de possuir grande numero de aviões, tanks e forças mecanizadas, o exercito russo depende muito da cavallaria, de que existem varias divisões, em muito maior numero do que as de infantaria de qualquer exercito europeu, excepto o da Polonia.

Não se conhece com exactidão a distribuição das forças russas, mas os peritos asseguram que o governo destacou para a longinqua Siberia de 250 a 300 mil homens, mil aviões, e mil tanks. Acredita-se que as fronteiras oriental e occidental estão muito fortificadas e existem algumas regiões com muito fortes guarnições.

Ultimamente, a Russia fez grandes progressos para desenvolver suas industrias militares e melhorar os systemas de transportes e communicações, mas existe, todavia, insufficiencia de trabalhadores experimentados.

A julgar pelas informações de viajantes, as ferrovias russas não melhoraram, e os choques e accidentes occorrem com frequencia especialmente no Transiberiano. Mas, apesar de todas estas difficuldades, a Russia com a sua enorme extensão de territorio e sua illimitada reserva de homens, não é uma nação que possa ser invejada, facilmente.

RECUO INTEGRAL E ABSOLUTO?

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 21 (A. B.) — A imprensa da California, sobejamente conhecida pela sua attitude francamente contraria ás theorias defendidas por Moscou, fornece, hoje, uma nota curiosissima, a proposito de um telegramma procedente da capital russa.

William J. Price, um dos mais brilhantes observadores internacionaes, procura em longo artigo para o "São Francisco-Herald Tribune", examina, profundamente, o facto, sem, comtudo, conseguir estabelecer as razões, da brusca inversão verificada na orientação seguida pelo departamento de propaganda dos Soviets.

Assim é que já se nota uma ligeira curva, em direcção ao centro conservador artistico, attitude esta que dá origem aos mais desencontrados commentarios na imprensa universal. O proprio sr. Blum, pelo jornal "Le Populaire" não deixa de reconhecer a profunda reviravolta, — classificando-a de "attenuação profunda provinda do esgotamentos nervoso", que assaltara as massas e dera origem a uma violenta offensiva contra os methodos artisticos prefixados.

O facto, porém, não deixa de ser significativo, se levarmos em linha de conta que os mais rigorosos processos de anniquilamento das formulas de Moscou, classificada como "burguezas", foram empregadas com o fito de se "formar a nova mentalidade proletaria". Agora, porém, constata-se o recuo integral e absoluto, um regresso ás primitivas formas artisticas, uma especie de auto-reprovação, para as quaes não é possivel, apesar dos mais acurados estudos, encontrar-se uma explicação plausivel.

Moscou, por seus mais lidimos representantes, a élite vermelha, vestida de casaca, carregada de joias e perfumes, assiste á primeira representação de "Anna Karenina", ora prima de Tolstoy, depois das installações do regime do terror, sem que lhe tenha alterado uma só palavra, com o texto absolutamente respeitado.

E a tragica historia de amor revive, vigorosamente, o retorno do amor de Anna Karenina a uma paizagem emocional russa, sem que a ella se ajunte qualquer mensagem revolucionaria!

William Price indaga, surpreso e inquieto, se esse pormenor implica um reconhecimento tacito dos proprios erros, ou se envolve uma habilissima fórma de propaganda, isto é, uma maneira de recuperar as sympathias perdidas, em virtude da violencia das perseguições e dos crimes commettidos. O jornalista americano, não contente, passa a examinar a attitude de todos os lideres sovieticos, inclusivé os cujos nomes ainda não ultrapassaram as fronteiras do paiz, mas que elle bem conhece, em face dessa occorrencia que elle acredita injustificavel.

Attribue, o sr. Price, á orientação nova do theatro moscovita uma intenção velada de dolo, taxando-a de "logro completo". E' possivel que tal aconteça, mas apesar das declarações dos observadores internacionaes unanimes em negar o valor ideologico aos rumos impressos á arte na Russia, força é reconhecer que o departamento de propaganda é de uma habilidade perfeita.

No Theatro de Arte de Moscou, realizou-se, hontem, a primeira representação da nova versão do romance celebre de Tolstoy, e a ella assistiu um publico formado pelos mais renomados escriptores, artistas e actores russos. O theatro estava repleto, os camarotes, a "burguezia sovietica" exhibia-se coberta de joias valiosissimas, num requinte só comparavel ao da côrte do infortunado Nicolau II", diz o sr. William U. Price, "e é preciso saber que, por longas horas, expostos aos rigores do tempo, esses mesmos escriptores e artistas formaram longa fila nos "guichets" esperando a sua vez, para comprar o ingresso, tal como nos tempos do velho "Tzar". A obra é o eloquente testemunho do renascimento do interesse da União Sovietica pelas glorias passadas da vida literaria russa? "Não creio, diz o sr. Price, nem o acreditarão os que viram de perto as atrocidades praticadas por esses mesmos elementos que hoje se travestem de "protectores das artes"... O theatro sovietico foi, sempre, o melhor espelho que se reflectiu as subtis mudanças e alterações das idéas sovieticas e a apresentação de uma obra desta importancia, sem que se lhe introduzam propaganda politica, é, na verdade, uma noticia de uma importancia e transcendencia tal que nos deixa perplexos".

Essa mesma peça será representada no Novo Trocadeiro, em Paris, por occasião da Exposição Internacional, encarnando a figura de Anna Karenina, a celebre artista Alla Tarasova, a "alma da Russia Vermelha", como a chamam os criticos europeus.

CRIAÇÃO DA LIGA DA JUVENTUDE EM STAMBUL

STAMBUL, 21 (A. B.) — Os circulos governamentaes estudam a criação de uma Liga Nacional da Juventude, á qual se dará o nome do presidente Ataturk.

Essa nova organização partidaria, comprehenderá jovens de ambos os sexos, a partir dos quatorze, até 21 annos, encarregando-se da direcção o partido popular.

A parte conhecida do seu programma prevê uma larga diffusão da educação civica, educação politica baseadas nos idéaes da nova Turquia, e rigorosa instrucção militar.

Atropelado e ferido levemente por um auto

A's 16 horas de hontem, João Amaral Gomes, quando transitava pela rua Bresser, nas proximidades do predio n.º 335, daquella via publica, foi atropelado por um auto, cujo motorista se evadiu.

João soffreu diversos ferimentos de natureza leve e, depois dos soccorros da Assistencia, prestou declarações no inquerito que foi instaurado.

CAHIU DO BONDE

João Vieira Ferreira, de 32 annos de edade, solteiro, funccionario publico, morador no Grupo Escolar Santo Antonio do Pary, ás 21 horas de hontem, ao subir em um bonde da linha "Penha", na avenida Celso Garcia, perdeu o equilibrio e cahiu.

João soffreu varios ferimentos que determinaram a sua hospitalização na Santa Casa, após os soccorros da Assistencia.

PERECEU AFOGADO QUANDO SE BANHAVA NO RIO PINHEIROS

Ubirajara Leandro, ás 11 horas de hontem, dirigiu-se para o rio Pinheiros, afim de banhar-se. Depois de dar alguns mergulhos, sentiu-se mal e pereceu afogado. Varios populares tentaram salval-o, mas não conseguiram. Cerca das 14 horas, o cadaver foi retirado, sendo avisado o delegado de plantão na Central, que mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

QUERIAM ASSASSINAR O SITIANTE

A VICTIMA HAVIA SOLICITADO AS PROVIDENCIAS DA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL E OS AGGRESSORES, DEPOIS DE INTIMADOS PELA REFERIDA DELEGACIA, COMMETTERAM O CRIME

Ha dias, Francisco de Sousa, de 23 annos de edade, residente no Bairro de Itararé, no kilometro 14 da linha Mayrink a Santos, sendo ameaçado por Carlos Simão de Louro e Bento Pires Moraes, devido a uma questão de herança relativa ao sitio "Maria Joaquina", situado naquelle bairro, compareceu na Delegacia de Segurança Pessoal, onde apresentou queixa. Attendido pela autoridade, Francisco de Sousa expoz a sua queixa, adeantando que seus desaffectos o ameaçavam constantemente.

Intimados pelo delegado de Segurança, Carlos Simão e Bento Pires Moraes compareceram, prestando declarações. E logo que sahiram do Gabinete de Investigações, dirigiram-se para a residencia de Francisco de Sousa, armados de espingardas. Uma vez ali, fizeram uso da arma, ferindo Francisco de Sousa e sua amante Benta Maria de Jesus, de 27 annos de edade, lá residente.

Francisco de Sousa foi attingido e mortalmente ferido, sendo transportado para a Santa Casa. Os aggressores fugiram e o delegado de serviço na Central, dr. Cysalpino de Sousa e Silva, mandou instaurar inquerito sobre o facto.

ACCIDENTE NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO DE PARIS

PARIS, 21 (A. B.) — Um novo accidente, felizmente sem victimas, teve lugar no recinto da Exposição Universal. Em consequencia de um violento temporal o arcabouço de um pavilhão desabou fragorosamente. No momento todos os operarios que ali trabalhavam tinham deixado o pavilhão poucos minutos antes.

CASO ENVOLVIDO EM MYSTERIO

ENCONTRADA MORTA NO QUARTO DO AMASIO, COM A BOCCA SANGRANDO

O dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de serviço na Central, na madrugada de hoje foi avisado de que num quarto do predio 395 da rua Bentoridade mandava fazer varias diligencadaver da preta Odette Maria dos Santos, de 22 annos de edade, solteira, moradora á rua dos Andradas, 188. Odette estava com a bocca sangrando e deitada na cama do sapateiro João Birula, russo, ali residente e com quem vivia maritalmente.

O medico que correu ao local não pôde esclarecer a causa da morte, pois o cadaver apresentava echymoses. O sapateiro em suas declarações disse que ha dois annos conheceu Odette com quem manteve sempre relações, depois de abandonar a sua esposa legitima, Julia Birula, que passou a residir no Cambucy.

Quando redigimos estas notas a autoridade mandava fazer varnas diligencias afim de esclarecer o facto.

O cadaver de Odette foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

Menor atropelado e gravemente ferido por um auto

O auto particular chapa 3.544, dirigido pelo seu proprietario Antonio de Andrade, ao passar pela rua João Rudge, atropelou o menor Eurydes Felicis, ferindo-o gravemente.

A victima teve os soccorros da Assistencia e, a seguir, deu entrada na Santa Casa. O delegado de serviço, dr. Walter Autran, mandou abrir inquerito.

Aggredido e ferido levemente por dois desaffectos

Por questões de somenos importancia, ás 12 horas de hontem, Domingos Pinheiro, quando passava pela rua da Moóca, foi inopinadamente aggredido, a socos e pontapés, por José Paschoal e Argentilio de Oliveira.

A victima, que soffreu ligeiros ferimentos, apresentou queixa ao dr. Salles Pacheco, delegado de serviço na Central, que mandou abrir inquerito.

CADAVER RETIRADO DO RIO TIETÊ

Cerca das 14 horas de hontem, foi retirado do rio Tietê, nas proximidades da varzea da Barra Funda, o cadaver de Furvio de Faria, que perecera afogado.

O dr. Salles Pacheco, delegado de serviço na Central, teve conhecimento do facto e providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Araçá.

EMBORA COM A MINORIA NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA, O GENERAL FLORES DA CUNHA CONTA COM A MAIORIA DO POVO GAÚCHO

RIO, 21 (H.) — Interrogado a proposito da declaração feita pelo sr. Baptista Luzardo em Bagé, segundo a qual o general Flores da Cunha, em minoria na Assembléa Estadual, teria de renunciar ao governo do Rio Grande, o sr. João Carlos Machado declarou:

"De facto a Constituição do meu Estado cogita da consulta popular ao eleitorado, quando o governador ficar em minoria. Não posso, no entanto, affirmar se será realizado esse plebiscito agora".

O sr. João Carlos Machado explicou o motivo:

"Não sabemos se a opposição está resolvida a manter a sua attitude, rejeitando, por exemplo, o veto do governador.

Nesse caso a consulta ao eleitorado será feita, o que poderá acontecer dentro de 15 ou 20 dias. Só um dos chefes opposicionistas poderá precisar a data..."

O jornalista quiz saber praticamente quaes seriam os resultados do plebiscito.

"E' o "referendum", respondeu o parlamentar gaúcho, e accrescentou: "Caso o eleitorado se manifeste em maioria a favor do sr. Flores da Cunha, os seus actos, ainda que rejeitados pela Assembléa, serão validos".

Após commentar a importancia do dispositivo da Constituição do Estado, o sr. João Carlos Machado accrescentou:

"A consulta ao eleitorado neste momento tem, para nós, grande relevancia. O povo riograndense irá demonstrar que o sr. Flores da Cunha está em minoria na Assembléa, mas em maioria no Estado" — arrematou o representante riograndense na Camara.